

# Revista do Rádio



MANOEL  
MONTEIRO

*Handwritten signature and date:*  
M. Monteiro  
1950.

N.º 40 · 13 DE JUNHO 1950

*edição semanal*

RS 3,00 EM TODO O BRASIL



AQUARELA

# Sertaneja

Um script do consagrado  
escritor radiofônico  
RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do  
cast da Radio Globo

3as. feiras

às 21 horas

Radio Globo

PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da  
Camisaria

## PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4

**MABILENA ALVES**

Inconfundível interprete em assuntos sertanejos

# Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS

ANO II

N.º 40

CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS

13 de Junho de 1950

Número avulso: Cr\$ 3,00 \* Número atrasado: Cr\$ 4,00

Redação e Administração:

AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 — RIO

## NESTE NÚMERO

ASSUNTOS	Págs.
Manoel Monteiro (capa) .....	1
Índice .....	3
Fatos em Foco (Anselmo Domingos) .....	3
Rádio Patrulha .....	4
Alba Mery .....	5
Eugênia Leví ..	6 e 7
Amirton Valim .....	8 e 9
Dick Farney .....	10 e 11
Chacrinha Musical .....	12
Rádio Roquete Pinto .....	13
Cantando noutra freguezia .....	14 e 15
Trio Madrigal .....	16 e 17
Alcides Gerardi .....	18 e 19
O seu a seu dono (Cecília Loureiro) .....	20
São Jorge glorioso! .....	21 e 22
Rádio de Minas .....	23
Saint Clair responde .....	24
Elza Martins responde .....	25
Os que deixaram o rádio .....	26 e 27
Rádio de São Paulo .....	28 e 29
Radiolândia .....	30
Feira de Amostras .....	31
Acabaram de ouvir... ..	32 e 33
Veja se acerta .....	34
Clube do Gurí .....	34 e 35
Você sabia? .....	35
Ivon Curi .....	36 e 37
Vamos Cantar? .....	38
Canção do Vagabundo .....	39 e 40
Qual o seu problema? .....	41 e 42
Rádio nos Estados .....	43
Revista de Teatro .....	44 e 45
Revista de Cinema .....	46 e 47
Correio dos fãs .....	48 e 49
Palavras Cruzadas .....	50
Soluções .....	50

## NOSSA CAPA

MANOEL MONTEIRO é, incontestavelmente, o mais popular cantor português do Brasil, possuindo, sem nenhuma dúvida, um público dos maiores. Intérprete genuíno da música de Portugal, suas audições, atualmente pela Vera Cruz, marcam sempre um sucesso artístico. Justo pois que apareça em nossa capa, para gaudios dos que o admiram.

Revista do Rádio

## FATOS EM FOCO

Um dia um camarada entrou pela redação do jornal inglês pedindo uma retificação. O diário londrino havia noticiado a sua morte e tal não era real, pois ele ali estava. Mesmo assim, o homem não foi atendido. O diretor do jornal lhe disse que a retificação não era possível; um órgão de tamanha confiança do público não poderia desmentir o que tinha publicado. Era bem verdade que o homem não morreria e o jornal até lhe desejava vida longa. Mas desmentir, nunca! E sabem por que vem isso a propósito? Porque numa carta atenciosa a U. B. C. nos manda pedir uma retificação. Abelardo Barbosa noticiou em sua seção que o compositor Constantino Silva (Secundino) havia morrido, quando tal não é verdade. Como não somos "infallíveis" conforme o jornal britânico, aqui fica o desmentido que mais pertenceria ao Chacrinha. Com os votos, muito verdadeiros, de que o compositor cedo se recupere da enfermidade que o atormenta.

\*\*\*

Ouvimos a estréia "oficial", de Luiz Jatobá na Tupi, num programa de J. Rui. Gostamos. Mas sabemos que J. Rui é capaz de fazer melhores programas para Jatobá, mesmo dentro da série "Comédia da Vida". Aliás, o famoso narrador patricio deve ser apresentado também em crônicas no tipo daquelas "O nome do dia", que ele fazia tão bem na Nacional, há anos. A época é esplêndida para a idéia e há na Tupi excelentes redatores para o estilo. No mais, o programa de estréia esteve bom, embora curto. E a voz de Jatobá cada vez melhor.

\*\*\*

As cabines do campo do Vasco para transmissões de futebol são abertas, colocadas nas arquibancadas populares. Daí a ginástica dos locutores olhando o jogo e prestando atenção aos torcedores exaltados para evitar que o microfone apanhe palavras desagradáveis... Acontece que, às vezes, elas saem mesmo. Felizmente a diretoria do Vasco deliberou agora colocar vidros nas aberturas das cabines. Ótimo. Os locutores vão transmitir mais tranquilos.

\*\*\*

A vida de Bocage, em novela, é uma das realizações mais corajosas do nosso rádio. Pelo primeiro capítulo vimos que a Globo vai prestar o maior dos serviços ao vate luso, infelizmente tão enxovalhado. Bravos a Carlos Brandão o incentivador, a Amaral Gurgel o cérebro, à direção da Globo. E parabéns à verdade, que será restaurada.

ANSELMO DOMINGOS





**AMEAÇADO DE MORTE!** Sim, por cinco vezes já o locutor Ari Vizeu foi ameaçado de morte, apenas porque transmite as atividades da Rádio Patrulha... Quem ameaçou? Os que são presos e não querem que ninguém saiba...

Nos primórdios do ano transato, pouco depois, portanto, da criação da Rádio Patrulha, na ocasião em que essa corporação recebia as mais severas críticas, Ari Vizeu teve uma idéia luminosa: criar um informativo radiofônico no qual seriam divulgadas tôdas as ocorrências em que a "R. P." tomasse parte. Conversando com dois amigos sobre o assunto — Gama Lima e Nêlio Osvaldo Gomes, ambos integrantes da Polícia Especial — o conhecido locutor fez-lhes ver a necessidade da criação daquele informativo, a

## RÁDIO-JORNALISMO MODERNO NA PRC-8

# ARI VIZEU TRANSMITE TÔDAS AS ATIVIDADES DA RÁDIO-PÁTRULHA

fim de esclarecer o público sobre as atividades da Rádio Patrulha.

Assim, Ari Vizeu foi levado à presença do major José Claraz Del Giudice, comandante da mencionada corporação, que, entusiasmado com o plano do exclusivo da Guanabara, prometeu apoiá-lo integralmente, outorgando-lhe a permissão para irradiar tôda e qualquer ocorrência em que a "R. P." fôsse chamada a intervir. Desde então, esse brioso oficial do nosso Exército tem apoiado o festejado "broadcaster", facilitando-lhe sobremodo a sua tarefa.

Também o sr. Ulisses Teixeira da Silva, conceituado industrial, tem sido a viga mestra dessas transmissões, valorizando-as com o patrocínio da "Cera Royal", um dos produtos de sua fabricação.

— x —

Os informativos das atividades da Rádio Patrulha, nesse ano e meio de existência, vêm cumprindo à risca o plano traçado por Ari Vizeu, que tem dado o melhor de si para que essas transmissões atinjam à sua verdadeira finalidade: mostrar ao povo o serviço eficiente realizado pelo pessoal da "R. P." e saciar a curiosidade dos rádio-escutas, tendo recebido, por isso, cinco ameaças de morte.

Para atingir o máximo de eficiência, Vizeu criou duas equipes: uma, formada por Gomes Sobrinho, Nelson Silva, Antônio Teixeira Filho e Leônidas da Costa Freire, que integram o Departamento de Escuta, na sede da referida corporação; e outra, integrada por Nelson Soares e César Augusto, encarregada da preparação do noticiário. Ambas as equipes contam com a prestimosa colaboração de detetives, investigadores e polícias especiais, para que o serviço esteja sempre atualizado.

Essas transmissões, que o chefe do Departamento de Notícias e Reportagens da Rádio Guanabara manda ao éter diretamente da torre da Rádio Patrulha, são levadas ao ar nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira — às 8,00, 14,45, 22,50 e 0 horas; aos sábados — às 8,00 e 21 horas; e aos domingos — às 8 e 22 horas.

E já que se faz aqui o elogio dessa audição, verdadeiro sentido do rádio-jornalismo moderno, vale a pena registrar congratulações ao patrocinador do programa, o industrial sr. Ulisses Teixeira da Silva que com o patrocínio da "Cera Royal" vem apoiando firmemente a bela iniciativa de Ari Vizeu pela onda da Guanabara.

Os três responsáveis pelas irradiações que a Guanabara faz várias vezes, durante o dia, da torre da Rádio Patrulha. Ao centro, o major José Claraz Del Giudice, tendo, à sua direita, Ari Vizeu e, à sua esquerda, o sr. Ulisses Teixeira da Silva, industrial da "Cera Royal".



# ALBA MERY

## BELA MULHER

### E BELA VOZ

★

Enquanto fazíamos esta nota Alba Mery ainda não cantava em nenhuma de nossas rádios, apesar das negociações de seus empresários com a Globo, Nacional e Mayrink. Fomos vê-la e ouvi-la na "boite" Casablanca, na Praia Vermelha, onde seu sucesso era grande, ao lado de outros valores como Emilio Criserá (cantor argentino) e o famoso Edu da gaita.

Alba Mery reúne duas qualidades difíceis de se juntarem. É bela mulher e excelente cantora. Dona de voz grave porém harmoniosa, possui interpretação própria, sobremodo empolgante. É de uma expressão real, cantando, interpretando. Sôbria, elegante, atraente, uma artista que se ouve com real prazer.

O estranho é que Alba Mery não tivesse sido imediatamente contratada. É a segunda vez que vem ao Rio. Da primeira, esteve na "boite" do Copacabana, fazendo um êxito sem precedentes. É mais estranho ainda é que o nosso rádio seja tão pródigo para com outros elementos de valor muito aquém ao dessa artista legítima que é a bela chilena Alba Mery.



Na foto de cima, um instantâneo na porta da "boite" Casablanca, ponto de reunião noturno da sociedade carioca. Vê-se a bela cantora Alba Mery e o cantor argentino Emilio Criserá, tendo ao centro, Anselmo Domingos, diretor da REVISTA DO RÁDIO

★

Em baixo um flagrante na elegante "boite" Casablanca, vendo-se da direita para a esquerda, o cantor Orlando Silva (que ali foi aplaudir Alba Mery), o artista patricio Edú da gaita, a cantora Alba Mery e o diretor desta revista.



# ALUGA-SE



SERVIÇO DE ALTO-FALANTE  
"PROGRESSO"

INSTALAÇÕES RÁPIDAS EM  
CLUBES

IGREJAS,

COMÍCIOS,

SINDICATOS,

BAILES,

ETC.

PROPAGANDA  
POLÍTICA  
EFICIENTE  
EM  
ALTO-FALANTE  
"PROGRESSO"

INFORMAÇÕES SEM

COMPROMISSO

COM  
LAURO

Rádio-Técnico

Telefone: 23-3721



*Eugênia Leví, uma das mais jovens e melhores rádio-atrizes do momento, não podia deixar de ser procurada pela reportagem para uma entrevista que os seus admiradores já vêm solicitando há tempo. E nosso trabalho foi sobremaneira facilitado, em virtude da grande acessibilidade de Eugênia, cujos predicados de fidalguia e atenção fomos mais uma vez constatar através de suas respostas ao nosso questionário, que aí vai como uma satisfação da querida*

*artista aos seus inúmeros fãs.*

*— Onde você nasceu, Eugênia?*

*— Aqui mesmo, no Rio, na Praça Onze, em 10 de fevereiro de 1929.*

*Como vêm, leitores, a simpática "estrêla" é bastante jovem, ainda, pois completou apenas 21 anos.*

*— E você, atualmente, dedica-se somente ao rádio?*

*— Não. Além dos afazeres de dona de casa, sempre que posso me dedico ao teatro.*

---

## PRIMEIRA ESTRÊLA PARA A TELEVISÃO DO BRASIL: EUGÊNIA LEVÍ

A RÁDIO-ATRIZ DA TAMOIO JÁ FEZ OS TESTES



— Que diz do casamento?  
— Para mim, o casamento é um edifício construído por dois corações, com carinho, amor e compreensão. E o meu "edifício" obedeceu a todos êsses requisitos...  
— E que gênero você prefere representar no rádio-teatro?  
— O dramático.  
— Por que?  
— Porque além de exigir mais arte, exige mais esforço de interpretação.  
— Póde citar emoções de sua carreira artística?  
— Minha maior emoção foi quando da estréia da peça "Beijos Perdidos", no Teatro Serrador, pela Cia.. Palmerim.  
Poucos talvez saibam que Eugênia Levi é apreciada atriz de nossas ribaltas, quando para isso lhe sobram lazeres nos intervalos de suas atuações radiofôni-



cas pelas Rádios associadas. Ela tem vivido importantes papéis dramáticos nas novelas da Tupi e da Tamoio e póde ser tida, mesmo, como das rádio-atrizes que melhor se adaptam aos espetáculos trágicos e românticos. Eugênia tem especial carinho por êsse aspecto da sua arte. Deduz-se o acima em virtude da artista ser grande apreciadora de literatura, e ledora de escritores dramáticos como Dostoiévski e Victor Hugo. Daqui por diante, passamos a enveredar para o terreno das perguntas sobre as suas preferências literárias.

— Gosto imensamente da prosa e da poesia. Entre os autores que aprecio, cito Oscar Wilde, Manuel Bandeira, Humberto de Campos, Raquel de Queiroz e outros.

Entretanto, a vida de uma "estrela" não póde resumir-se exclusivamente no cultivo da sua carreira. Ela deve ter os derivativos, os momentos normais a todo ser humano. E' lógico que a popular rádio-atriz tenha, também, as suas distrações e diversões, as ocupações comuns às pessoas...

— Para quem trabalha como eu — diz-nos Eugênia — a melhor diversão é descansar no meu "chalézinho" no alto de um morro, em Barão de Javari...

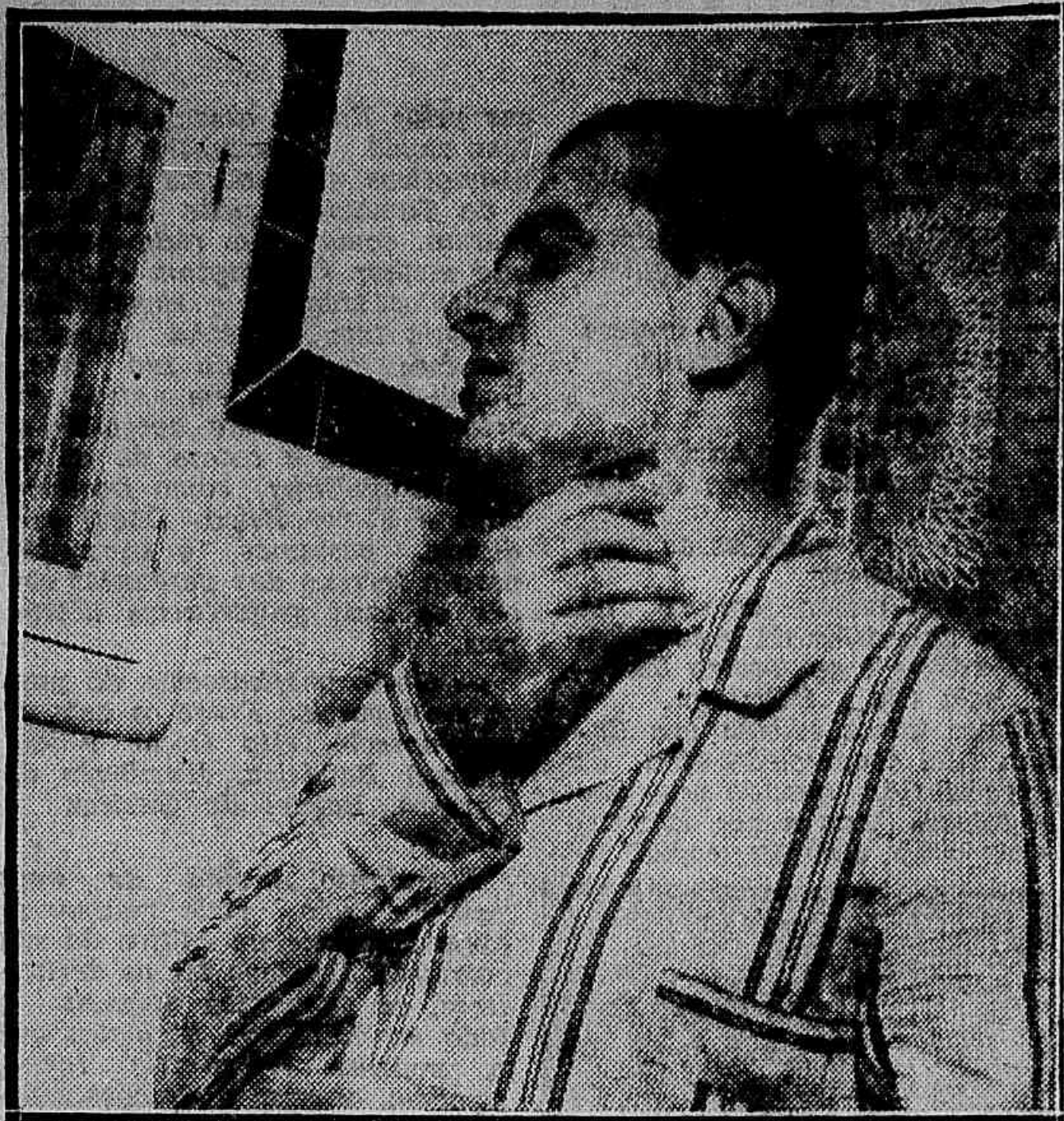
Trouxemos para os seus fãs, uma pequena curiosidade. O verdadeiro nome da nossa entrevistada é Eugênia Lewkowicz dos Santos. Por aí talvez a festejada artista poderia justificar sua predileção por escritores russos de nome arrevezado... Mas nem só por isso, pois que os seus fãs não-de ver pelas fotografias aqui estampadas, que Eugênia é original, embora sem exotismos, na discrição com que enfrenta a objetiva.

Originalidade que afinal lhe valeu, há pouco, ser escolhida para tomar parte nos trabalhos experimentais de televisão. Perguntamos, então, se a querida intérprete gostaria de aparecer com mais frequência, nestas transmissões, ao que ela, encerrando a palestra, respondeu:

— Gostaria, sim... e muito.

Agora, leitor, cabe-nos apenas perguntarmo-nos a nós mesmos, se gostaríamos de vê-la atuando na televisão, o que afinal é uma pergunta tola, pois não há dúvida que gostaríamos, e muito... muitíssimo.

A direção da Tupi já fez várias provas com atrizes frente aos aparelhos de televisão. E entre muitas Eugênia Levi se tem destacado bastante como fotogênica. Eis, nesta reportagem, a lou-ra estrela da Tamoio em três pôses.



A natureza foi ingrata com Amirton Valim, roubando-lhe quase toda a luz dos olhos. Mas assim mesmo ele é um grande artista! Toca maravilhosamente piano, com música e sem música. É também professor. É solista e acompanhante. Um belo valor do nosso rádio, enfim!

Tão conhecida é a figura do pianista Amirton Valim, que dispensa apresentações. Suas atuações através do microfone da Rádio Nacional caracterizaram-no como um dos melhores, senão o melhor pianista do rádio brasileiro. Embora todos o ouçam no "Programa Cesar de Alencar" e no "Hora do Pato", apreciando

★  
DESIGNIOS DA PROVIDENCIA

# AMIRTON VALIM

QUASE CEGO  
PORÉM UM  
GRANDE

PIANISTA

★

SUA VIDA, SEUS ESTUDOS

ADORA A MÚSICA

TOCA VIOLÃO

PRETENDE CASAR-SE

PELA SEGUNDA VEZ

★





suas atuações, muito poucos sabem algo de sua vida. Para que os leitores ficassem conhecendo-o melhor, procuramo-lo para que nos contasse alguma coisa de sua vida. Soubemos que Amirton Valim nasceu no dia 18 de dezembro de 1913 nesta capital. Filho do poeta José Valim Filho e de d. Maria Alice Valim, teve uma infância boa, tendo, como todo menino, alegrias e tristezas. Desde muito pequeno que a música o entusiasma. Certa vez, quando foi com seus pais a Juiz de Fora, passou pela rua uma banda de música e ele, empolgado com aquele ritmo, seguiu-a e acabou se perdendo... Com nove anos, começou a sentir influência pelo teclado. Seu irmão ganhou um piano e, quando não havia ninguém em casa, ele às escondidas, sozinho, procurava tirar as primeiras notas daquele instrumento. Quando o seu mano estudava, ele deitava-se no chão para ouvir os estudos do principiante, coisa que para os outros é enfadonho para Amirton tornava-se motivo de prazer.

Nele vemos um belo exemplo de auto-sugestão, porque apesar da vida ter sido um tanto ingrata, roubando-lhe quase por completo a visão, soube tornar-se um elemento útil. Vive sempre com um sorriso nos lábios, atendendo

**Amirton Valim também gosta de dedilhar o violão, como se pode ver pela foto abaixo, tirada em sua casa**



**Revista do Rádio**



**Amirton Valim ao piano, numa pôse especial para os nossos leitores que por certo são seus ouvintes**

muito gentilmente a todos que o procuram, mesmo aos calouros que vão pedir-lhe opinião sobre como devem atuar.

Nunca estudou música, pois toca as melodias de ouvido.

Ainda como amador, atuou nas Rádios Phillips, Cajutí, Educadora (hoje Tamoio) e, em 1938, foi contratado pela Mayrink Veiga. Em 1939, ingressou na Rádio Nacional, onde se encontra até hoje.

Numa ligeira palestra com o grande pianista perguntamos-lhe:

— Qual o seu passatempo preferido?

— Meu passatempo favorito é amar e ouvir música.

— Você tem alguma ocupação fora do rádio?

— Além do rádio, atuo em "boites", "shows", etc.

— Quais os seus planos para o futuro?

— Continuar como pianista, tendo a música como companhia.

— Soubemos que você pretende casar-se novamente, é verdade?

— Como sabem, estou separado de minha esposa e há muito que não a vejo. Ultimamente, porém, surgiu o boato de que ela faleceu. Se fôr verdade, dentro de muito breve pretendo casar-me novamente.

Com esta pergunta demos por encerrada a nossa entrevista com o famoso astro da constelação da Nacional.

# DICK FARNEY NOVO GALÃ DO CINEMA BRASILEIRO

O POPULAR ASTRO APARECERÁ EM "SOMOS DOIS", UM FILME NACIONAL, COMO CANTOR E ATOR.

DADOS SOBRE A SUA ASCENSAO

Dick Farney é, sem dúvida, um dos grandes expoentes da música brasileira, pois sua fama atravessou as fronteiras do Brasil, sendo ele assim um cantor internacional.

Embora muitos digam que Dick é cantor da geração coca-cola, canta americanizado, o fazem somente por despeito, e fa-

lam sem ter a mínima noção do que dizem, pois realmente o que Dick fez foi elevar a música brasileira, a um nível mais alto perante o povo norte-americano. Quanto a ele cantar em inglês, cada qual escolhe o que mais lhe agrada, e seus sambas não são americanizados, somente evoluíram, pois não são tocados



Aqui Dick Farney aparece numa expressiva charge do grande caricaturista Mendez, por regionais e sim por orquestras com violinos, pianos, etc., coisa até dantes nunca feita.

O popular criador de "Copacabana" chama-se na realidade Farnésio Dutra Silva e nasceu no Distrito Federal no dia 14 de novembro de 1921. Começou desde cedo a estudar piano, solfejo, harmonia, canto e pintura, mas a música norte-americana exerceu particular domínio sobre ele. Interpretava-a tão bem que a primeira vez que gravou conseguiu um contrato na Rádio Mayrink Veiga, passando sua voz desde então a ser considerada tão agradável quanto a de Bing Crosby e Frank Sinatra, e até hoje Dick é tratado na Argentina como "El Bing Crosby Brasileiro". Dick atuou com sucesso em várias emissoras cariocas, e após a guerra trocou sua Buick por uma passagem para os Estados Unidos onde de visita aos estúdios da W. B. C. cantou um número que lhe valeu um contrato na terra de Tio Sam. Depois de atuar durante muito tempo na América, voltou ao Brasil, indo atuar na Tupi, onde alcançou grande sucesso.



Terminado,, com esta, o contrato, fêz ao norte uma excursão coroada de êxito. Agora está contratado pela Nacional e acaba de filmar a película "Somos Dois", baseada em uma de suas canções.

A fim de informar melhor nossos leitores procuramos o famoso "crooner" em sua residência e perguntamos-lhe o que achava da aludida película.

— É êste o primeiro filme romântico-musical brasileiro, e eu canto de acôrdo com a situação das cenas, e não em números isolados, como vem sendo feito nos filmes brasileiros, sendo que também estou muito satisfeito com a estrêla Marina Cunha, que se vem revelando uma grande artista.

— Dick, qual é o enredo do filme?

— O enredo tirado de minha canção "Somos dois", é a história de uma moça do interior que tinha por diversão ouvir

meus discos sendo assim minha fã, e sonhava vir ao Rio para me conhecer, sendo que seus sonhos se transformam em realidade. Procura encontrar-se comigo e consegue numa situação muito interessante. Depois de grandes confusões apaixonou-me pela moça, mas acontece que já sou noivo de outra, sendo que as duas se encontram e ela vai-se embora... (o que acontecerá?). O final do filme não posso revelar por que o mesmo perderia o atrativo de novidade.

— Quanto às músicas que aparecem no filme, quais são?

— "Luzes da cidade", "O amor chegou", "Misterioso interesse", "Vai meu amor", "Canção de ninar" e "Sem você". Todos em discos serão lançados em album Capitol.

— E músicas em inglês, vai gravar alguma?

— Sim, vou gravar duas: — "That Old Black Magic" e "Spike Low".

Demos aqui por finalizada nossa entrevista, com o grande cantor que, apesar das "Linguas de Trapo", de dia para dia aumenta sua fama e popularidade.

★  
Nesta fotografia, que foi feita quando Dick Farney ainda se encontrava nos Estados Unidos e onde conseguiu êxito, nós o vemos ao lado de Tommy Dorsey, de quem é grande amigo. Além de Dick Farney e Tommy Dorsey aparecem ainda mais outras figuras da WMCA.





# CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Meus amigos! Graças a Deus apareceu um samba para acabar com a epidemia dos boleros. "Hipócrita", o maior sucesso do momento, está perdendo vertiginosamente para o lindo samba de J. Piedade, "Tudo Acabado", uma das melhores criações de Dalva de Oliveira. "Tudo Acabado" está gravado em disco Odeon.

★  
Outros sambas que estão merecendo os aplausos do público: "Só Eu", de Nelson Gonçalves; "Garota de Café", criação de Gilberto Milfont; "Um gesto... Uma frase", criação de Carlos Galhardo; "Jangadeiro", criação de Zé e Zilda, e "Antonico", do repertório de Alcides Gerardi.

★  
Francisco Alves gravou em disco Odeon: "Maria Rosa" e "Fotasteiro", este último de autoria de Ari Barroso.

★  
Jararaca gravou em disco Continental: "Na Terra do Xapadão" e "Armarinho Ambulante", dois êxitos alagoanos, de parceria com Jorge Murad.

★  
Átila Nunes apresenta todos os domingos, a partir das 20 horas, o tradicional programa dançante da Rádio Guanabara.

★  
Roberto Silva, o Príncipe do Samba, deverá gravar por todo o mês de agosto, o samba de Jorge Tavares e Abelardo Barbosa: "Aláide".

★  
Onéssimo Gomes gravou mais uma vez a belíssima valsa de He-

rivelto Martins, "Brinquedo do Destino", que há anos fôra gravada por êle mesmo, na Continental. "Brinquedo do Destino" é uma das músicas mais procuradas nas casas de discos.

★  
Vai reaparecer no carnaval de 1951 a dupla Herivelto Martins e Benedito Lacerda. Os "compadres" estão preparando uma bagagem musical que vai dar o que falar. Aguardem.

★  
Acaba de sair mais um disco dos Anjos do Inferno: "Filomena, cadê o meu?" e "Passa Morena", este último de Roberto Martins e Mário Lago.

★  
Zacarias e a sua famosa orquestra de danças, apresentam em disco Victor, "Sinfonia Verde e Amarela", de autoria do trompetista Pernambuco, e "Saudades do Matão", de Jorge Galati, em tempo de samba. A valsinha mereceu de Zacarias um arranjo todo especial.

★  
"Ave-Maria", de Sinval Silva, e "Rosinha vem cá", de Hervê Cordovil, são as mais recentes criações de Black-Out em disco Continental. Os dois números do cantor da Rádio Nacional estão ótimos. Acompanhamentos pela Orquestra Tabajara de Severino Araújo.

★  
"Caminho Certo" foi o samba que Herivelto Martins, um dos maiores compositores da música popular brasileira, escolheu para o reaparecimento do Trio de Ouro.

## RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

TUDO ACABADO — Dalva de Oliveira.  
GAROTA DE CAFÉ — Gilberto Milfont.  
SÓ EU — Nelson Gonçalves.  
UM GESTO... UMA FRASE... — Carlos Galhardo.  
CARIRI — Quatro Ases e um Coringa.  
URUBÚ REI — Altamiro Carriho.  
TROMBONISTA ROMANTICO — Raul de Barros.  
SEREMOS TRÊS — Dirceinha Batista.  
JANGADEIRO — Zé e Zilda.  
BATENDO SOLA — Zé Gonzaga.

Falam que "Caminho Certo" é a resposta do samba "Tudo Acabado", que Dalva de Oliveira gravou em disco Odeon. "Caminho Certo" está sendo ansiosamente aguardado pelos fãs de Dalva e Herivelto.

★  
Os "Vocalistas Tropicais" continuam agradando. Os rapazes exclusivos da emissora de Perlingeiro, depois do grande sucesso alcançado com o samba "A Maior Maria", promete repetir a façanha com o samba de Waldemar Silva e Marino Pinto, "Ilha dos Amores..."

★  
A Victor deverá lançar no mercado, ainda este mês, as últimas gravações da queridíssima Lúcia Batista...

★  
Denis Brean, o mais famoso compositor paulista, está entrando cada vez mais forte no Rio de Janeiro.

★  
Déo, o ditador de sucessos, declarou ao Chacrinha, que é o maior fã das músicas de Lupiscínio Rodrigues... É pena que o criador de "Infidelidade", por motivos superiores, não possa incluir no seu repertório, os lindos sambas do festejado compositor gaúcho.

## SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquêtes" realizadas junto as fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo "Casino da Chacrinha":

- 1 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
- 2 — HIPÓCRITA — Bolero — Fernando Fernandes
- 3 — NANA' — Rumba — Ruy Rey
- 4 — QUI NEM GILO' — Baião — Luiz Gonzaga
- 5 — TAMBAU' — Samba — Orquestra Tabajara
- 6 — ANTONICO — Samba — Alcides Gerardi
- 7 — SO' EU — Samba — Nelson Gonçalves
- 8 — JANGADEIRO — Samba — Zé e Zilda
- 9 — GAROTA DE CAFÉ' — Samba — Gilberto Milfont
- 10 — CABOCLINHO — Chôro — Claudionor Cruz



**Escritora Lúcia Benedeti.**

O rádio, ao contrário do que muitos afirmam, não prescinde do concurso dos homens de letras. Estes, ultimamente, vêm colaborando com os radialistas e criando programas de extraordinária aceitação.

Lúcia Benedeti, por exemplo, pode ser ouvida tôdas as quartas-feiras, às 20,25, em "Uma

carta para você..." Através dessa missiva, a romancista de "Entrada de Serviço" mantém cinco minutos de prosa interessante com os ouvintes da Roquette Pinto e vai de encontro à opinião errônea dos que consideram o intelectual uma criatura à margem dos empreendimentos e iniciativas radiofônicos.

## RÁDIO ROQUETE PINTO EM REVISTA

Na seara de realizações da emissora da Prefeitura, em que os "broadcasts" são elaborados à base de dados técnicos, o espírito de organização constitui fator essencial. Jamais se desprezou a perfeita estruturação dêste ou daquele programa, sabido que o público-ouvinte, via de regra, é chamado a opinar e o faz com ampla liberdade. Daí, o interesse em evitar um comentário desfavorável a qualquer iniciativa.

A "Hora do Lar" que, diariamente, a Roquette Pinto transmite a partir das 11 horas, na palavra de Vera Brito, reúne tudo quanto de útil possa interessar ao sexo feminino. Conselhos, ensinamentos, confidências e demais problemas ligados ao lar desfilam através do microfone PRD-5, numa contribuição valiosa ao melhor entendimento da mulher.



**Vera Brito**

**JA ESTA SENDO CONFECCIONADO O NOVO ALBUM DO RÁDIO**

**DESTE ANO MELHOR AINDA DO QUE O OUTRO! AGUARDEM O NOVO ALBUM DO RÁDIO**

**dêste ano!**



**Maestro José Torre**

O chamado teatro-cêgo generalizou-se em nosso "broadcasting" absorvendo os melhores horários e sobrepondo-se aos demais programas. Aliás, por seu intermédio, grandes obras da literatura universal chegaram até o povo, radiofonizadas e interpretadas que foram por elementos de primeira grandeza.

Conhecendo do alcance dêste gênero de programas, numa hora em que o público tanto necessita de "broadcasts" culturais, a Rádio Roquette Pinto chamou a si o encargo de lançar "Rádio-Teatro-Lírico", cuja finalidade é colocar as obras primas da ópera ao alcance de seus ouvintes. Para tanto, confiou ao maestro José Torre a orientação musical. Este, por sua vez, dividiu com artistas de renome na lírica nacional, a responsabilidade do programa, que é apresentado tôdas às quintas-feiras, às 21 horas e 5 minutos.



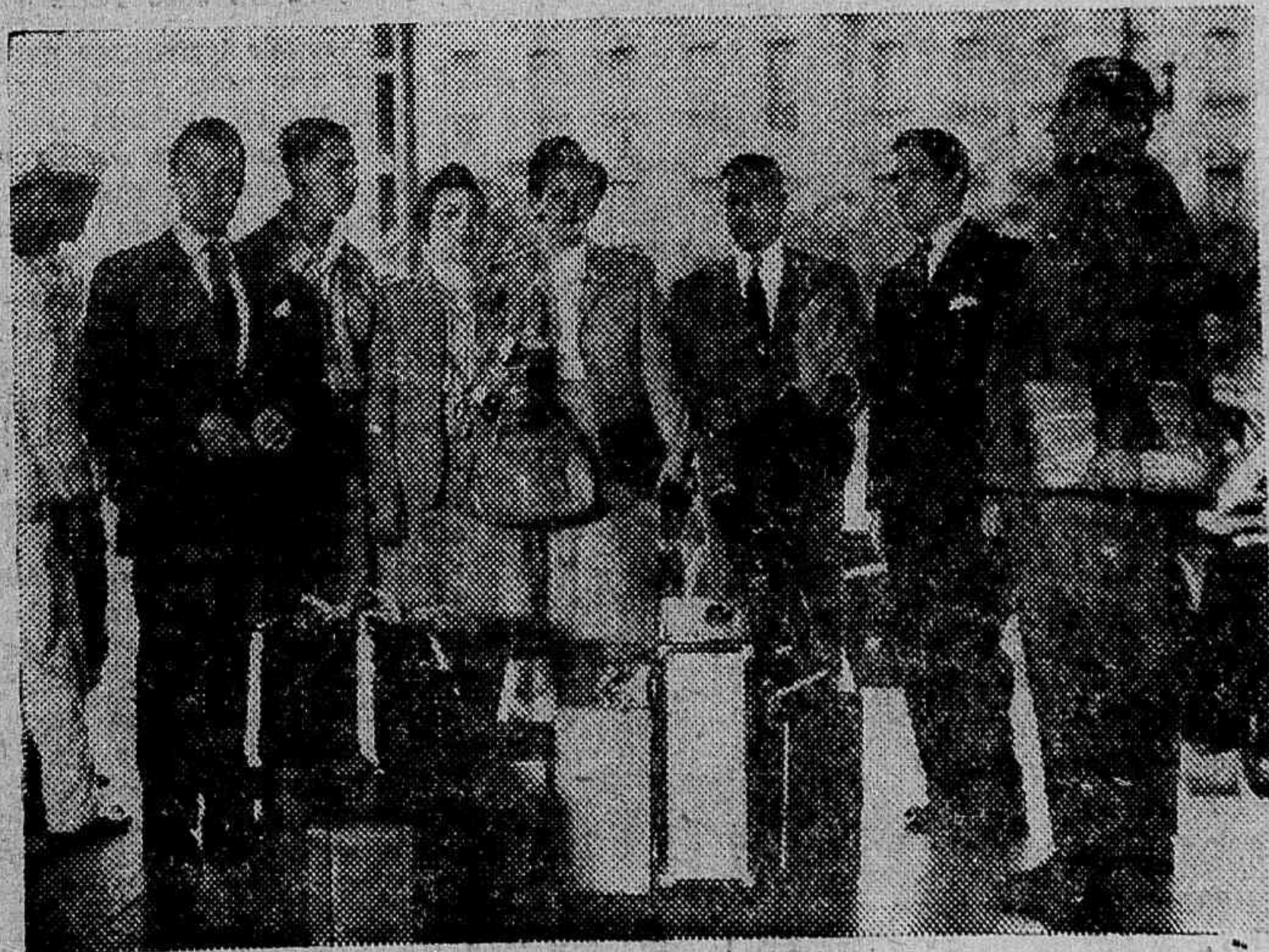
## CANTANDO NOUTRA FREGUEZIA...

COMO SAÍAM CARAVANAS DE ARTISTAS PARA CANTAR NOS ESTADOS — ATE NA FOZ DO IGUAÇU HOUVE "SHOW" — DEO QUIS PEGAR O AVIÃO ANDANDO

Com o desenvolvimento do rádio e o interesse despertado no interior pelas audições radiofônicas da Capital, surgiu, naturalmente, o desejo do povo de assistir aos espetáculos que através das ondas hertzianas se apregoava com tanta frequência

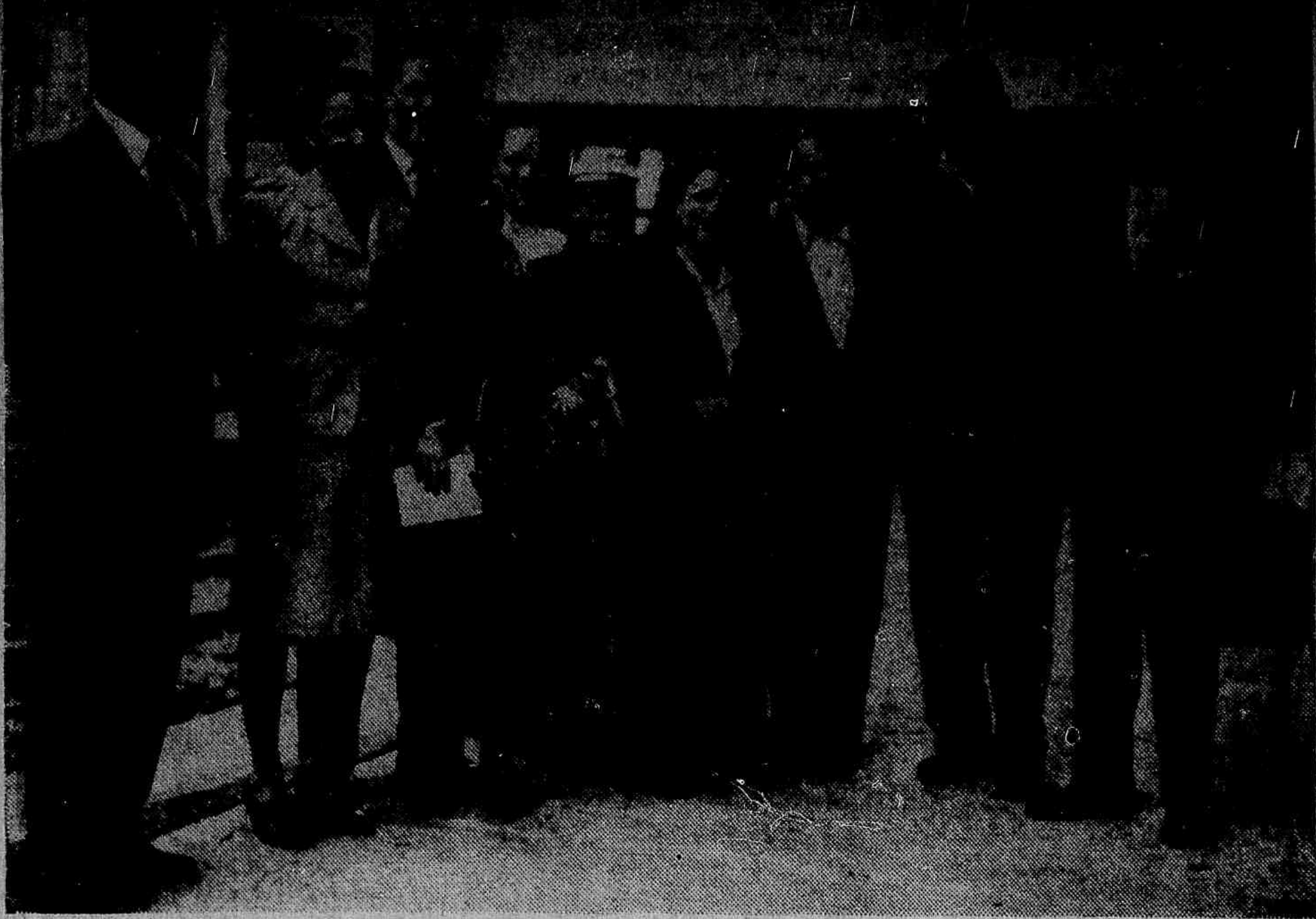
do Rio. Emissoras destacadas, possuindo auditórios e grande assistência, não deixavam de interessar ao radiouvinte distante que também se imaginava na Capital, vendo, ouvindo e aplaudindo seus artistas prediletos. Esse desejo dos ouvintes de

outros estados veio encontrar os diretores cariocas dispostos a realizar alguma coisa no sentido de levar até as mais distantes cidades, seus artistas exclusivos e foi assim que apareceram os comandos alegres, ou Brigadas da Alegria, primeiramente sain-



Na parte de cima vemos o popular Deo que certa vez saiu correndo atrás de um avião... Ao lado um aspecto de embarque vendo-se na primeira fila Zilda (das Garotas Tropicais), Edgard Carvalino, Jorge Veiga e Mario Provenzano. No alto da escada a dupla Zé e Zilda. No grupo ainda outros artistas.

A foto cá de baixo da página mostra flagrante de outra excursão. Da direita para a esquerda: Wilson de Andrade, Jorge Gouart, Sarita Campos, Stela Maris (esposa de Dorival Caymmi), Dorival Caymmi, Moraes Neto e Dermival Costalima.



Nesta página outro flagrante de quando partia uma nova caravana artística. Da direita para a esquerda: Caymmi, Arací de Almeida, Moraes Neto, Linda Batista, Dircinha Batista, Manezinho Araujo, Duarte de Moraes e Carlos Frias. Na foto de baixo, Arací, Wilson e Jorge.



do de São Paulo e, mais tarde, do próprio Rio de Janeiro.

Durante a campanha de voluntariado para a Guerra Mundial, muito maiores foram os esforços dispendidos pelos artistas brasileiros e, notadamente os cariocas, no sentido de levar aos soldados sediados nos mais distantes quartéis do país, um pouco de alegria e bom humor.

Foi assim que as Brigadas da Alegria se tornaram de tal maneira populares a ponto de, terminada a guerra, muitos comandos enviarem cartas e ofícios solicitando dos rádios cariocas o prosseguimento desses espetáculos agradáveis e úteis a manter elevado o nível moral das tropas nos quartéis distantes das cidades populosas.

Foi assim que se organizou uma das mais famosas brigadas e que teve por destino a Foz do Iguaçu, passando antes por Curitiba, Guaira e depois terminando em Porto Velho.

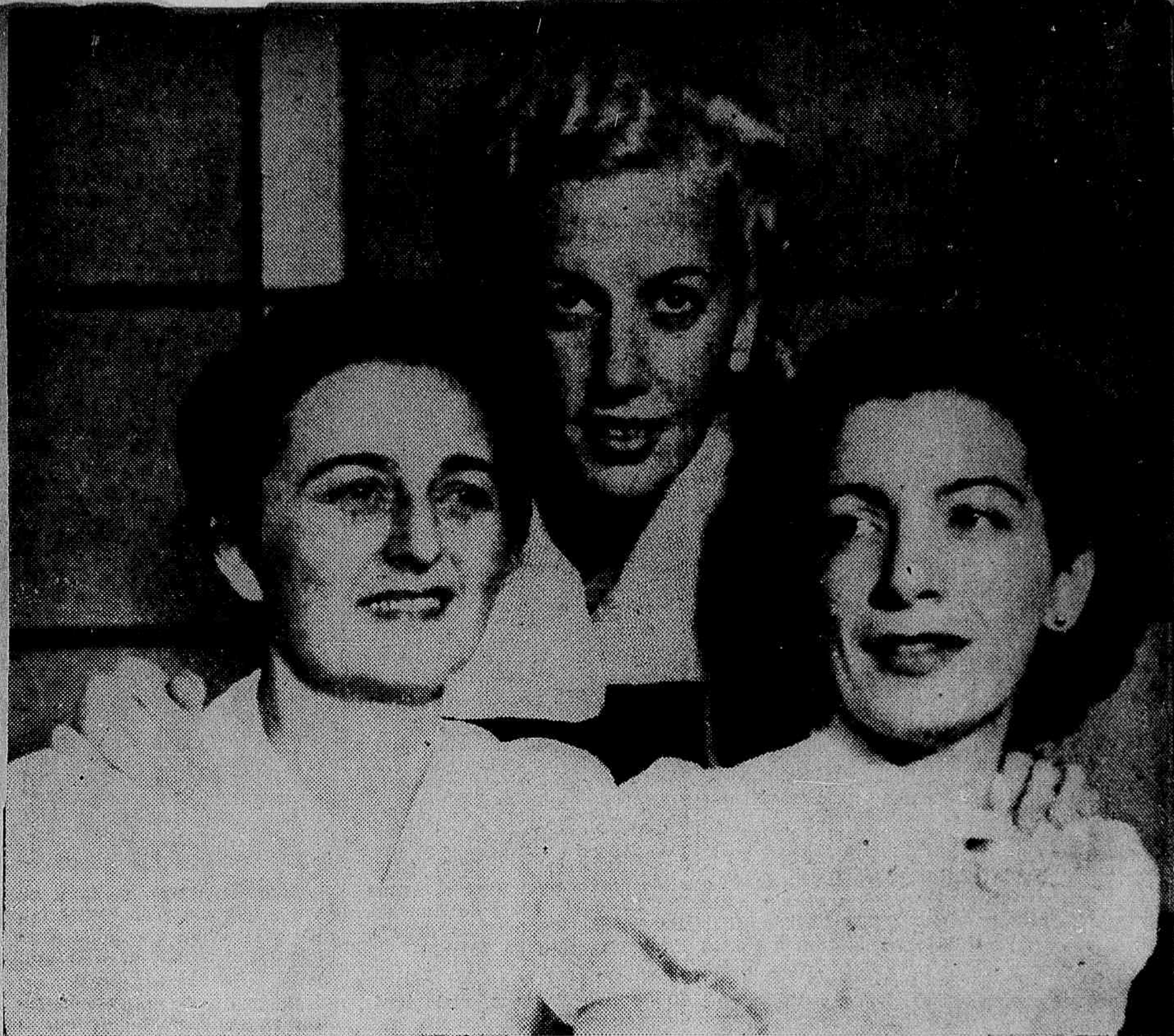
Durante as apresentações dessas caravanas, Edgard de Carvalho era o chefe da turma e o locutor encarregado de apresentar os artistas. Gostando de discursar e com uma capacidade muito grande de improvisação, Edgard não perdia ensejo para fazer uma demonstração de sua capacidade oratória e, após o almoço ou jantar oferecido pelo comando dos quartéis onde

se apresentassem, pedia a palavra e, por vinte ou trinta minutos se detinha em falar sobre o que via e agradecer a hospitalidade recebida.

Numa dessas paradas porém, o comandante do avião em que viajavam, chamou Edgard de lado e disse que não poderiam perder tempo porque o tempo estava se tornando ameaçador e deveriam levantar vôo dentro do mais rápido prazo possível.

Déo entretanto, que fazia parte da embaixada, contando com o discurso do Edgard e desconhecendo o pedido do piloto, assim que terminou de comer, deixou a mesa e foi dar uma volta! Feitas as despedidas um pouco apressadas, todos se dirigiram para o avião e este deixou de imediato o campo. De longe, Déo escutou o ronco dos motores e veio correndo pensando que ainda estivessem aquecendo o óleo! Ao chegar porém, a sua surpresa foi grande: O avião já corria no fim da pista pronto para desaparecer: Sem saber o que fazia saiu correndo atrás do avião como um desesperado, inutilmente porém.

Mais tarde, quando estava desanimado de conseguir transporte antes de uma semana, o avião regressou para vir buscá-lo porque o Jorge Veiga dera por falta do companheiro de poltrona e fôra dizer a Edgard de Carvalho que tinham se esquecido do ditador de sucessos no mais longínquo ponto do Paraná!



Um dos melhores conjuntos vocais do rádio brasileiro é, sem dúvida nenhuma o "Trio Madrigal" que ultimamente vem alcançando grande sucesso através do microfone da PRE-8.

Conjunto que, como indica o nome, é formado por três lindas jovens; Magda Marialba, que faz a primeira e a segunda voz; Lolita Freire que é a terceira voz e Eda Wilman que interpreta a primeira voz no conjunto.

Magda Marialba, nasceu no dia 21 de abril de 1921, no D. Federal, e com 12 anos já cantava nos programas de fado da Rádio Cajuti (hoje Vera Cruz) sendo que também tomou parte nos programas de calouros da Rádio Tupi e da Rádio Educadora.

Com 13 anos foi a Portugal com a família.

Gostou muito daquele país amigo, porém a divergência do clima a obrigou a voltar.

De volta ao Brasil, foi estudar canto e após algum tempo foi contratada pela Rádio Globo para cantar operetas. Daquela emissora, transferiu-se para a Rádio Mayrink Veiga onde se juntou ao trio.

Lolita Freire, nasceu em Pernambuco no dia 22 de Outubro de 1915, quando pequena viajou muito pelo interior da Paraíba e Rio Grande do Norte. Estudou no Colégio Santa Margarida on-

de tirou o curso primário, com 12 anos. Estudou piano na Escola Nacional de Música sendo que cursou também a Escola de Música Sacra.

Lolita entrou para o trio, no lugar de Margarida de Oliveira, que então havia deixado o seu lugar vago, isto em Abril de 1947.

Eda Carvalho, é carioca e nasceu no dia 12 de julho de 1928.

Desde muito gostava de cantar, mas nunca teve oportunidade de tomar parte em progra-

mas radiofônicos. Foi ficando moça. Em 1943 entrou para o Recenseamento, quando também atuava no teatro de amadores. Tempos depois entrava no quarteto "Estrélas do Ritmo" na Rádio Tupi o qual deixou, para ir a Santos, como "Lady Crooner" atuar no cassino.

De volta ao Rio, foi convidada pela direção da Rádio Mayrink Veiga a formar o conjunto. O Trio, organizado pela direção da Mayrink Veiga, que então ti-

★  
**TRÊS PEQUENAS BONITAS  
SE REUNIRAM E FORMARAM O**

## **TRIO MADRIGAL**

★ **COMO SE DEU O BATISMO**

★ **A ORIGEM DAS COMPONENTES**

★ **DUAS CARIOCAS E UMA DE PERNAMBUCO**

texto de Roberto Vieira





nha necessidade de um conjunto vocal, iniciou suas atuações em 1946, com grande brilho, porém, atuando sem nome.

Partiu de Muraro uma idéia muito feliz: batizou-o com o nome de "Trio Madrigal", usado até hoje. Assim atuou este durante seis meses, quando veio a se desfazer por que Margarida de Oliveira teria que deixar as demais colegas. Depois de muita procura e de examinar muitas candidatas surgiu Lolita que ainda hoje integra o trio.

Com o aparecimento de um novo elemento, as vocalistas voltaram a atuar com sucesso, e transferiram-se para a Rádio Nacional. Em mil novecentos e quarenta e oito foram a Belo Horizonte, para uma temporada de dois meses; voltaram à Rádio Nacional a cumprir obrigações. Tempos mais tarde foram ao interior de São Paulo e a Campos onde alcançaram sucesso invulgar.

Atualmente estão na Rádio Nacional e na "Boite" Copacabana.

Este Trio, primeiro em seu gênero, está fadado a alcançar cada vez maior sucesso pelos magníficos arranjos que interpreta, deleitando a quem o ouve.

#### As fotos:

Nesta reportagem estamos apresentando três flagrantes do Trio Madrigal, formado por Magda, Lolita e Eda. Inegavelmente se trata de um dos melhores conjuntos vocais do rádio carioca e suas atuações ao microfone da Nacional são a prova disso. Vale a pena registrar que as três pequenas vivem em completa harmonia não só nos arranjos musicais como também fora deles..

ESTA ESGOTADO O  
ALBUM DO RADIO  
DO ANO PASSADO  
AGUARDE POIS O NOVO  
ALBUM DO RADIO  
DESTE ANO!



GERVASIO PINTO DE ARAUJO

*Clichês*

FOTOGRAFIAS  
ZINCOGRAFIAS  
TRICROMIAS  
DOUBLES & DESENHOS

**Gervasio ARAUJO**  
R. GONÇALVES LEDO, 45  
TEL. 43-0631 - RIO

Eis o cantor de voz romântica e bonita, do "cast" da Rádio Tupi, na sua fotografia mais recente.

Vocês conhecem aquele cantor de voz romântica e bonita da Rádio Tupi? Claro que conhecem! Quem não se lembra de já ter ouvido as mais lindas canções brasileiras na interpretação personalíssima desse querido artista que é Alcides Gerardi?...

Ao contrário do que muita gente pensa, Alcides Gerardi, não é dos mais antigos no rádio. Embora sua carreira não tenha sido das mais rápidas, podemos dizer, foi de veras brilhante.

Alcides Gerardi, desde menino, tinha uma grande adoração por música, por isso, todas as novidades que saíam, ele, imediatamente, aprendia e se punha a cantar, em casa, todo feliz. Um dia, foi a um baile e pediu ao chefe da orquestra para dar uma "canja"... Quando terminou de cantar, viu, com surpresa, que todos os músicos estavam batendo palmas. Isso lhe valeu um convite do diretor para que, daquele dia em diante, fosse ele o "crooner" da orquestra. Foi assim, realmente, que iniciou sua carreira artística.

Em 1942, recebeu e aceitou uma proposta de Renato Batista, para ser um dos integrantes

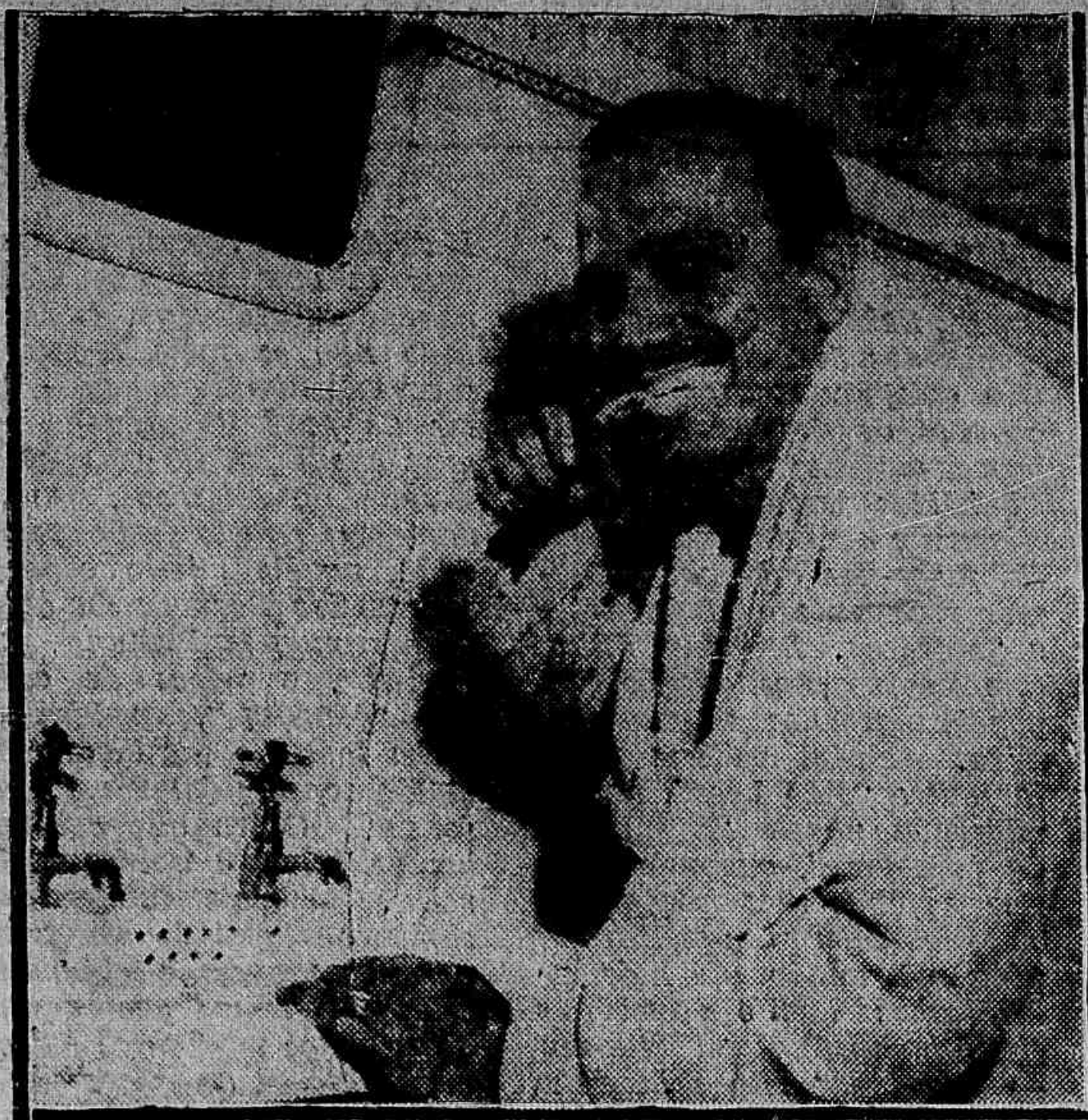


## DE CANTOR DE BAILES



do conjunto "Os Três Marreco", composto por ele, Renato e sua irmã Marília. Um ano depois, o conjunto foi desfeito e, desse modo, Alcides Gerardi ingressou na orquestra de Simõesinho, como "crooner". Essa orquestra, que tinha dois programas por semana na antiga Rádio Transmissora Brasileira, era, naquela época, uma das melhores, e o diretor dessa estação, depois de ouvi-lo cantar várias vezes, resolveu contratá-lo em separado para outras programações daquela emissora. Passado um ano, o jornal "O Globo", comprou aquela estação e Alcides Gerardi, que já se considerava despedido, teve, ainda uma vez, a sorte a seu favor, pois, a nova direção não só renovou o seu contrato, como também melhorou consideravelmente a sua situação financeira.

O cantor da Tupi, é muito habilidoso. Nesta fotografia ele nos mostra como consertou o seu aparelho de rádio



Belos dentes, é fator importante para os cantores, não acham? Alcides Gerardi não se descuida; assim que acordada pega a escova.

perto. Apesar de não estarmos em hora de trabalho, um repórter nunca perde totalmente o seu tempo, por isso, achamos interessante fazer algumas perguntas a esse querido cantor:

— Pode nos dizer o seu verdadeiro nome?

— João Alcides Gherardi.

— Qual foi o dia, mês e ano que nasceu?

— 15 de maio de 1918.

— Em que cidade?

— Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— É solteiro?

— Por enquanto...

— Tem viajado muito?

— Um pouco.

— Qual o esporte que prefere?

— Daquêles que se praticam nas areias das praias.

— Qual o seu maior desejo?

— Conhecer Pôrto Alegre, pois saí de lá muito pequeno e, até hoje, nunca mais lá voltei.

Já havia passado um largo espaço de tempo, por isso, achamos melhor virmos para a redação, onde chegamos ligeiramente atrasados, mas, o diretor não disse nada, porque, com o nosso atraso, a Revista pôde publicar mais uma reportagem

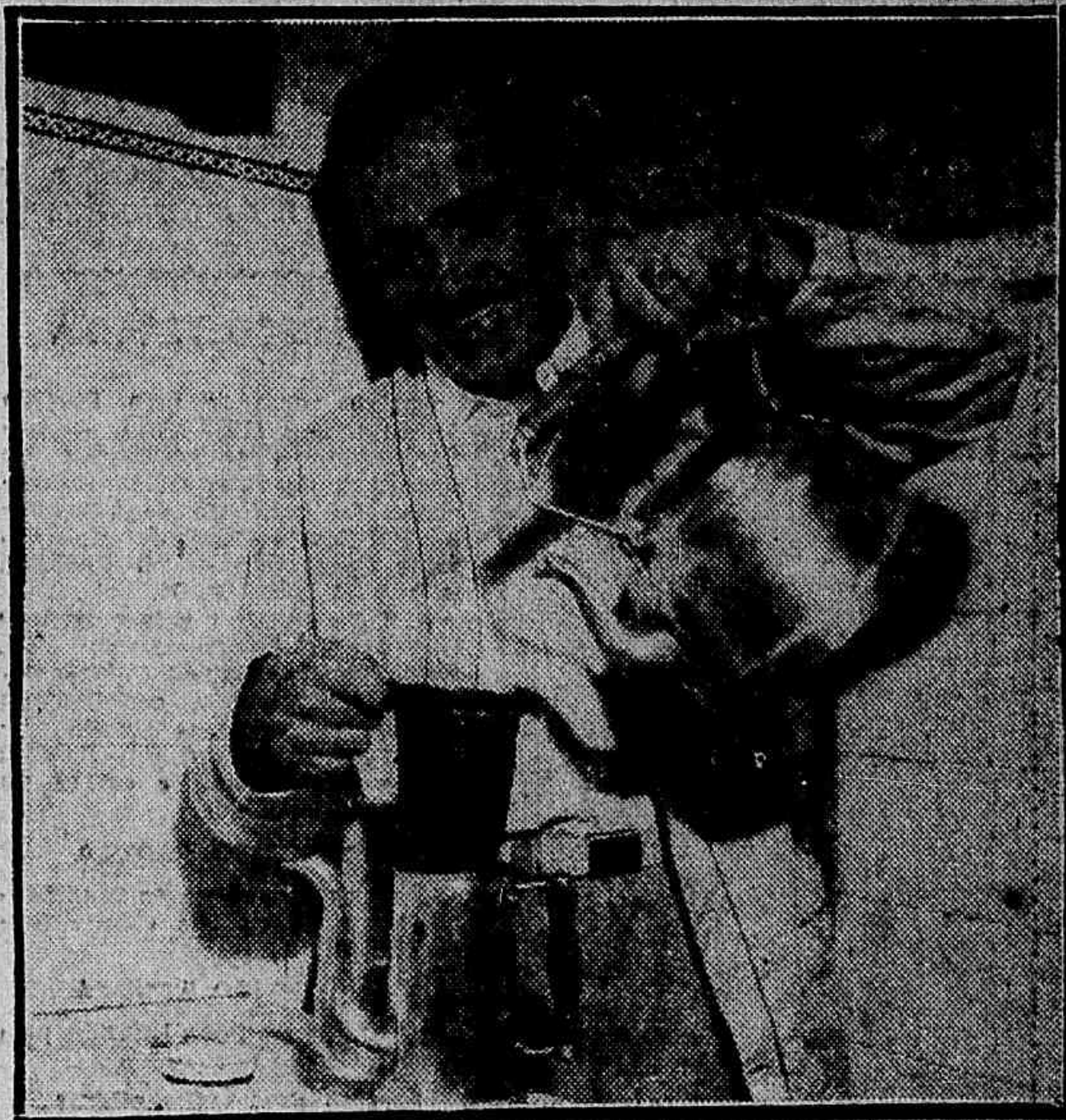
## A CANTOR DE RADIO

Mais tarde, isto é, em 1948, foi para a Tupi, a fim de cumprir um vantajoso contrato que os diretores da PRG-3 lhe ofereceram. Tendo terminado seu contrato em fins de 1949, foi reformado por mais um ano. Quer isto dizer que Alcides Gerardi ficará na Tupi até fins do corrente ano.

Seu primeiro disco foi a linda valsa "Sueli", gravado na Odeon, onde, a seguir, vieram outros sucessos, tais como: "Pergunte a ela", "Abaixo de Deus", "Você é que pensa", "Rei dos Reis" e, mais recentemente, "Antonico".

Encontramos Alcides Gerardi, por acaso, no Largo do Machado, e, como o tempo estava sobrando, resolvemos aceitar o seu convite para irmos tomar um cafézinho em sua residência, al

Alcides Gerardi, mostra também as suas qualidades como mestre cuca, e prepara um cafésinho para oferecer ao repórter.



# O SEU A SEU DONO . . .

por Cecília Loureiro

Quantas vezes esse velho ditado cabe direitinho em muitas audições radiofônicas? E tal fato não se verifica apenas com relação aos artistas, mas, também, aos produtores. O jeito de produzir, de criar um personagem que fica marcante, quando substituídos notamos logo; parece faltar-lhe a "essência", o "sabor" que os caracteriza e que são o fator do agrado. Lembra-se de "Rádio-Almanaque Kolinos", que a E-8 nos apresentou durante algum tempo? Sem dúvida alguma, sempre foi um grande programa enquanto produzido por José Mauro e Haroldo Barbosa. Depois que um deles deixou de dar a sua colaboração, foi substituído (se não nos enganamos) por Paulo Roberto. Daí por diante, foi decaindo até desaparecer. Não julguem, porém, que estamos a botar a culpa em Paulo Roberto, da decadência e término do referido programa. Somos um dos mais fervorosos admiradores desse brilhante homem do rádio e a ele devemos um sem número de bons programas, entre os quais destacamos "Obrigado Doutor" — outro programa que, sem a participação direta do seu autor na narrativa, perde aquela atração. Quem pode-

ria aceitar um "Sombra" e uma "Margot Lane" que não fossem Saint-Clair Lopes e Ismênia dos Santos? Por acaso não existem outros artistas capazes de desempenhar tão bem aqueles personagens? Não! Mas foram eles que os criaram e nenhum outro poderia fazer-nos crer que ouvíamos realmente o "Lamont" e a "Margot". Brandão Filho, esse incomparável comico, tem papeis marcantes na sua carreira. Alguém poderia aceitar outro "Mão Leve", na famigerada novela "Em busca da felicidade", que não fosse ele? Embora reconheçamos o inegável talento artístico do famoso Brandão, até hoje lamentamos que o papel que ele desempenha em "Piadas do Manduca" não seja dado novamente ao Juvenal Fontes. O "Coronel Fagundes", na interpretação de Juvenal, tem outra graça. Aquêles seu modo de falar preguiçoso, arrastado, dá-nos a impressão mesmo de uma criatura indolente, comilona como o "Coronel" que ele criou, quando "Piadas do Manduca" vinha ao ar pela PRA-3. Haverá quem compreenda uma "PRK-30" que não seja apresentada pela incomparável dupla Castro Barbosa e Lauro Borges? De certo que não.

Mais de uma vez ela foi apresentada com um dos personagens substituídos. O resultado não se fazia esperar e o agrado diminuiu logo. Apesar de José Vasconcelos ser uma cópia fiel do "Megatério Nababo do Alicerce", não lhe notamos aquela espontaneidade, aquêles jeito especial que Castro Barbosa dá àquela personagem lusitana. E o "Tetelo", o "doce de côco" das "fanzocas", poderá alguém tomar o seu lugar? Decididamente, não! Ele é o absoluto. Outro que achamos insubstituível é Celestino Silveira. Há mais de dez anos somos ouvintes do seu tradicional programa cinematográfico e temos acompanhado todos os momentos em que ele se afasta do microfone — ou por motivo de doença, de viagens ou de férias. Não querendo interromper a carreira do seu programa, deixa sempre um colega para ficar no seu lugar a fim de orientar os fãs sobre tudo que se passa nos setores cinematográficos de todos os países. E, quando isso acontece, sentimos uma saudade enorme do "velho" Celestino Silveira.

E foi pensando nessas coisas tôdas que afirmamos: O SEU AO SEU DONO.



## FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios do Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".  
**B R A S I L E I R O!**

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

### FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

### FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

## QUER FALAR COM ALGUM ARTISTA PELO TELEFONE?

Nacional . . . . .	43-8850
Tupi . . . . .	23-1642
Tamoio . . . . .	23-5092
Globo . . . . .	32-4313
Mayrink . . . . .	23-5991
Guanabara . . . . .	32-8199
Continental . . . . .	42-6419
Clube do Brasil . . . . .	22-1995
Mauá . . . . .	22-4960
Ministério . . . . .	43-3484
Roquete . . . . .	22-8174
Jornal do Brasil . . . . .	22-1519
Cruzeiro . . . . .	22-9834
Vera-Cruz . . . . .	43-1624

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

# São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

tanto, senhores? Apenas porque eu me refiro a um pobre homem? Como poderá um simples judeu da Palestina maguar o vosso amor próprio? Isso é a prova, senhores, (perdoai-me a franqueza) de que temeis as verdades que Ele disse!

**CONTROLE — TUMULTO, PROTESTOS, ETC. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR.**

**VALÉRIA —** (satisfeita). — Estás gostando, mãe?

**ALEXANDRA —** Imensamente! Jorge está deixando os senadores tontos!

**VALÉRIA —** E haverá de vencê-los. Enquanto os velhos estão nervosos, Jorge conserva a serenidade desde o princípio.

**ALEXANDRA —** E tu, Diocleciano, estás gostando? (espanto). Diocleciano... Onde está teu pai, minha filha? Desapareceu...

**VALÉRIA —** Desapareceu... Estava aqui conosco...

(Fim do décimo oitavo capítulo)



## DÉCIMO NONO CAPÍTULO

**CONTROLE — ARPEJO BEM RÁPIDO E SUAVÍSSIMO**

**CONTROLE — CONTINUAM OS EFEITOS DO SENADO**

**DIOCLECIANO —** (meia-voz) Vejo que os senadores estão atordoados com a vivacidade de Jorge! Acabaram derrotados!

**FELIX —** Também receio que sim, imperador.

**DIOCLECIANO —** E se tu próprio lhe respondesses, Felix Fabiano?

**FELIX —** (radiante) Sim? É uma bela idéia, senhor! Autorizais-me?

**DIOCLECIANO —** Garantes a vitória?

**FELIX —** Absoluta, senhor!

**DIOCLECIANO —** Fala então. Dize aos senadores que tens a minha autorização.

**ESTÚDIO — PERTURBAÇÃO, TUMULTO, ETC..**

**JORGE —** (sereno, entre os efeitos) Gritos não adiantam, senhores! Nem gritos nem ameaças! Responderei com argumentos...

**FELIX —** (afastado, alto) Um momento, senhores! Um momento de pausa por favor!... (pausa até cessar os efeitos)

**CONTROLE — CORTA TODOS OS EFEITOS. O ESTÚDIO TAMBÉM.**

**FELIX —** Estou autorizado por sua magestade, o imperador, a re-

bater as acusações do tribuno ou-

sado!  
**CONTROLE — MOVIMENTO DE ESPANTO, MURMÚRIOS, ETC., O ESTÚDIO COLABORA.**

**UM VELHO —** (afastado, alto) Se nós, os senadores, não demos ainda por encerrada a questão, por que haveremos de recorrer à vossa palavra, sr. prefeito?

**FELIX —** Sua magestade, o imperador, acha com justa razão, que os debates se prologam sem resultado.

**UM VELHO —** Estamos esmagando pouco a pouco os frágeis argumentos de um jovem que foi cegado pela esperteza de um judeu sagaz! Sua magestade, o imperador, que nos conceda a bondade de sua atenção por mais alguns instantes...

**FELIX —** Perdoai-me, sr. presidente dêste insigne senado, mas devo rebater os ataques insultuosos do tribuno louco. Tanto mais que a mim não falta autoridade para...

**JORGE —** (alto, afastado) Faltavos toda e qualquer serenidade, sr. prefeito! Mais do que isso, faltavos autoridade moral!

**CONTROLE — TUMULTO, ETC. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR**

**FELIX —** (furioso) É um atentado à dignidade do meu título! Sou o prefeito principal de sua magestade o imperador! E tanto maior é a ofensa porque ela é dita à frente do soberano, pela vontade do qual estou neste posto que muito me honra!

**JORGE —** Se o nosso angusto imperador soubesse que sois um mentiroso, por certo não vos elevaria a tão alto cargo!

**CONTROLE — TUMULTO, CONFUSÃO, ETC.. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR.**

**FELIX —** (furioso) É uma afronta vil! Não fôsse estarmos diante do senado e do nosso angusto soberano, eu saberia como responder a tamanha calúnia!...

**UM VELHO —** Senhores, calma!... Um momento! (pausa)

**CONTROLE — CORTAR TODOS OS EFEITOS. O ESTÚDIO TAMBÉM**

**UM VELHO —** Como presidente dêste senado egrégio, reunido por ordem do nosso imperador que muito veneramos, devo prevenir ao tribunal que ora debate conosco, que é imperdoavelmente proibido dirigir ofensas pessoais às pessoas gradas, mormente quando as ofensas resvalam ainda para o terreno da mentira e da infâmia!...

**JORGE —** Senhores, devo uma explicação. Eu não menti!

**CONTROLE — MURMÚRIOS, SUSSURROS, ETC..**

**JORGE —** Repito que não menti, chamando o prefeito Felix Fabiano de mentiroso. E respeitosa-mente vos explico: êle declarou a mim e ao nosso angusto imperador — cujo testemunho invoco neste momento — que Cáio, a quem os cristãos consideram chefe, já tinha sido morto, segundo a sentença que lhe tinha sido aplicada. No entanto, senhores, êsse homem, Cáio, não morreu, desmentindo assim a falsa declaração de quem erradamente ocupa um posto de tão alta responsabilidade. E foi ainda por essa razão que retardei minha chegada a esta sessão. Não pretendia revelar êste motivo, mas a oportunidade assim o quis. Demorei-me porque recebi um recado do homem que o sr. prefeito disse que tinha morrido e fui avistar-me com êle!... (irônico)

**CONTROLE — MOVIMENTO DE HILARIDADE, O ESTÚDIO DEVE COLABORAR. RISOS.**

**JORGE —** Dizei-me agora, senhores, êsse homem tem autoridade moral para debater uma questão importantíssima como esta? (pausa). Mas não vos quero mais tomar o precioso tempo, senhores, nem ao nosso soberano e sua distinta família. Por isso aqui encerro a minha parte nestes trabalhos: já vos expuz, em todos os detalhes, o que é o que significa a maravilhosa seita cujas sementes iniciais brotaram milagrosamente na terra dos judeus. Talvez eu não tenha podido ou não tenha sabido explicar-vos melhor, porque ainda me faltam conhecimentos mais profundos para isso, já que a doutrina de Jesus Cristo encerra segredos mil que precisam ser estudados, descobertos e revlados. Mas o que eu já vos disse é bastante. Meditai e resolvei!...

**CONTROLE — MOVIMENTO. VOZES, SUSSURROS, ETC. O ESTÚDIO DEVE COLABORAR.**

**FELIX —** UM momento, senhores, apenas um momento mais. Fui acusado de ter mentido. Faltam porém, as provas ao meu acusador. Êle diz que o homem condenado à morte, Cáio, ainda vive. É preciso que o prove!

**JORGE —** Eu provarei, senhores. Cáio pode ser encontrado no lugarejo de Ramgaza, numa das grutas que circundam o morro principal. Alí se refugiou e alí se encontra.

**UM VELHO —** Atenção, senhores, o assunto da acusação do tribuno

(Cont. na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

ao prefeito não está incluso nos debates desta sessão. Voltemos pois ao que apenas nos interessa. Encerradas as discussões sobre o assunto que o tribuno veio discutir conosco, iremos em sessão secreta resolver em definitivo.

**CONTROLE — MOVIMENTO GERAL**

**CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL**

**FELIX** — (meia-voz, vingativo) ... no lugarejo de Rangaza, numa das grutas que circundam o morro principal, prestem bem a atenção. Digam-lhe que o imperador o deseja ver com toda a urgência e quando vierem a caminho, num ponto qualquer deserto, degolem-no imediatamente!

**CONTROLE — VOZES DOS SOLDADOS QUE PARTEM**

**ESTÚDIO — VOZES DOS SOLDADOS QUE PARTEM BREVE**

**CONTROLE — ARPEJO SUAVE E BREVE**

**ESTÚDIO — HOMENS MURMURANDO.**

**JORGE** — ... e como é impossível a mim comparecer à grande reunião que o chefe promoverá, irão vocês, enquanto eu sigo para o palácio onde irei ver se já há alguma resolução dos senadores. Não acredito que eles tenham resolvido alguma coisa a nosso respeito, que nos possa favorecer. Mas de qualquer forma tenho de acompanhar os acontecimentos.

**CLÁUDIO** — A nós já bastaria que os senadores concordassem em suspender essa perseguição cruel e injusta!

**JORGE** — É preciso ter paciência, Cláudio. Sigam vocês imediatamente para Rangaza porque o Papa lá os espera e apresente-lhes as minhas desculpas. Digam-lhe que dentro de três dias eu e ele nos tornaremos a ver. E, previnam-o para que tenha cuidado com os soldados. E, mais cuidado ainda com Felix Fabiano!

**CLÁUDIO** — Pois bem, iremos então... Deve tratar-se de reunião importante. Do contrário o chefe não convocaria todos nós. (tom) Vamos... Vamos então...

**ESTÚDIO — MOVIMENTO DOS HOMENS QUE VÃO.**

**JORGE** — Que a lembrança de Jesus Cristo os acompanhe sempre!  
(Fim do décimo nono capítulo)

★

## VIGÉSIMO CAPÍTULO

**CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL.**

**DIOCLECIANO** — (máu homorado) Um verdadeiro fracasso, Felix Fabiano! Disseste-me que o meu sobrinho Cáio já estava morto e, no entanto, o tribuno Jorge desmentiu-te em plena sessão!

**FELIX** — (humilhado) Tendes razão, senhor, mas a culpa não me cabe... Deixai-me explicar-vos que...

**DIOCLECIANO** — (cortando) Não queiras jogar sobre outros a responsabilidade que te pertence! E tanto mais vergonhoso é o fato porque sempre mereceste de mim inteira confiança!

**FELIX** — Eu vos agradeço, senhor, tamanha honra. Mas peço-vos que me deixéis explicar. Em verdade o vosso sobrinho não estava morto, como anunciei, mas posso garantir-vos que agora...

**JORGE** — (aproximando-se) ... já o está!

**DIOCLECIANO** — (admirado) Como? Jorge? Que dizes?

**JORGE** — Digo que o vosso sobrinho, senhor, agora sim, já se encontra morto!...

**DIOCLECIANO** — Agora? Como?

**JORGE** — Perdoai-me, imperador, por ter entrado sem vossa permissão. O ódio, porém, cegou-me e fez-me esquecer o ato de cerimônia.

**FELIX** — É uma falta gravíssima penetrar na sala do imperador sem se fazer anunciar e sem obter licença para isso!

**JORGE** — Eu o proíbo, sr. prefeito, que se dirija a mim!

**DIOCLECIANO** — (espantado) Hei! Que é isso, Jorge?

**JORGE** — Esse homem que aí está, senhor, é o último de todos que pisam o solo da terra!

**DIOCLECIANO** — Não podes dirigir-te, nesses termos, ao meu prefeito principal. Explica em palavras mais serenas o que aconteceu.

**JORGE** — Aconteceu um crime que o tempo não há-de esquecer. E o bárbaro carrasco dêsse crime é o homem que tendes ao vosso lado.

(Cont. no próximo número)

*Instante decisivo!*

*Também num instante*

**Instante**

**CORTA os RESFRIADOS**

BAYER

## REAPARECEU A ORQUESTRA TÍPICA INCONFIDÊNCIA

SOB A DIREÇÃO DE MAURO C. MACEDO E COM O CANTOR ALAOR BRASIL, AS TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 HORAS, ESTARÁ NO AR, "VISÕES PORTENHAS".

(Texto de Wilson Angelo)

(Fotos de Francisco Meira Filho)

De há muito se fazia necessário o reaparecimento da famosa Orquestra Típica Inconfidência, cujas audições anteriores ao microfone da PRI-3, marcaram expressivo sucesso.

Mas, um bom conjunto orquestral custa fazer. Não é de um dia para o outro. O recrutamento de elementos capazes, sua direção, os ensaios e vários outros detalhes importantes, levam horas, dias, meses a fio. Tão logo Francisco Lessa ingressou na chefia da Seção Artística da Rádio Inconfidência, disposta a elevar em grande parcela as audições diárias da Emissora Oficial do Estado de Minas, e, digamos rapidamente, tem conseguido fazer muito — cogitou-se de dotar a PRI-3 de uma Orquestra Típica que estivesse, realmente, moldada à altura do prestígio da grande e potente emissora brasileira. Foram tomadas todas as providências e, somente agora, podemos anunciar para todas as terças-feiras, às 21 horas, uma atraente audição com a Orquestra Típica Inconfidência, sob a direção de Mauro Coura Macedo e tendo como intérprete o maior cantor da música portenha no rádio nacional



— Alaôr Brasil, do "cast" permanente da Rádio Inconfidência.

A direção deste novo e excelente conjunto de nosso rádio, está entregue ao brilhante pianista Mauro Coura Macedo, um nome conhecido e aplaudido, quer como solista, individualmente, ou como um dos integrantes da Orquestra de Danças Inconfidência. Mauro Coura tornou-se admirado pela sua maneira consciente de executar. Pela sua técnica moderna pouco comum nos virtuosos do teclado. Tem estilo próprio. Tem gosto e sabe transformar uma simples página numa gradiosa execução. Como regente, possui pulso firme e conhecimento de causa. Vem dispensando à Orquestra Típica da Rádio Inconfidência, um magnífico tratamento.

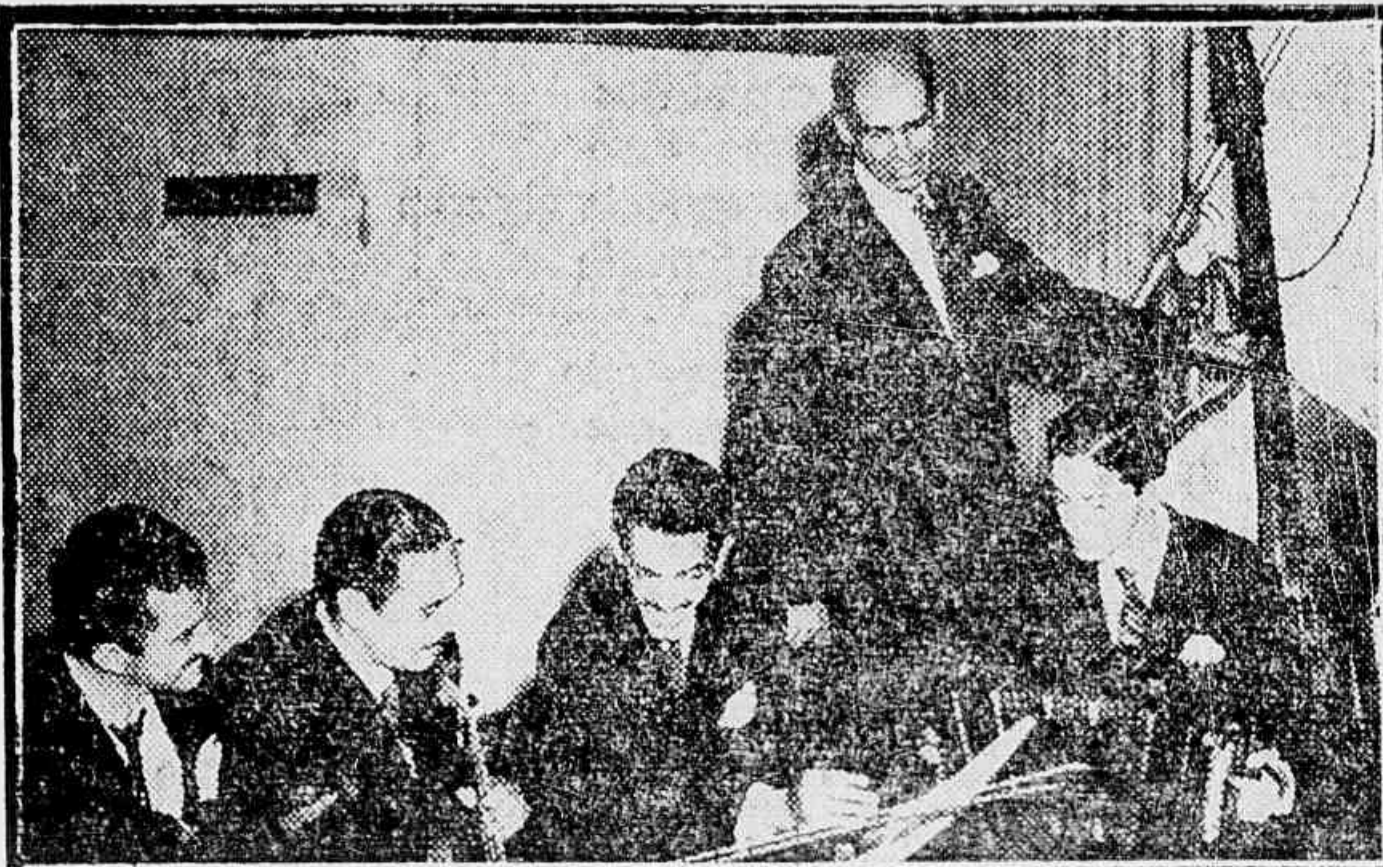
A parte do primeiro violino, cabe a Osvaldo Castilho, indiscutivelmente o melhor violinista, no gênero, em todo o nosso Estado. No Brasil, confessamos, poucos se lhe assemelham. Antônio Bergo, outro valor de primeira linha, está desincumbindo-se da tarefa do 2º violino. Um músico de escôl. Sabe manejar o seu instrumento com classe e beleza. Zeuzis Veloso, instrumentista de bandoneon, sem par entre nós. Na execução de uma página portenha, sabe, como poucos tirar efeitos surpreendentes. Marcação magnífica, perfeita e somente peculiar nos

A Típica Inconfidência. Da esquerda para a direita, Antônio Bergo, Osvaldo Castilho, Mauro Coura, Mário Viegas e Zeuzis Veloso.

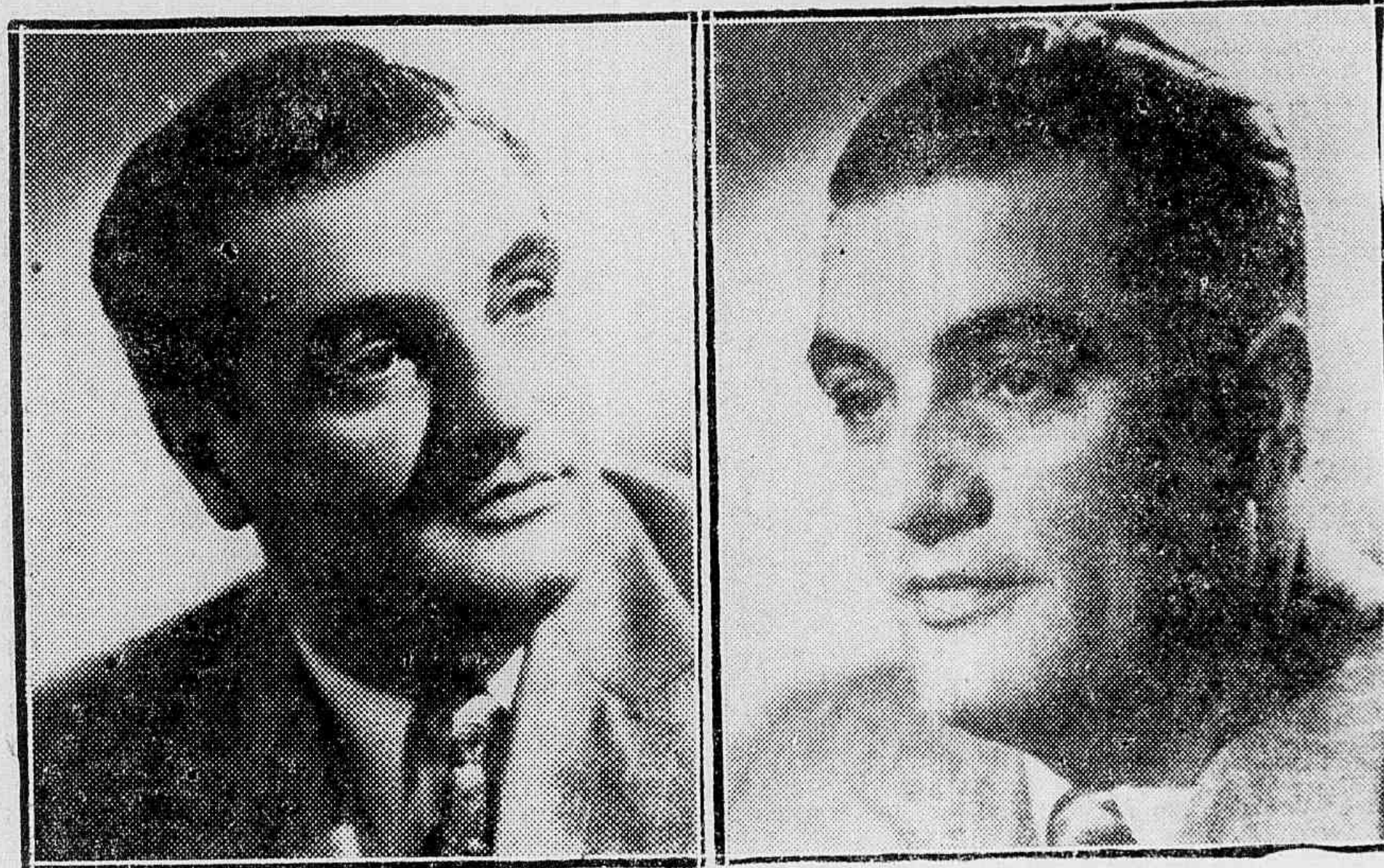
grandes e famosos executantes. Foi não há o que negar, uma aquisição notável da Inconfidência. E, para completar o quinteto, estará no contra-baixo e veteraníssimo Mário Viegas. Dia a dia, melhor. Mais técnico. Mais senhor do instrumento que escolheu para expandir os seus pendores artísticos. Tem predileção pela música bem executada, consciente e harmoniosa por excelência. .. Ai estão os cinco homens em cujos ombros repousam as grandes responsabilidades da apresentação, semanalmente, às terças-feiras, às 21 horas, pelas estações de ondas curtas e longas da Rádio Inconfidência, da sua Orquestra Típica.

Ao cantor Alaôr Brasil estará entregue a parte cantante. Falar de Alaôr Brasil, realçar os seus sucessos ante o microfone da Rádio Inconfidência, é tarefa difícil, como será apontar-lhe uma atuação menos digna de seu valor, da altura de seu grande e merecido cartaz. Alaôr Brasil nasceu para o tango. Herdou da irmã aquela classe inimitável. Aquela personalidade que Maria Cristina soube cultivar. O tango, na voz de Alaôr Brasil, toma característica própria. E Alaôr Brasil, profissional consciente, sabe escolher as músicas de seu repertório. Como poucos, possui as mais belas composições portenhas. Sabe cantá-las. Imprime-lhes mais beleza.

Estão, portanto, de parabéns, os ouvintes da Rádio Inconfidência e, merece também congratulações, a própria emissora, o seu diretor-artístico, por saber incluir em seu "cast" um conjunto musical capacitado a oferecer belos instantes musicais.



Orquestra Típica Inconfidência, sob a direção de Mauro Coura Macedo. Na foto, também o cantor exclusivo Alaôr Brasil.



# SAINT CLAIR LOPES

Exclusivo da Nacional

## RESPONDE

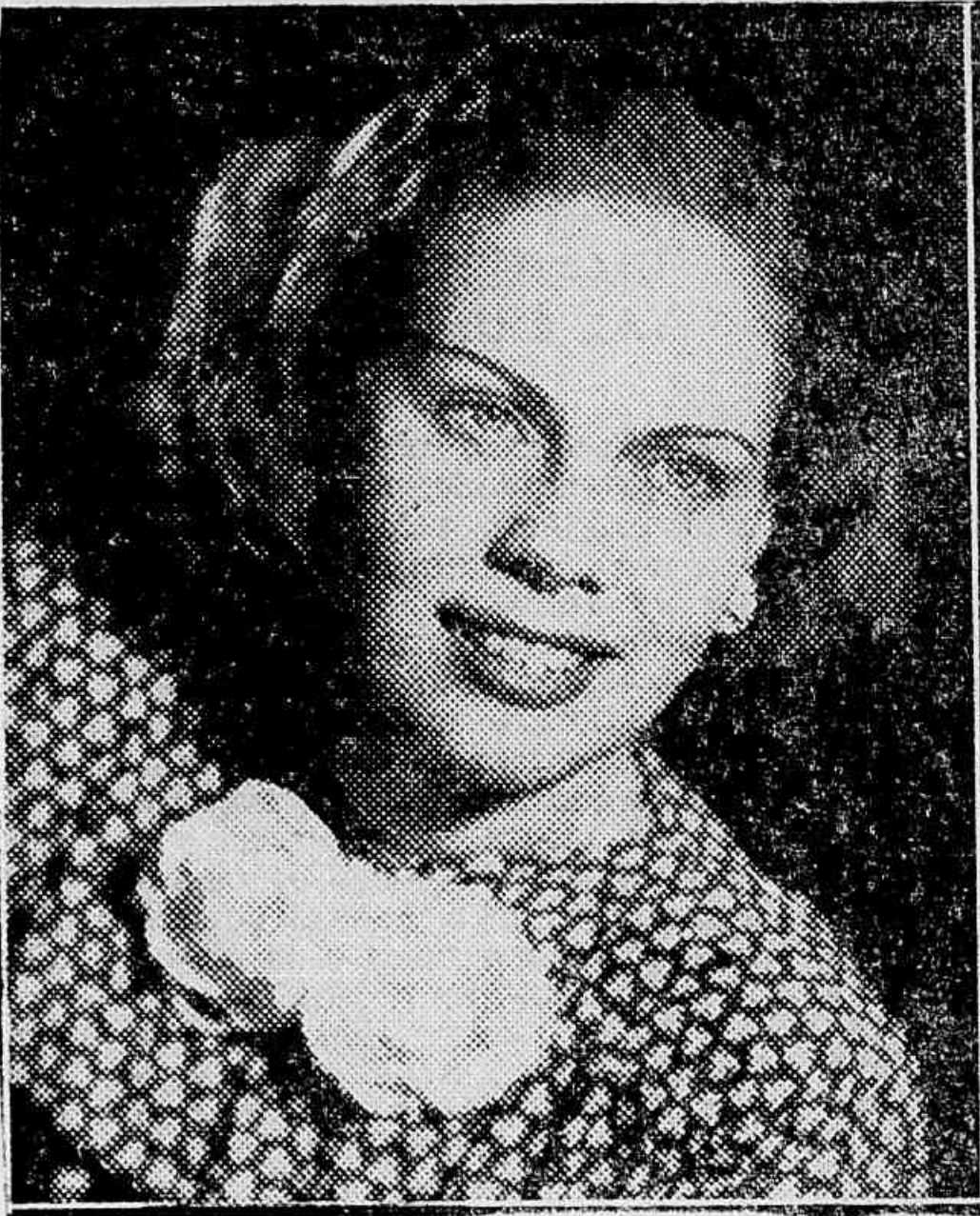
### EU GOSTO :

Do meu lar  
Do meu trabalho  
Dos meus amigos  
Dos meus inimigos  
De dirigir automóvel  
De ler e estudar  
De cinema e teatro  
De fumar  
De fotografias coloridas  
De filmar e projetar  
Do luar  
Do mal  
De observar a mim mesmo  
De corrigir meus defeitos  
De dar bons conselhos  
De escrever  
De tranquilidade  
De ter alegrias  
Dos meus domingos  
De interpretar bons papéis  
De lutar pela vida  
De sonhar  
De construir  
De colaborar  
De ser brasileiro

### EU NÃO GOSTO :

De comer muito  
De beber, também  
De viajar  
De avião, principalmente  
De trocadilhos  
De maus livros  
De injustiças  
De ser fotografado  
De andar a pé  
De dansar  
De minha voz  
De dias cinzentos  
De disse-me-disse  
De jogo de espécie alguma  
De andar a cavalo  
De escuridão  
De sapato apertado  
De discussões inúteis  
De café frio  
De roupa nova  
De travesseiro duro  
De cigarros fortes  
De indolência  
De que falem mal da minha profissão  
De que menosprezem o meu país





## ELZA MARTINS

Rádio-atriz exclusiva da Mayrink Veiga

### RESPONDE

#### EU GOSTO :

De meus pais  
De amar  
De viver  
De sinceridade  
De cinema  
De ler  
De jogar dominó  
De ouvir boa música  
De andar a pé  
De ser rádio-atriz  
De gatos  
De feijoada  
De futebol  
De crianças  
De minha casa  
Do Brasil  
De trabalhar  
De passear  
De dia de sol  
De olhar o mar  
De viajar  
De receber cartas  
De poesia  
De praia  
De flores

#### EU NÃO GOSTO :

De injustiça  
De mentira  
De falar dos outros  
De gente falsa  
De maus colegas  
De gente vaidosa  
De roupa vermelha  
De gente malandra  
De giló  
De fazer visitas  
De acordar cedo  
De tempo de chuva  
De ir a festas  
De fila de ônibus  
De falta de dinheiro  
De briga  
De política  
De ficar doente  
De errar  
De viajar de bonde  
De coalhada  
De escrever  
De telefonemas  
De engordar  
De sapato apertado

# OS QUE DEIXARAM O RÁDIO E OS QUE O RÁDIO DEIXOU

UMA LISTA QUE AUMENTA DIA A DIA — BONS E MAUS ARTISTAS — O CARTAZ É UMA CONTINGÊNCIA APENAS DE MOMENTO — CÂMBIO DE VALORES

Têxto de CASPARY

Desde que o rádio atingiu a sua juvenildade, não há quem não pergunte, pelo menos uma vez por dia, quantos teriam ficado no ambiente radiofônico e quantos o rádio continuaria querendo em seu meio. A verdade é que muitos e muitos elementos já se cansaram de viver no mundo das ondas hertzianas enquanto que outros já cansaram as ondas de tal jeito que os microfones, a simples menção de seus nomes, torce o nariz e se encerra num mutismo aterrador.

Existem assim elementos de duas posições. Aquêles que brigam com o rádio e aquêles com quem o rádio briga! É verdade que se torna muito mais difícil brigar com o nosso ganha-pão

do que éle se aborrecer conosco, mas o fato é que existem ambas as coisas e tanto assim que se nos demormos em pensar rapidamente nos nomes que já estiveram em evidência no "broadcasting", não deixaremos de encontrar um bom número de pessoas.

Entre aquêles que acodem rapidamente à nossa memória figuram Aurora Miranda, Cinara Rios, Moraes Neto, Marília Batista, Silvinha Melo, Capitão Furtado, Palmeira e Piraci, e outros que ou estão atuando em emissoras inexpressivas, ou se encontram completamente afastados das lides radiofônicas.

O rádio, porém, é uma coisa que absorve completamente

qualquer um e por isso é muito raro ver-se uma pessoa que, em situação regular, pretenda deixá-lo e muito menos deixá-lo de vez! Na maior parte das vèzes, é justamente o rádio quem se resolve a esquecer seus velhos amigos e colaboradores. Amigos que serviram noutros tempos e, em outras ocasiões, chegaram a ser até grandes atrações para os ouvintes.

Difícilmente, porém, o rádio se esquece das figuras femininas e a porcentagem das mulheres desprezadas é muito menor do que a dos homens sendo, no entanto, grande o número de mulheres que desprezaram o "broadcasting".

- Aurora Miranda, em cima, uma lembrança de Carmen.
- Mára, irmã de Waldemar Henrique, sabia cantar bem.
- Estelina Gill aqui em baixo. Cantou até de máscara...



- Miss Baby, em cima, à direita. Por onde andará?
- Marilú, de lenço na cabeça... Foi-se a Marilú bonita!
- Cinara Rios, logo depois. Onde andará a Cinara?





## BIOGRAFIA DA SEMANA

Alfredo Simoney, o elegante cantor que a Rádio Record foi buscar nos cassinos, para integrar o seu "cast", nasceu no dia 27 de novembro de 1917, no Rio de Janeiro. Começou no rádio na antiga Rádio Transmissora, na Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, tendo trabalhado em quase todas as orquestras famosas do Brasil, como "crooner" magnífico que é. Com o fechamento dos Cassinos, (sempre mal lembrado, este fechamento) transferiu-se para São Paulo, indo atuar no Cassino de Santos. Já possui discos nas marcas Odeon e Continental. Gosta de fumar e assistir filmes de Humphrey Boghart. É torcedor fanático do Flamengo.

## CORRESPONDÊNCIA

AMADEU NASCIMENTO (Capital) — Manésinho Araújo, à hora em que o número desta revista estiver circulando, já terá voltado ao gênero que o tornou popular, a embolada.

LOLITA PINTO — (Rio) — O retrato de Aloísio Silva Araújo, já foi publicado há pouco tempo nesta seção. Entretanto, poderemos fazê-lo novamente, com nova foto do famoso humorista da Bandeirantes.

Toda e qualquer correspondência para esta seção, deve ser endereçada à Manésinho Araújo, Rádio Record de São Paulo, que está também autorizado a tratar, na Paulicéia, dos assuntos concernentes à esta revista.

Dermival Costa Lima, o pagé da tábua Tupí, assim que foi contemplado com as férias de lei, arrumou as malas e foi encher o pandulho de vatapá e acarajé. Hum... que saudade da comida baiana!

# RÁDIO DE

## VINHO DE DUAS PIPAS

Por ocasião do jogo da seleção brasileira frente aos orientais, no Estádio Municipal de Pacaembú, dei com os olhos em Ari Barroso no reservado dos cronistas esportivos. E foi uma satisfação saudá-lo, com aquela expansão própria de velho companheiro de sete anos de Tupi carioca, já contando com a retribuição cordial, alegre e efusiva, com que ele sempre me distinguiu. Mas qual, o que?! O homenzinho fez um gesto leve com a mão, e virou-se para falar com um cidadão ao seu lado. Confesso que não costumo perder o controle pessoal, nas ocasiões em que os homens me decepcionam. Pelo contrário, possuo, até, uma técnica perfeita de auto-senso, superior, com que sempre mantenho a linha. Entretanto, o Ari, antigo colega de tantas causas comuns, causou-me uma tremenda confusão íntima. Que terá acontecido? Medo de que eu vá lhe pedir emprêgo não é! Se em outras épocas, quando a necessidade me apertava de todos os lados, eu não recorri ao célebre vereador da gaitinha, vou recorrer agora, que nunca me senti tão bem na vida? Qualidades para fazer-lhe concorrência na produção de samba sobre a Bahia, também não é, porque o meu negócio é mais em cima, com a embolada nordestina. Receio de que eu vá conquistar-lhe os eleitores, também não pode ser, porque sou muito homem em confessar minha ignorância política, e muito ponderado para candidatar-me à alguma coisa, e fazer o papel ridículo que muitos estão fazendo nas Câmaras e Assembléias. Considerar-me um chato, também não creio, pois nunca possui pendores para "phthirus pubis" humano. Enfim, não sei porque o Ari negou-me aquela sua manifestação característica de sempre. Ou há alguma coisa com ele, muito profunda, muito sua, impedindo-lhe de ser aquele que conheci, ou então, coisa que custo a acreditar, ele agora é que se me apresenta como vinho de duas pipas.

E por falar nisso, aqui está um vinho de outra pipa. José Roi, Avaré, Beduino e Orlando Monelo, compositores populares da Paulicéia, cujas músicas fizeram a alegria vitoriosa do carnaval paulista de 1950, ofereceram aos cronistas especializados, radialistas e trabalhadores do rádio, artífices de tão brilhante vitória, uma feijoada de primeira. A festa gastronômica teve lugar no último sábado, no restaurante Espadoni, com o comparecimento de renomados craques do microfone e da imprensa. E foi na realidade uma festa magnífica, de boa camaradagem, boas iguarias, e, sobre tudo, bons vinhos!

MANÉSINHO ARAÚJO.

## SABIA DISSO?

● A Rádio Record, se já não está, estará ainda este mês com a sua onda curta funcionando.

● Anuncia-se o casamento de Helenita Sanches, estréla famosa da Tupí, com o radialista Casiano Gabus Mendes.

● Um semanário especializado anuncia o interesse da Nacional do Rio de Janeiro pelo grande animador de auditórios das emissoras Associadas, Homero Silva. Será verdade ou é onda?

● A Rádio Bandeirantes foi a primeira estação a tomar a iniciativa de não sair do ar durante as 24 horas do dia. E a sua

programação da madrugada, merece aplausos.

● Pagano Sobrinho continua encantado com a sua recente viagem à terra do Assaí. Cuidado Pagano, as moças paraenses são casadoiras! E depois, quem toma Assaí...a...táca...cá..

● Heitor de Andrade, o talentoso rádio-ator da Tupí-Difusora, casou-se há pouco tempo com a rádio-atriz Zilda de Lemos.

● Hébe Camargo esteve no Rio, onde foi gravar o seu primeiro disco para a fábrica Odeon.

# S. PAULO

## MUCAS E CONTRA MUCAS

★ O paulista começou, há alguns dias, a manifestar-se sobre os festejos juninos, através de muitas explosões de alegria. Com a alegria característica dos que festejam o mês consagrado à tradicional trilogia, Santo Antônio, São João e São Pedro, explodem também, por todos os recantos da capital bandeirante, os fogos incomodativos à população, no pretexto solerte de brindar aos três velhos santos da devoção cristã. Muita gente não vai dormir sossegada, até que passe o mês de junho. Mas, agora é que me apercepo: que é que nós do rádio, temos com isso? A polêmica de costumes que dê um jeito a coisa! Ou, do contrário, entraremos também no pagode, à nossa maneira nortista!

★ O que queríamos dizer, na realidade, com relação às festas populares que São João pontifica, é que os nossos amigos compositores de São Paulo, se descuidaram no que se refere à produção de música juninas, nesta hora em que a nossa música popular invade as altas rodas da sociedade brasileira, e ganha prestígio nas "boites" e salões de danças. Nada foi feito a respeito, em disco, sabendo-se que hoje em dia as fábricas gravadoras não dão vencimento à procura de novidades. A não ser no Rio, onde poucos se manifestaram, em São Paulo, segundo centro musical do país, ninguém surgiu com alguma coisa típica que viesse envolver os festeiros e divertir a caipirada. Nós bem que desejamos promover um movimento de soerguimento das festas de São João entre nós, mas, fatores fora da nossa vontade, impossibilitaram o trabalho inicial. Não há de ser nada. Para o ano, tomaremos a peito a empreitada.

★ Mudando de um polo ao outro, a Rádio Excelsior acaba de enriquecer o seu "cast", contraindo como seu cantor exclusivo Marino Gouveia, excelente intérprete e criador primoroso das filigranas mais sutis do nosso Brasil folclórico. Na programação Excelsior, podemos destacar como boas produções, "Debates sobre Cinema" magnificamente orientado por Tito Fleury, "Uma janela para o mundo", de Carlos de Freitas, "Minha vocação", de José Ferreira Carrato, e "Juízo Final" com o novo elemento Waldir Wey.

★ A Cultura, por sua vez, não descança dos louros conquistados

com o lançamento do grande "show" de auditório "Vamos ir e cantar", e já anuncia, para a volta do notável personagem vivido por Augusto Machado de Campos, o apaixonante "Lilico Swing", um valoroso programa cuidado por Rebelo Júnior. Além disso, obtem sucesso no Palácio do Rádio, Fernando Baleroni, com a apresentação diária de sua novela sertaneja, tôdas as tardes, a partir das 19 horas.

★ Lamentável foi a resolução da Rádio Record, em fundir o maravilhoso "Sétimo Dia", de Oswaldo Moles, com o não menos fantástico, "Não diga Alô", de Blota Júnior, a fim de reservar o horário domingueiro, da noite, para transmissões políticas. Enfim, são coisas de interesse da época. "A Maior", entrará na política com toda a força, tendo já preparado uma equipe, de locutores e programadores especializados, com Marcelino de Carvalho, Murilo Antunes Alves, Lair de Castro Coti, Raul Duarte, Antonio José da Cunha e Sebastião Leporace, este vindo da Mayrink Veiga, do Rio.



### UMA ESTRELA SOB MEDIDA...

Carmen Silva, uma das mais completas estrelas de rádio-teatro, atualmente fazendo parte do elenco da Rádio Record, muito tem se distinguido nas múltiplas apresentações da programação B-9, interpretando os tipos mais diversos, os gêneros mais diferentes. É uma rádio-atriz completa, cuja personalidade muito condiz com o rádio moderno dos nossos dias.

## D. CANDINHA E SEUS FILHOS...

Guaraci vive o papel de D. Candinha. Luiz Carlos, o de Xixico, e Irahya Massahine, o de Xoxóca. São estes, os personagens irrequietos que Manezinho Araujo criou para apresentar diariamente no seu programa "Rua da Pimenta", nesta magnífica caricatura de família educacionalmente desajustada.

A foto retrata D. Candinha exemplando os endiabrados Xixico e Xoxóca, especialmente para a "REVISTA DO RÁDIO".





# FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

## CAI, CAI BALÃO? POIS SIM!

Estamos no mês de junho. Mês de festas, fogueiras, fôgos e balões. Como acontece todos os anos, a proibição dos balões aí está. No entanto, este ano, é desnecessária a portaria da Polícia pois, acaba de ser inventado em rádio, um novo sistema de soltar balões, sem perigo de incêndio. Para os interessados, aqui vai a explicação: em vez de bucha com fogo, pega-se o balão, por muito grande que seja, põe-se junto à uma vitrola e toca-se apenas uma vez o bolero "Hipócrita" e uma vez o disco "Ai de mi". O balão enche... enche... enche... depois, sobe... sobe... sobe...

O único prejudicado com esse maravilhoso invento, é o dono do balão, pois este sobe e, nunca mais desce porque estoura no ar.

N. R. — O pior de tudo são as coitadinhas das crianças, que ficam cá em baixo chamando, em vão: Cai, cai balão. Cai, cai balão, aqui na minha mão... Pois sim!

## MUITA DESPESA!

Um dos nossos locutores-animadores tratava com um empresário circense um espetáculo radiofônico. Como este estava "meio duro" para fazer o negócio, nosso "colega" argumentou: Meus negócios são todos bons, garanto. Eu só trabalho com grandes artistas. Neca de pilantra que toma tempo, não traz público e ainda é despesa "supérpa".

Feito o negócio, nosso "colega" mostrando prestígio (?) prometeu ao empresário mandar um "murmurando" ao prefeito, pedindo isenção de impostos para os espetáculos.

N. R. — É o caso do empresário pedir ao nosso "colega" para não mandar o memorando por ser uma despesa supérflua.

## ATÉ A POLÍCIA!



COMISSÁRIO — Então o senhor quebrou o rádio na cabeça de sua esposa?

ACUSADO — Sim, seu comissário, mas, com a intenção única de quebrar o rádio!...

COMISSÁRIO — Prontidão! Ponha este homem imediatamente... em liberdade!

## Dicionário Radiofônico

**IÓIÓ** — Tratamento que os escravos davam aos senhores. Carretel preso à um cordão que sobe e desce, conforme o movimento. Calouro premiado em rádio com um contrato, que vai mil, oitocentas e oitenta e nove vezes procurar o diretor da Estação e... perde o tempo.

**IRA** — Cólera. Raiva. Estado em que fica o ouvinte quando, chorando, ouve alguns programas "engraçados".

**CORREDOR** — Que corre muito. Passagem estreita e comprida no interior de uma casa. Lugar onde gente de rádio é capaz até de trocar o presidente da República!

**RADIO PATRULHA** — Novo sistema de policiamento. A mais recente estação de rádio, onde deviam estar muitos mascarados radiofônicos.

**DINHEIRO** — Moeda corrente. Quantia. Em rádio, é aproveitado como sobrenome de vários diretores.

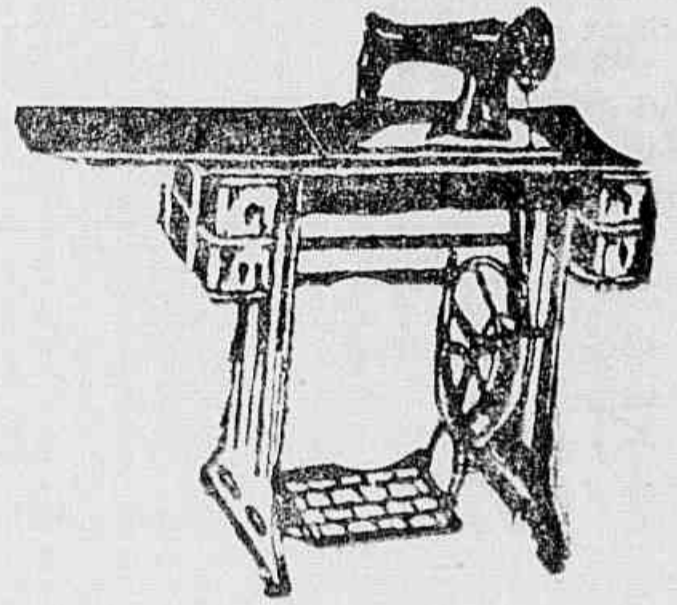
**COMÉRCIO** — Permutação de produtos. Troca de valores. Jogador de box em nosso rádio, mais ou menos como Joe Louis, que tem pôsto à nocaute, várias vezes, sua única adversária, Arte.

## ARTE CULINÁRIA

## BOLO RADIOFÔNICO

Juntam-se 200 gramas de giria de Arací de Almeida, 100 gramas do "casamento" de Lourdinha, 200 gramas das broncas de Zé e Zilda, 2 colheres das de sopa (ou de canja) de marreta (shows radiofônicos). Bate-se tudo, põe-se numa fôrma untada

com gordura de Nuno Roland e leva-se ao forno de Luz del Fuego. Depois de pronto, corta-se em fatias e, o infeliz que cair na asneira de comer um pedaço, pode não morrer, mas que fica aleijado para o resto da vida, eu garanto!



Para atender a mais de dois pedidos e por não ter saído no nosso "ALBUM DO RÁDIO", aqui está uma foto do maior cartaz feminino do rádio brasileiro.

## HISTORIA DO BRASIL

Para os esquecidos e para os que não sabem mesmo, o Brasil sofreu em toda sua história, varias invasões e, depois de grandes lutas, felizmente, conseguiu rechassar os invasores. No entanto, de uns anos para cá, nossa Pátria vem sofrendo nova invasão. Tropas rebeldes comandadas pelo "general Bolero" atacam nosso mercado, apoiadas pelas forças do caudilho "Fox". Como em todas as guerras há traidores e espíões, acaba de ser presa a espia "Versão Brasileira Furtado", que será deportada. A' hora em que escrevemos estas linhas, um grande exército brasileiro está sendo formado, comandado pelos generais Baião e Samba-canção, para, mais uma vez, livrar nosso Brasil de malfeitores. Até agora, alistaram-se: o Chôro, a Valsa, a Canção, o Maracatú, a Toada e muitos outros patriotas.

# RADIOLÂNDIA

Castro Gonzaga deu aviso prévio à direção da Rádio Mayrink Veiga. Consta que o rádio-ator bandeirante ingressará na Rádio Tupi.

★

Gontijo Teodoro, que ocupava as funções de locutor-chefe da Rádio Guanabara, trocou a C-8 pela Tupi, onde já estreou.

★

Héber de Bôscoli e Iara Salles estão apresentando, todos os domingos na Rádio Nacional, às 19 horas, em substituição ao "Tabuleiro da Baiana", o programa de auditório "A felicidade bate à sua porta".

★

A Rádio Globo lançou o programa "Conversando sobre música", que obedece à orientação do maestro José Siqueira. Esse "broadcast" é apresentado às sextas-feiras, às 21 horas.

★

Consta que Ademar Casé teria assinado contrato com o sr. Edmar Machado para, logo depois que a Mayrink Veiga inaugurar o seu novo transmissor de 50 kw., voltar a apresentar o veterano "Programa Casé" na PRA-9.

★

"Cooperativismo" é o título da crônica que a Rádio Nacional vem apresentando às quintas-feiras, às 8,25 horas, visando a incrementação da prática cooperativista entre nós.

★

Luiz Jatobá fez a sua estréia na Rádio Tupi animando e narrando um programa de J. Ruy, que o "Cacique do Ar" lançou segunda-feira, dia 5 do corrente, às 20,30 horas.

★

Consta que Almirante gravará alguns frêvos para o Carnaval do ano vindouro.

★

Risadinha, sambista exclusivo da fábrica de discos Odeon, assinou contrato com a Rádio Globo, emissora na qual já fez o seu "debut".

Revista do Rádio

O barítono italiano Gino Becchi, atualmente realizando breve temporada ao microfone da Rádio Excelsior de São Paulo, deverá se apresentar, no Rio, na Rádio Globo.

★

Consta que os Vocalistas Tropicais, cujo contrato com a Rádio Clube do Brasil terminou no mês transato, não continuarão na "pioneira do ar".

★

A folclorista Estelinha Egg já pertence ao quadro de exclusivos da Rádio Nacional, tendo feito a sua estréia no "Programa César de Alencar".

★

A sambista Elisete Cardoso, exclusiva na Rádio Guanabara, gravou na fábrica de discos Star o samba "Braços vazios", de Acir Alves e Edgard G. Alves.

★

A Rádio Nacional lançou o programa de José Roberto Penteadó, "Quando eles eram pequenos", sobre a infância dos grandes vultos da vida brasileira. Esse "broadcast" é transmitido de segunda a sexta-feira, das 17,45 às 18 horas.

★

Ana Maria Duran, eleita "Miss Rádio de 1950", do Uruguai, foi contratada pela estação da Praça Mauá para uma série de audições.

★

Todos os meses, diretamente do seu estúdio sinfônico, a Rádio Ministério da Educação vem transmitindo um concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

★

Fernando Albuérne, após encerrar a sua temporada na Rádio Globo, rumou imediatamente para São Paulo, onde vem se apresentando na Rádio Tupi.

★

Segundo telegrama oriundo de Buenos Aires, o Ministério das Comunicações, da Argentina, baixou

decreto proibindo os programas de auditório, isto é, os programas de perguntas e respostas, porque são "triviais e sem importância frente aos microfones, o que não está de acordo com os objetivos culturais que cabe à rádio-difusão observar".

★

Com a finalidade de organizar um conjunto nos moldes do antigo Bando da Lua, encontra-se no Rio um dos fundadores do mencionado conjunto, Stênio.

★

Vem obtendo franco sucesso o programa "Poesia e Mistério das Cidades" que o escritor José Condé vem produzindo para a Rádio Ministério da Educação. Essa audição é transmitida todas as terças-feiras, às 21,30 horas.

★

Entrou de férias o rádio-ator Carlos Maia, exclusivo do "cast" da PRE-8, que deverá gozá-las no interior de São Paulo.

★

Almirante lançou um novo "broadcast" na Rádio Tupi. Trata-se de "Costumes de São João", que está sendo levado ao éter, às segundas-feiras, às 20 horas.

★

"Samburá" é o título do novo programa de Sérgio D. T. Macedo, que a Rádio Ministério da Educação vem apresentando às 21,30 horas, às quintas-feiras.

★

Foi contratado pela Rádio Nacional o cantor Jorge Goulart que ultimamente vinha atuando pelo microfone da Tupi.

★

Renovou sua licença com a Rádio Tamoio o novelista Anselmo Domingos, por motivo de saúde. Isso quer dizer que as novelas religiosas deverão continuar sendo feitas por Gustavo Dória.

★

A estréia da televisão sueca teve lugar, em Gotemburgo, a 5 de maio, no parque de Liseberg, onde artistas suecos, da Rádio Nacional da Suécia, atuaram em um espetáculo que custou cerca de 100.000 coroas.



LAMARTINE BABO cometeu uma "gaffe": engordou 25 quilos, perdendo o título e o cartaz de "o maior magro do Brasil". Mas não está desgostoso com isso...

★ ~~~~~ ★

**A** "SIM como o cinema, o teatro, a música, todos os setores artísticos, enfim, o rádio teria mesmo que possuir o seu anedotário. Uma coisa assim parecida com um almanaque de singularidades, onde a gente encontrasse o registro de distrações pitorescas, surgidas em momentos deliciosos para os escutas... e difíceis para as vítimas... locutores, rádio-atores, músicos, os radialistas, enfim. Nesta breve reportagem trazemos algumas dessas "gaffes", com o espírito tão somente do pitoresco.

Os "speakers", sem dúvida, são as maiores vítimas desses lapsos que os exigentes considerariam, injustamente, de "imperdoáveis". E para começo, vamos

contar, desde logo, a daquele "annonceur" de primeira, que enfeitado por um "brotinho" que o fitava insistentemente, no auditório, trocou uma certa palavra de um anúncio, dizendo essa barbaridade ao microfone:

— "Minha senhora, lave os seus CAVALOS com Musifield..."

Estava escrito "CABELOS". Mas não foi o que ele disse. E aquele outro? Esse foi pior. Mandado dizer um anúncio de missa de sétimo-dia, à última hora o rapaz atrapalhou-se todo e disse mais ou menos essa frase:

— "A família de Fulano de Tal, manda rezar MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS pela sua morte..."

A consequência foi até uma tentativa de processo contra a emissora. Mas tudo se resolveu bem... ou quase isso. No entanto, dez vezes mais angustiante foi o acontecido com aquele outro locutor tremendamente sóbrio, mas que trabalhava com um técnico de som não muito

marcha "Que é que há com a tua baratinha?". O "técnico" trocara os discos... só isso!...

★

O mundo da "novela" — ou "novelite", como quiserem! — também entra nesse "relatório". Assim é que vamos encontrar, de início, aquela história ocorrida com um rádio-ator que contracenava com uma atriz, pela qual, realmente, estava apaixonado. Enamorado e perturbado, porque não sabia como dizer-lhe do seu afeto. Chegada a hora de uma cena de amor até debaixo d'água, o rádio-ator achou que era aquela, também, a hora de seu "desabafo". E disse, nervoso e indócil:

— "Querida, estou perdidamente enamorado dos seus "ALHOS"!"

O coitado queria dizer "olhos", mas não disse. Foi uma "gaffe" dos diabos... quase igual à daquele outro "ga-

## ACABARAM DE "OUVIR"

compenetrado. A coisa ocorreu num dia em que o rapaz apresentava um programa de música sinfônica. Convicto de que um público cem por cento o escutava, o moço lia as suas legendas com um extraordinário senso de responsabilidade. E assim foi que, chegado o instante de se referir a um poema melódico de rara beleza, o rapaz esmerou na pronúncia das palavras "estrangeiras", dizendo-as com acerto e inflexões certíssimas. E esperou, triunfante, a entrada da melodia suave, em gravação. Esperou e quase desmalou de raiva, quando ouviu no alto-falante do estúdio a voz do Jorge Veiga, mastigando aquela

lã", que deveria pedir em casamento — na novela, bem entendido! — a heroína do espetáculo. No instante exato, o rapaz entrou nervoso — representando muito bem o seu papel! — e sapecou ao microfone:

— "Prezado senhor... eu... eu quero pedir a MÃE de sua filha em casamento!"

E aquele outro, na cena palpitante da novela, entrou, bruto, com a sua fala, pois que deveria matar o vilão que perturbava a sua noiva:

— "Morre, miserável, com este "tiro"!"

Tudo muito bem, mas a pistola do contra-regra não funcionou. Nervoso ante o fracasso do colega, o rádio-ator tentou salvar a cena:

— "Morre, bandido, com esta "facada"!"

Aí é que a arma funcionou. E, "pum!", saiu o tiro! O moço resolveu salvar, agora, a sua responsabilidade. Inspirou-se e argumentou, ainda nervoso:

— "Morre, logo cretino! Fique sabendo que a minha FACA nunca negou FOGO!"

E esta também é gozada. Atribuem-na à dona Conchita de Moraes, a insigne atriz recentemente condecorada pelo governo

**ALGUMAS DAS INÚMERAS "GAFFES" QUE SE COMETEM DIARIAMENTE AOS MICROFONES — INADVERTÊNCIAS OU TRAIÇÃO DO SUB-CONSCIENTE?! — JÁ OUVI QUEM SE LEMBRASSE DE DAR UM PRÊMIO AO MELHOR ERRO DE LOCUTOR... — TODA A ATENÇÃO É POUCA AO MICROFONE — ALGUMAS "GAFFES" FAZEM RIR- MAS OUTRAS... — UM LIGEIRO RESUMO NESTA REPORTAGEM**

texto de Borelli Filho

brasileiro. Interpretava-se uma cena na côrte de Luiz XV, e a personagem de dona Conchita deveria endereçar uma pergunta ao rei. Mas, traída pelo subconsciente, a atriz esqueceu-se do "Vossa Majestade" e indagou, alto e bom som:

— "O que é que há com... "o teu pirú"?"

★

O setor mais pródigo nesses pitorescos, nem há que duvidar, é o das reportagens externas. Inúmeros são os "baixos" surgidos nesse setor radiofônico, mercê da natural agitação do momento e o improvisado nem sempre feliz... como o daquele locutor muito culto, mas que se deixou trair por uma distração. O caso se deu durante a transmissão do último circuito da Gávea. Um italiano, o corredor Ascari, acidentara-se na décima volta, parecendo, mesmo, que não sobreviveria ao desastre. E assim foi que, quando o locutor

CARMEM MIRANDA cometeu uma "gaffe": voltou ao Brasil e foi cantar, graciosamente, na Urca. Os "granfas" vaiaram-na. Carmem sorriu e... não voltou mais!...

★ ~~~~~ ★

do pôsto central de reportagens indagara do moço que se encontrava no local do sinistro se o volante morrera ou coisa parecida, êle anunciou, triunfalmente: — "Ah, Cordeiro, felizmente o estado do Ascari não é de GRAVIDEZ!"

E aquele outro? Bem, êsse fez o seguinte: no final do julgamento de Araci "Machadinha" Abelha, o rapaz pegou do microfone e pespegou:

— "O juiz acabou de ler o seu LIBELO e..."

Houve uma pausa. Parece que alguém o emendou, à distância. E eis que de novo reaparece a voz, fazendo a "retificação":

— "Como dizíamos, o juiz leu o seu LIBELO e..."

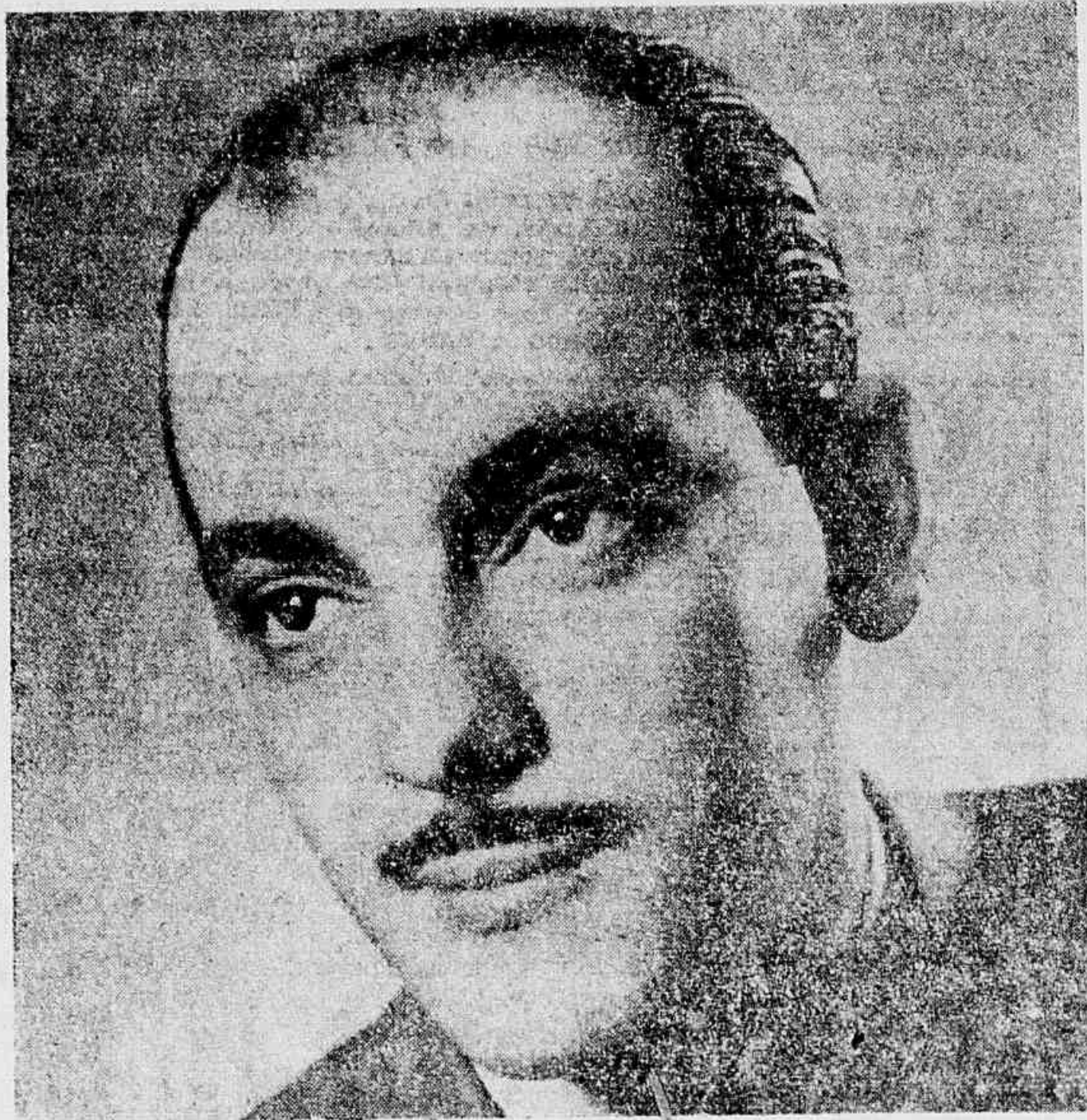


Outro, num jôgo de futebol, após a explanação do seu ponto de vista sôbre a peleja, anunciou que iria recomeçar a partida. Antes, porém, fez uma ressalva:

— "Bem, senhores ouvintes, no final do jôgo, faremos, então, o nosso comentário POST-MORTEN..."

E ainda tem mais... o mesmo locutor, ao final da grande regata Rio-Buenos Aires, des-

## UM MINUTO DE SILÊNCIO...



MÁRIO PROVENZANO, um dia, transmitindo uma partida de futebol pela Tamoio disse apenas isto: "Acabaram de OUVIR um minuto de silêncio". Será que alguém OUVIU?!

crevendo a intensa manifestação que se endereçava ao iate "Vendaval", gritou que as luzes dos grandes faróis da marinha eram projetadas na direção do barco. Mas, desejou explicar melhor e afiançou, categoricamente:

— "E assim, amigos, está cercado o "Vendaval" de grande VELORIO..."

E o locutor de jornais falados, depois de ler um telegrama procedente da França, no qual empregara o máximo de seus conhecimentos do idioma gaulês, elevou a voz e gritou esta notícia:

— "Trágicos os efeitos da ENCHANTÉE de Alagoas!"

Para acabar com êste registro, há ainda aquele caso ocorrido com um famoso cantor. Depois de se estender em apreciações sôbre a melodia que interpretaria em seguida, o rapaz apontou para o Lentine, violonista da Nacional, e disse esta "maravilha":

— "Ao violão, o meu SAUDOSO amigo..."



# VEJA SE ACERTA

1 — Qual destes locutores fez circular, na Tamoio, um jornal intitulado "A Bomba": Heraldo Tavares, Júlio Louzada, Afrânio Rodrigues, Reinaldo Costa ou Rui Fontes?

2 — Qual era, entre estas, a profissão de Hélio Oliveira Ribeiro, rádio-ator da Tamoio, antes de ingressar no rádio? barbeiro, engraxate, açougueiro, datilógrafo ou "Clown" de circo?

3 — Qual destes produtores é o esposo da novelista e atriz Janete Clair: Dias Gomes, Antônio Maria, Paulo Roberto, Ghiaroni, ou Almirante?

4 — "Escada de Jacó" era um programa apresentado há muitos anos na Tupi. Qual destes foi o seu animador: Carlos Frias, Ari Barroso, Cáspari, Zé Bacurau, Jorge Murad ou Alvarenga e Ranchinho?

5 — Qual destes instrumentos musicais é o da especialidade do maestro Severino Araújo: trombone, saxofone, violão, piano, flauta ou clarineta?

6 — O choro "Tico-tico no fubá" foi gravado pela primeira vez com canto, há pouco tempo. Qual destas cantoras foi a sua primeira intérprete: Carmen Miranda, Ademilde Fonseca, Andrews Sister, Carmélia Alves ou Araci de Almeida?

7 — Qual destes humoristas estrelou o filme nacional "Bombonzinho": Silvino Neto, Mesquitinha, Oscarito, Barbosa Júnior, Aloísio Silva Araújo ou Badu?

8 — Um destes cantores, há muito tempo, fazia apresentações como sambista na Mayrink Veiga, e era anunciado como "Zé com Fome". Qual deles: Moreira da Silva, Jorge Veiga, Dilermando Pinheiro, José Gonçalves ou Patrício Teixeira?

Respostas na pág. 50

## UMA VISITA AO CLUBE DO GURÍ DA RÁDIO TAMOIO QUE SAMUEL ROSEMBERG DIRIGE COM CARINHO

★ ~~~~~ ★  
**DADOS SOBRE O PROGRAMA — OS QUE COLABORAM  
— QUARENTA ARTISTAS MIRINS! — OUTRAS NOTAS**

Movidos pela curiosidade de repórter, fomos, domingo de manhã, ao auditório da Rádio Tamoio, para assistirmos à irradiação do "Clube do Gurí" e colhermos impressões pessoais sobre este programa dedicado à infância.

Encontramos um auditório repleto de crianças e adultos, naquela animação própria da juventude à espera de alguma coisa do seu agrado.

Vimos no palco Samuel Rosenberg, arrumando brinquedos, falando com as crianças e preparando o programa. Apresentamos e travamos o rápido diálogo que se segue:

**Repórter:** — Então, o "Clube do Gurí" está em forma?

**Rosemberg:** — Graças a Deus, está. Assista e verá pessoalmente.

**Repórter:** — Afinal, qual a finalidade do "Clube do Gurí"?

**Rosemberg:** — Antes e acima de tudo: fazer com que as crianças aprendam a enfrentar o mundo!

**Repórter:** — Num programa de rádio?

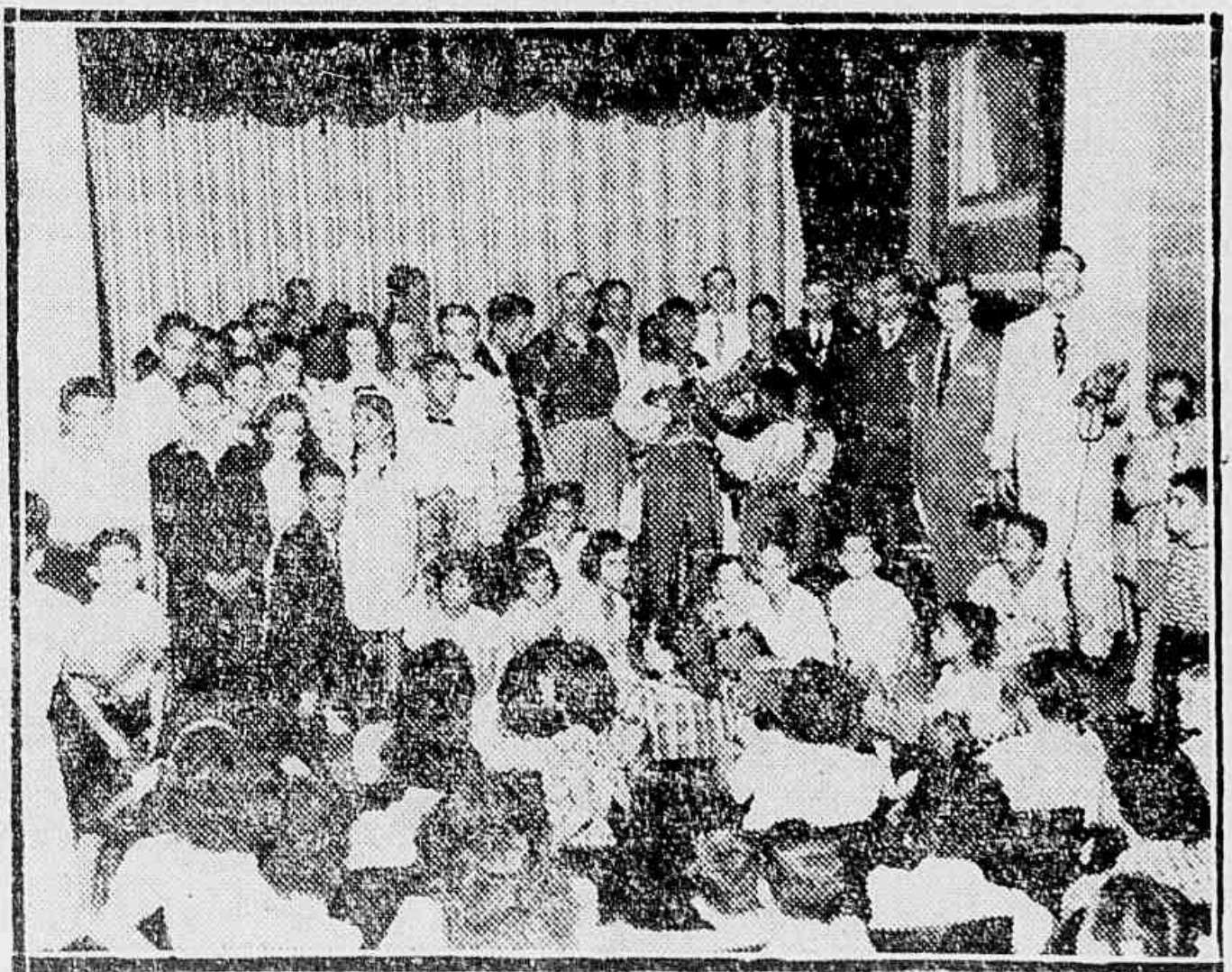
**Rosemberg:** — Sim! O pior ini-

migo da criança, e de adultos também, é a timidez. Muitas crianças têm coragem junto dos seus, em casa, mas chegando à rua, junto de estranhos, tornam-se tímidos e nervosos. Eu combato isso. Eles comparecem aos ensaios sábado à tarde, acompanhados de seus pais. Sentam-se, em perfeita ordem e obediência, no estúdio. Travam conhecimento com os outros sócios, palestram e trocam idéias sobre música. Um sócio novo, na primeira prova com o professor Jorge Paiva, canta hesitando, às vezes até desafinadamente. Converso amigavelmente com ele, explico a falta, peço que treine em casa e volte no próximo sábado, além de assistir ao programa no dia seguinte. A criança volta com prazer, vai-se familiarizando, até que chega a sua ocasião de tomar parte no programa, seja cantando ou interpretando papéis de rádio-teatro.

**Repórter:** — Muito bem! E o "Clube do Gurí" tem muitos sócios?

**Rosemberg:** — Tem só, no Distrito Federal, 306 sócios, até a

Uma vista do palco da Rádio Tamoio, durante a irradiação do Clube do Gurí, domingo das 11 às 12 horas. Ao microfone, executando o seu número "Os Pinguins de Bangú", vendo-se ainda "Marize Mota e sua orquestra Típica", nos seus trajes característicos, todo o cast artístico do Clube, Samuel Rosenberg, José Leonardo e Colid Filho, o sr. Calmon e outros





Ao microfone do Clube do Gurí da Rádio Tamoio, Wilson Pereira Coelho, a maior revelação artística deste programa.

presente data, além de contar com sócios em todo o Brasil.

**Repórter:** — E quantos artistas?

**Rosemberg:** — Tem 40 artistas de primeira ordem entre meninos e meninas de 8 a 14 anos. Uma orquestra típica e um conjunto regional, além de "cast" de rádio-teatro de 10 figuras.

**Repórter:** — Quem dirige a Orquestra Típica?

**Rosemberg:** — A menina Marise Motta, que é pianista. Ingressou no Clube tendo a orquestra seis membros. Hoje já são oito os figurantes, esperando em breve alcançar o número de doze. O sr. Motta, pai da menina, é muito dedicado à arte. Em sua residência realizam tôdas as quintas-feiras à noite um ensaio completo, ampliando o repertório e experimentando novos sócios do "Clube do Gurí" que apresentem aptidões para figurar no conjunto. O sr. Motta compra os instrumentos necessários e o traje é idêntico para todos. Será em breve uma grande atração no rádio, como já o é no nosso programa.

**Repórter:** — E o conjunto?

**Rosemberg:** — O conjunto tem o nome de "Os Pinguins de Bangú". Tocam como gente grande, destacando-se o violão e o pandeirista, um verdadeiro malabarista na sua arte.

**Repórter:** — Nas outras audições tenho notado um cunho patriótico. O que me diz a respeito?

**Rosemberg:** — Procuro sempre incentivar o amor ao Brasil, à sua gente e à sua história. Nada de falado é incluído no programa do "Clube" que não tenha essa finalidade. O programa é iniciado com esta frase: "O solo é a Pátria; cultivá-lo é engrandecê-la". A seção "Quem está na berlinda?" focaliza sempre uma personagem da nossa histó-

ria e a "Pergunta Histórica", que é respondida pelos pequenos ouvintes de casa, gira sempre em torno do Brasil. E ainda há sempre uma poesia patriótica no programa, até os próprios sketches ou não são de "Histórias do Arco da Velha" ou têm sentido patriótico.

**Repórter:** — Quem lhe auxilia na confecção do programa?

**Rosemberg:** — Eu conto com todo o apoio do sr. Paulo de Grammont, diretor artístico da Tamoio e a ajuda incondicional do sr. Murilo Gondim, diretor comercial da B-7. Na animação do programa estão os dinâmicos José Leonardo e Colid Filho, as duas vozes vibrantes da Tamoio. O professor Jorge Paiva é o grande orientador musical e todo o conjunto famoso de Claudionor Cruz auxilia eficazmente, sem falar da técnica e contra-regra.

**Repórter:** — Vejo uma grande exposição de prêmios. Para quem são e quem os oferece?

**Rosemberg:** — Os prêmios que vê, livros e brinquedos úteis, são para os sócios. Não só aos que respondem as perguntas, como também para estimular aos que cantam, sendo dados semanalmente em rodízio. São oferecidos pelo sr. Calmon, chefe da firma patrocinadora do programa.

**Repórter:** — Bem, Rosemberg, está na hora do programa. Vamos tirar umas fotografias e assistir ao desfile. Felicidades e continuação que terá o apoio de todos nós.

**Rosemberg:** — Muito obrigado. O que eu quero é que as crianças tenham nos lábios um sorriso, a melhor das recompensas para mim.

E foi assim que assistimos à uma verdadeira hora de arte popular visitando o "Clube do Gurí" da Tamoio.

## VOCE SABIA?

Oduvaldo Cozzi, o correto locutor-esportivo da Mayrink Veiga, já foi diretor-artístico da Rádio Nacional, orientando um elenco onde figuravam Orlando Silva, Celso Guimarães, Araci de Almeida e outros cartazes.

Antônio Maria, o famoso produtor da Rádio Tupi, apesar de relativamente novo no sem-fio carioca, tem mais de 12 anos de microfone, tendo escrito, inclusive, em 1938, para a Rádio Clube de Pernambuco.

A primeira voz a se fazer ouvida através da Rádio Nacional foi a de Celso Guimarães, que ainda continua na estação da praça Mauá. Outro cantor que ali começou e ainda continua, é Nuno Roland.

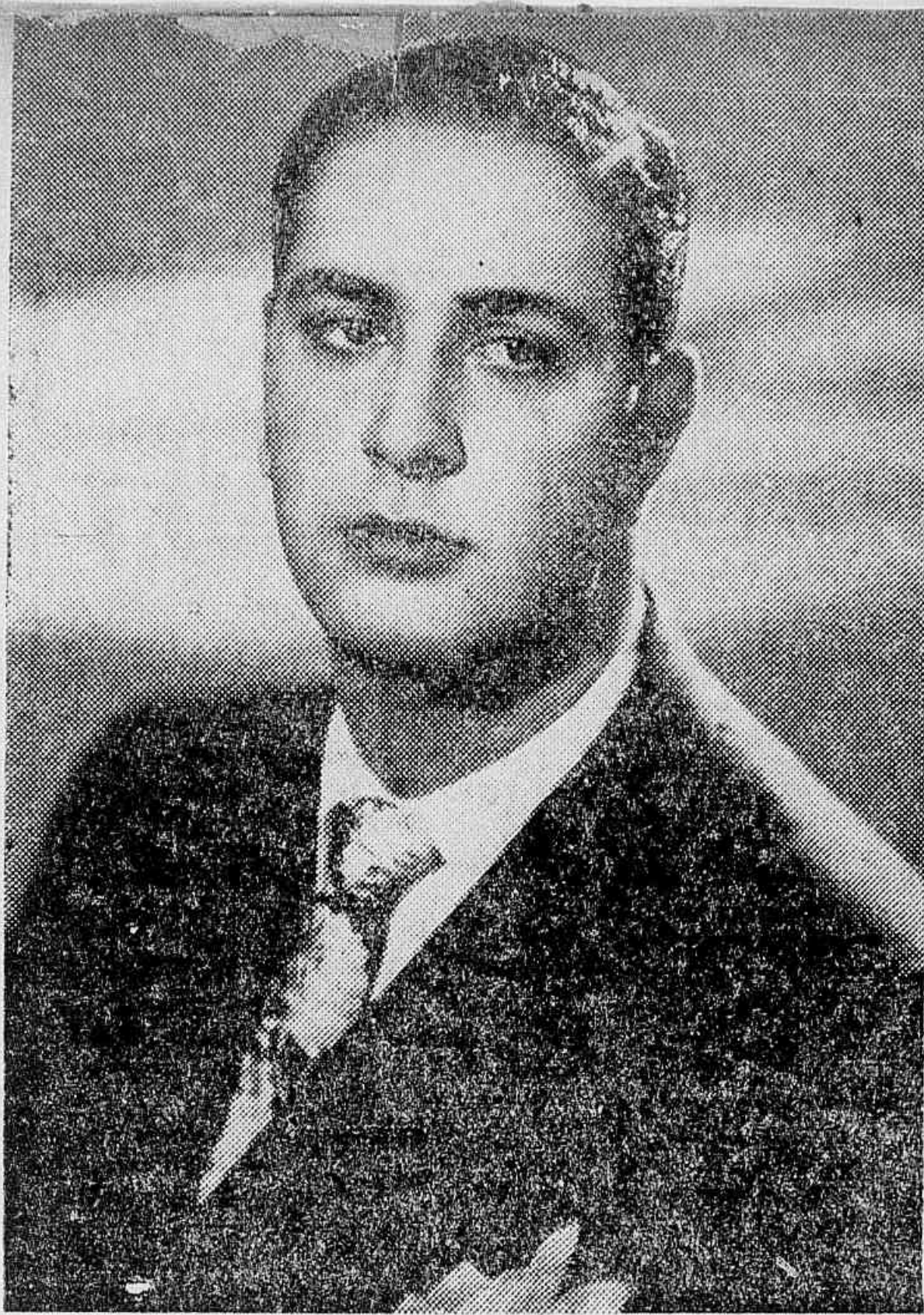
Dizem que Heron Domingues, o famoso "Repórter Esso", antes de se consagrar na leitura de jornais falados, cantava tangos, numa emissora do Rio Grande do Sul.

Moreira da Silva antes de ingressar no rádio, foi chofer de uma ambulância do Pronto Socorro. Hoje, ainda é funcionário do HPS.

Castro Barbosa, que hoje obtém sucesso fazendo dupla com Lauro Borges, foi um dos melhores cantores do rádio. Gravou, inclusive, a marchinha de Lamartine Babo, "O teu cabelo não nega", além de outras de grande repercussão.

Urbano Lões, antes de pensar em rádio, era pecuarista, na cidade de Uberaba. E nessa profissão chegou a fazer alguma fortuna... até aparecer o microfone e a "Conversa em família".

Jorge Veiga possuiu alguma identidade com Adolf Hitler. Da mesma forma que o "fuehrer", mister Veingueira já foi pintor... de paredes!



# O menorzinho da família mede apenas 1 metro e 84 centímetros...

**A história de Ivon Curi, o cantor da Nacional – Canta em vários idiomas – Descendente de árabes – Notas biográficas**

por Artur Moraes

Ivon Curi, o mais recente "cartaz" do nosso "broadcasting", foi, sem dúvida, um dos nossos cantores que mais rapidamente alcançou o estrelato. Também, pudéra! Cantando em português, espanhol, inglês, francês e, ainda mais, sendo descendente de árabes, interpreta com muita fidelidade, segundo os entendidos, várias canções nesse idioma. Sendo assim, não lhe foi difícil triunfar no rádio e, hoje pode-se dizer, é um dos artistas brasileiros que maior número de fãs possui.

Mas, o valor de Ivon Curi, não consiste apenas na sua maneira de cantar, na sua voz. Ele tem outros predicados, que a maioria dos nossos ouvintes não conhece. Por exemplo, tem uma facilidade espantosa para imitar qualquer artista e o faz com tamanha perfeição que, sem exagero, chega a ser assombroso! Toca piano muito bem e, nesta época, uma de suas composições, "Tá

faltando coisa em mim", feita de parceria com Humberto Teixeira, vem obtendo enorme sucesso.

Vive satisfeito com a carreira que abraçou e mostra-se sempre bem disposto, embora, algumas vezes, se torne enigmático e filósofo, gostando de ficar isolado. Ivon, ao contrário de seus irmãos Jorge e Alberto, é muito tímido, por isso, embora o sangue de artista lhe fervesse nas veias, só quando já era rapazinho teve coragem para se apresentar ao público. Hoje, é um autêntico "star" e seu nome é bastante conhecido por todo o Brasil, já tendo, mesmo, feito várias excursões, sempre coroadas de pleno êxito. Atualmente, Ivon Curi é artista exclusivo da Rádio Nacional, canta no Cassino Copacabana e grava para a fábrica de discos Continental, onde fez vários "records" obtendo numerosos sucessos, dentre os quais, podemos destacar: —

"La Vie En Rose", "Me Leva" "Pigalle", "Un Monsieur Attendrait" e tantos outros que, no momento, não nos vêm à mente.

Para melhor elucidar os nossos leitores, achamos de bom alvitre procurar Ivon Curi, a fim de com ele batermos um ligeiro papo. Rumamos a Copacabana e, ao chegarmos em sua residência, fomos recebidos festivamente, tendo Ivon Curi, nos cumulado com tantas gentilezas que quase ficamos "abafados". Quando achamos que era chegado o momento, dissemos-lhe de nosso objetivo e, ele, imediatamente, se pôs à nossa disposição. Fizemos, então, a primeira pergunta:

— Qual o seu nome verdadeiro?

— Ivon José Curi.

..— Quando nasceu?

— 5 de junho de 1927.

— Onde?

— Em Caxambú, Minas Gerais.

— Quando fez sua estréia ao microfone?

— Há uns seis anos atrás, can-  
tei pela vez primeira, na Rá-  
dio Caxambú, ZYC-2. Depois da  
minha estréia, eu tinha que pe-  
dir para cantar, pois, a coisa lá  
não era tão fácil assim.

— Ao vir para o Rio, foi logo  
para a Nacional?

— Não. Andei cantando uns  
tempos na Rádio Tupi, porém,  
de graça.

— Onde foi feito o seu primeiro  
contrato e quando?

— No dia 19 de novembro de  
1947, na Rádio Nacional.

— Gosta de esportes?

— Gosto e pratico natação,  
tênis e "volley".

— E do futebol?

— Gostava muito, mas, a cor-  
reia do meu pai mudou a minha  
opinião...

— Qual foi a maior emoção de  
sua vida?

— Quando vi, pela primeira  
vez, meu retrato estampado em  
uma parte de piano, como cria-

dor de uma música de grande  
sucesso.

— É casado?

— Segundo a opinião de mul-  
tos, ainda não perdi a cabeça.

— Você é o mais novo da fa-  
mília?

— Sim e também o mais bai-  
xo, pois só tenho 1,84 de altura.

O bate-papo já estava ficando  
longo, assim nos despedimos de  
Ivon Curi, êsse grande cantor,  
que sabe ser modesto. No ca-  
minho para a redação, viemos  
conjeturando: se êle, com um  
metro e oitenta e quatro centí-  
metros de altura, é o menor da  
família, imaginem o maior!

**52-2913**

é o novo telefone  
da **REVISTA DO RÁDIO**

## Máquinas

### de Escrever

COMPRA E VENDE

## GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para con-  
sertos, reformas e reconstru-  
ções a cargo de mecânicos  
especializados

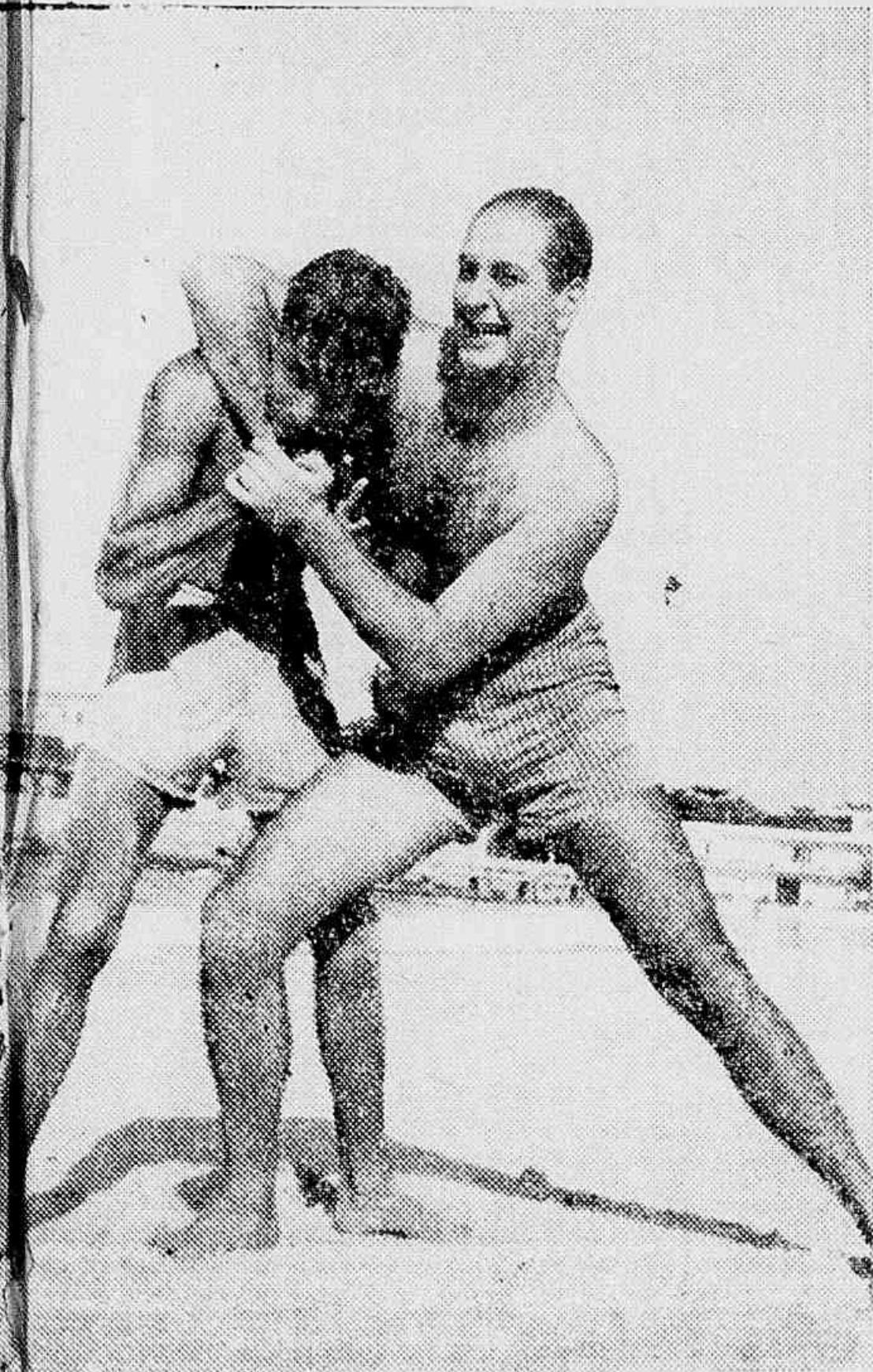
RUA SENHOR DOS  
PASSOS, 85 — 2.<sup>a</sup> Loja

FONES:

LOJA: 23-4742

OFICINA: 43-8784

Ivon Curi é irmão de Jorge Curi, que anima a "Hora do Pato". Eles se parecem bas-  
tante: altos, fortes, atléticos e... calvos. Mas isso não é defeito e as fãs que ambos  
possuem, em número elevado, são a prova disso. A presente reportagem apresenta Ivon  
Curi em quatro fotos: pôse artística, em casa estudando, na praia brincando,  
e tecendo uma rede.



# VAMOS CANTAR ?

## NANA

Rumba de Rutinaldo e Ruy Rey  
— Gravação de Ruy Rey.

Me pediste un beso yo te di  
Me pediste amor y yo te di  
Pero matrimonio no te puedo dá  
No Naná, no Naná

II

No Naná  
Matrimonio no te puedo dá  
Siempre solo quiero caminas  
No Naná, no Naná  
No Naná  
Matrimonio no te puedo dá  
Porque no me gusta trabajar.  
No Naná, no Naná.

★

## MARIA ROSA

Samba de Lupiscínio Rodrigues e  
Alcides Gonçalves — Gravação de  
Francisco Alves.

Vocês estão vendo  
Aquela mulher de cabelos brancos  
Vestindo farrapos, calçando taman-

[cos  
pedindo nas portas pedaços de pão  
A conheci quando moça  
Era um anjo de formos  
Seu sobrenome Paixão  
Os trapos de sua veste  
Não é só necessidade  
Cada um representa  
Pra ela uma saudade.

De um vestido de baile  
Ou de um presente talvez  
Que um dos seus apaixonados lhe  
[fez  
Quis certo dia a Maria  
Por a fantasia de tempos passados  
Ter em sua galeria  
Uns novos apaixonados.

Esta mulher que outrora  
A tanta gente encantou  
Nem um sorriso encontrou  
Então dos velhos vestidos  
Que foram outrora sua predileção  
Mandou fazer esta  
Capa de recordação  
Vocês Marias de agora  
Amem somente uma vez  
Pra que mais tarde esta capa não  
[sirva em vocês.

★

## ME LO CONTARON AYER

Bolero-Mambo de José Aleas —  
Gravação de Fernando Borel.

Me lo contaron ayer  
Que tienes otro querer  
Me lo contaron ayer  
Y no lo pude creer

Por eso dime  
Dime tu  
Todita la verdad  
Si fué mi amor en tu vida  
Por un ratito nada más.

## BRASIL JARDIM DE ALÁ

Samba de Ruy de Almeida —  
Gravação de Francisco Alves.

Meu amigo vem ver esta terra que  
[chamam Brasil  
Venha ver hoje mesmo o esplendor  
[dêste céu tão azul  
Onde a noite o Cruzeiro do Sul  
Com certeza, dirá:  
Que o Brasil é o palácio do mundo  
Que o Brasil é o Jardim de Alá

Meu amigo estrangeiro  
Quem te fala é um brasileiro  
Que deseja ao mundo inteiro  
Divulgar o seu país  
Onde tem Copacabana  
Que no samba é feliz  
Tem no sul o chimarrão  
Na viola uma canção  
E no norte palmeirais  
Enfim, meu amigo  
Tem florestas e tem minerais  
Verdejantes planícies cobertas de  
[cauavais!

E' um país tão cativante  
Que o amor fica vibrante  
Despertando corações  
Assim é o Brasil  
E éle mesmo, orgulhoso dirá  
Que é o futuro celeiro do mundo  
Porque éle é o Jardim de Alá.

★

## SOMOS

Bolero de Mário Clavel — Gravação  
de Gregório Barrios.

Después que nos besamos  
Con el alma y con la vida,  
Te fuiste por la noche  
De aquella despedida...  
Y yo sentí que al irte  
Mi pecho sollozaba  
La confidencia triste  
De nuestro amor, así...  
Somos un sueño imposible  
Que busca la noche  
Para olvidar-se del mundo,  
De Dios y de todo...

II

Somos en nuestra quimera doliente  
[y querida  
dos hojas que el viento juntó en  
[el otoño  
Somos dos seres en uno que amado  
[se muere  
para guardar en secreto lo mucho  
[que quiere...  
Pero que importa la vida con esta  
[separación?  
Somos dos gotas de llanto en una  
[canción!

(Final)

Nada más que eso somos  
Nada más!

A melhor ornamentação do  
lar resume-se na conservação  
dos móveis e isso se obtém  
com óleo de peroba.

## PÓRTO RICO

Maracatú, de Evaldo Ruy e Fer-  
nando Lôbo — Gravação de Dir-  
cinha Batista

Pôrto Rico mandou perguntar  
O que tem a cidade  
Que está tão transformada.

Rua enfeitada  
Teatro, cinema  
Mudam o sistema  
Pra eletricidade

Esquindo-le — pum  
Esquindo-la

Alarguem praças e ruas  
Que, o meu povo quer passar  
Val render sua homenagem  
Ao prefeito "Generá".

★

## REVERSO

Samba de Humberto Teixeira e  
Lauro Maia — Gravação de Gil-  
berto Milfont.

Não sei porque é que você  
Nunca mais quis me ver,  
Mas pergunta por mim...  
Não sei porque é que você  
Se esquivou e ainda assim  
Diz que gosta de mim...  
Juro que não compreendo!  
Suas palavras não tem significação  
Só agora é que você quer dar aten-  
[ção

Ao bem que você negou!  
Acho melhor procurar esquecer  
E pensar que jamais gostei de vo-  
[cê...

Eu sei que você vai agora  
Passar pelo mesmo que já passou...  
Porém creio que saberá  
Também se conformar  
Como eu me conformei...  
Fiz um esforço supremo.  
Mas hoje não temo  
Tornar a sofrer.  
Porque tudo passou,  
Não posso mais lhe querer

★

## DONA VERA TRICO- TANDO

Luiz Gonzaga — Gravação de  
Marlene.

Dona Vera, quando moça, foi bonita,  
Mas não soube aproveitar...  
Levava a vida em casa tricotando.  
Tricotando... Tricotando... Tri-  
[cotando...

Sem sair pra namorar...  
Mas passou a Primavera  
E ficou a dona Vera solteirona sem  
[casar...

E agora, sem dinheiro, tá difícil,  
Inda mais com essa cara, só se a  
[sorte lhe ajudar!

Dá pena, ora se dá  
Dá pena, ora se dá  
Dá pena, mas dá raiva também,  
Mulé véia e sem vintem  
Querendo se casá...

# A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

ALVARO — Criança... Tanto medo por causa de coisas tão tolas... E pensa que sou eu quem não compreende... Tola... Um dia, você também compreenderá que o dinheiro não serve para nada...

LUZIA — (2. PLANO) — Não, senhora! Isso não é direito!

ORLANDO — E' direito sim! Metade para cada um, e está acabado! (2. P.).

LUZIA — (2. P.) — Não, mamãe. A senhora não pode fazer isso. (ENTRANDO). E' uma injustiça! A senhora está sendo injusta!

ORLANDO — Não, senhora. Mamãe está sendo muito justa!

ELZA — Então faremos o seguinte. Darei 30.000 cruzeiros a Luzia e 20.000 a Orlando. Está bem assim?

ORLANDO — Não, senhora! A senhora é injusta!

LUZIA — A senhora tem que dar 10.000 a ele, e 40.000 a mim!

ELZA — Vocês não precisam gritar tanto comigo!

LUZIA — Temos que gritar! Alvaro fez mal em confiar à senhora a divisão do dinheiro!

ORLANDO — A senhora está muito velha para essas coisas!

ELZA — Meus filhos! Isso é modo de falar comigo?

ALVARO — (ENTRANDO) — Mamãe, dê-lhes o dinheiro. 25.000 para cada um!

LUZIA — Mas...

ORLANDO — Mas, Alvaro...

ALVARO — Crianças! Nem mais uma palavra de vocês! Do contrário, serei obrigado a dar umas palmadas em cada um! Será que vocês não têm olhos para ver o mal que esse dinheiro lhes está fazendo?... Até há alguns momentos, vocês eram dois jovens felizes, bons irmãos e bons filhos. Bastou que aparecessem esses 50.000 cruzeiros, para que vocês perdessem todo o aprêço que têm um pelo outro, e até o respeito pela sua mãe. E que poderão fazer com 50.000 cruzeiros? Nem sequer é uma fortuna! Tolos!

ELZA — Alvaro, por favor. Não fique com raiva dos seus irmãos.

ALVARO — Não se preocupe, mamãe. Eu sou grato a eles pelo que acabam de fazer. Eles demonstraram, com fatos, o que eu tenho procurado demonstrar com palavras. Depois disto, eu poderei mais facilmente convencer Maria e o sr. Otaviano de que o dinheiro não vale nada.

ELZA — Não seja otimista, Alvaro. Você nunca poderá convencer o sr. Otaviano.

ALVARO — Por que não? A senhora não acaba de ver o mal que 50.000 cruzeiros fizeram a seus filhos?

ELZA — Sim, meu filho. Mas infelizmente — infelizmente para vo-

cê — o sr. Otaviano não tem apenas 50.000 cruzeiros.

CONTROLE — INTERLÚDIO.

ESTÚDIO — PUBLICIDADE.

CONTROLE — INTERLÚDIO.

JÚNIOR — Maria Célia! Como você está bonita!

MARIA — E como você estava diferente, Júnior!... As pessoas ausentes não crescem, não mudam!... Eu me lembrava de você como de um menino de 15 anos. Um menino peralta.

JÚNIOR — Nesse ponto eu não mudei! Continuo a ser um menino peralta, e é essa a razão porque você está aqui.

MARIA — (FONDO-SE SÉRIA) — Júnior, fale-me. Diga-me tudo... Há tanta coisa que eu ignoro a respeito da nossa casa e da nossa vida... Eu nunca cheguei a compreender porque papai me mandou para longe, com apenas cinco anos de idade... E nem compreendo porque, agora, ele me manda voltar, e tem o meu casamento tratado... tudo exato e convencional como uma transação, como um negócio.

JÚNIOR — A razão é muito simples. É que o Malaparte vem aí!

MARIA — Não compreendo.

JÚNIOR — É melhor não compreender. Faça aquilo que papai manda — porque não há outro recurso — e não estude a questão muito a fundo. Você poderia encontrar surpresas desagradáveis.

MARIA — E Narciso?... O meu noivo? Que espécie de homem é ele?

JÚNIOR — O Narciso é um desses homens que progridem na vida, graças às fraquezas dos outros. É aquele tipo que tem sempre uma gravata para cada homem, um pacotinho de balas para cada criança e um vidrinho de perfume para cada mulher. Realmente ele é o homem que mais se interessa pela fábrica, depois de papai. Mas a verdadeira razão porque papai fez dele o seu favorito não é essa. É que ele soube envolver a vaidade de papai numa onda de admiração que poderá ser ou não ser sincera. O certo é que papai já não pode viver sem o Narciso perto, para dizer o grande homem que ele é e o deserto que seria este mundo se ele não estivesse aqui.

MARIA — Em outras palavras, Narciso é um oportunista e bajulador.

JÚNIOR — Eu não queria dizer isso do meu futuro cunhado.

MARIA — Você não se importa

com os problemas dos outros, não é Júnior? Você está achando graça!... O meu drama, nada significa, embora seja o drama de sua irmã!

JÚNIOR — Eu não vejo drama algum! Você vai-se casar com um homem que poderá dominar à vontade. Tudo o que ele quer é dinheiro no banco e bom passado. Como mulher do Narciso, você será uma criatura praticamente independente... tão independente quanto eu sou agora.

MARIA — Essa independência não me seduz. Eu não poderia fazer uso dela como você faz! De que me valeria ter todo o dinheiro, toda a liberdade... e não ter amor?

JÚNIOR — Não posso responder. Se você fosse homem, eu lhe diria que, com dinheiro e liberdade, compra-se todo o amor que se quer. Mas tratando-se de uma mulher...

MARIA — O meu amor, Júnior, não há dinheiro no mundo que possa comprá-lo!... (IMPETO) — Júnior, você conhece Alvaro?

JÚNIOR — Alvaro Dias?... O poeta?

MARIA — Sim. Que pensa dele?

JÚNIOR — O que ele é. Um bom sujeito, mas meio desequilibrado. É um sonhador, que vive no mundo da lua. Para ele, todas as mulheres são virtuosas, todos os homens são honestos! A natureza é uma visão deslumbrante; a vida uma constante embriaguês de felicidade. Em outras palavras, é um louco.

MARIA — Ou os loucos seremos nós?

JÚNIOR — É possível. Mas nós somos a maioria. A maioria é a humanidade. Alvaro Dias é um vagabundo sem vintém.

MARIA — E se eu lhe dissesse, Júnior, que esse vagabundo sem vintém significa muita coisa para mim?

JÚNIOR — (RISONHO) — Eu acharia graça. (SÉRIO) — Mas logo em seguida, lhe diria: mude de idéia! Não se aproxime dele, nem permita que ele se aproxime de você. Você não conhece papai, e muito menos a situação. Que papai nunca desconfie, Maria Célia!... Seria mal para você e pior para ele.

MARIA — Por que motivo? Alvaro salvou a minha vida, em primeiro lugar. E não é isso apenas! Salvou-me daquela apatia, daquela indiferença em que eu sempre

(Cont. na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

(Cont. da página anterior)

vivia! Mostrou-me um modo de olhar para a vida, um modo diferente de todos.

**JÚNIOR** — O modo de um lunático.

**MARIA** — Talvez. Mas é mais bonito que o nosso. E não é apenas isso. Não é apenas um ponto de vista, como eu pensei, até mesmo ao deixá-lo hoje à noite. Pensei que fosse possível afastar da minha vida aquela passagem, como um sonho bom, como um devaneio feliz. Mas você me fala em vaidade, em bajulação, em interesses mesquinhos... coisas que, perto de Álvaro, eu tinha esquecido que existissem. Perto de Álvaro, a gente esquece as coisas más e desprezíveis da vida.

**JÚNIOR** — Porisso mesmo, você deve evitá-lo e esquecê-lo. Para você, Álvaro é o sonho, mas Narciso é a realidade. O sonho passa, mas a realidade fica. A gente sonha na vida, mas não vive no sonho. Eu não sou de dar conselhos, maninha, porque não os sigo. Mas muito contra os meus hábitos, lhe digo. Não torne a procurar esse rapaz!

**MARIA** — Não é preciso que eu o procure. Ele virá procurar-me esta noite.

**JÚNIOR** — Não!

**MARIA** — Ele virá. Eu prometi que deixaria acesa a luz do meu quarto, para que ele falasse comigo, pela janela, antes de falar com papai. Eu lhe disse que, se não estivesse acesa a luz do meu quarto, ele deveria voltar. Mas não creio que volte... e para dizer a verdade, eu me sentiria muito só se ele voltasse.

**JÚNIOR** — Não acenda a luz. Deixe-a apagada, e peça a Deus para que ele volte. Porque você não conhece a metade dos fatos negros que estão por trás da história da fábrica Otaviano! (IMPETO) — Eu sou o Júnior, malandro, ordinário, que não cumprio o meu dever na fábrica. Mas ninguém sabe que, en-

(Cont. no próximo número)



TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA, A

**RÁDIO MAYRINK VEIGA**

APRESENTA UMA ALEGRE FESTA-DANÇANTE



*Costurar*  
para economizar com uma  
**MINERVA**  
em seu Lar!

*Em*  
**15** PRESTAÇÕES  
SEM ENTRADA...  
SEM FIADOR... **CASA NENO**

RUA DO NUNCIO, 7  
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º anda

**ENXOVAIS PARA NOIVAS**  
BATIZADOS E PRIMEIRA COMUNHAO  
Completo sortimento  
ROUPAS DE CAMA E MESA  
TECIDOS PARA O VERAO

**A NOBREZA** Vendas à VISTA  
ou a CREDITO  
sem fiador

URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

**MENINOS! MENINAS!**  
PARA SER  
"CURUMIM TUPÍ"  
Procurem Tia Chiquinha na PRG-3

# QUAL O SEU PROBLEMA?

(Cont. do número anterior)

cepção psíquica. Tendência à instabilidade, carecendo seguidamente de estímulo para prosseguir, faltando-lhe a força e a energia necessárias. Sujeta a inclinar-se em demasia ao sexo oposto. Convém dedicar-se a profissões onde intervenha a arte, o bom gosto, o luxo e o público. A mudança que espera, sobretudo profissionalmente, dar-se-á até novembro de 1954. Antes, porém, terá várias outras experiências, pois custará a fixar-se devido à invencível tendência a mudar constantemente. Nas linhas acima, encontrará respostas às demais perguntas. Cuide o seu aparelho digestivo.

★  
119. — **JADRA** (Camapuan — Mato Grosso) — Agradeço as referências de sua amiga, ex-consulente desta seção. Estatura robusta, voz clara, estatura mediana, tem orgulho, dignidade, intrepidez, perseverança, resolução, energia e sensibilidade. Reservada, temperamento apaixonado, porém, com auto-domínio. Grande e rápida compreensão. As vezes, violenta e um pouco vingativa, sendo aconselhável modificar-se. Seu casamento, ora em andamento, deverá efetuar-se até meados do mês de setembro deste ano, e será um enlace feliz. Até lá, encontrará um caminho suave, melhoria geral, proteções de amigos e parentes, aumentará os ganhos com alegrias e satisfações em geral. Não marca viagem importante. Deve realizar o casamento este ano, na data indicada (até setembro), época que lhe é favorável. Mais tarde, deverá tratar a bexiga, o coração e o aparelho circulatório. Dentro de sete anos, terá uma mudança geral de vida e inclusive de terra, talvez noutro país. Se quiser, mande-me a data do nascimento do seu noivo para observar melhor.

★  
120. — **SUSPIRANDO SEMPRE** (Sudeste de Minas) — Bela e inteligente consulente, de estatura esbelta, acima da mediana, de rosto oblongo, olhos expressivos, andar vivo e rápido. Caráter móvel, ativo, honesto, sincero, benévolo. Estudiosa, espírito fino e engenhoso. Força imaginativa, união da razão com a intuição. Talento cien-

tífico e artístico, podendo abraçar um vasto campo de atividades mediante boa formação profissional e humana. Poderá vir a sofrer de enfermidades dos ombros, braços, mãos, nervos; sofrerá ainda de prostração nervosa e insônia. Um pouco instável, precipitada, desasosegada e nervosa, desconfiada e curiosa. Terá uma longa jornada, semeada de largas experiências e só depois de muito provar encontrará a meta procurada. Já teve várias mudanças importantes nos anos: 1938, 1941, 1947 e terá outra ainda este ano, porém capaz de modificar completamente sua vida atual. Mudará de cidade. Em 1951, viverá com mais satisfação no plano que deseja, mesmo com o sacrifício de algumas convenções sociais. Terá uma movimentada experiência amorosa, convindo fixar-se a um plano mais prático.

★  
121. — **SOLITÁRIA DE VILA ISABEL** (DF) — Caráter móvel, ativo, vivaz, honesto, sincero, benévolo. Muito estudiosa, devendo aproveitar ao máximo suas disposições naturais para ganhar nível elevado na sua formação profissional. Viverá longo trajeto da vida dependendo de sua própria capacidade de trabalho, exclusivamente. Tem talento científico, artístico e retórico. Pode abraçar qualquer das profissões que se enquadrem naquêles ramos e especialmente, no seu caso, recomenda-se o magistério secundário ou especializado (industrial ou comercial). Grande amor à vida doméstica, sendo o lar o lugar predileto para os seus sonhos e projetos. Teve três mudanças importantes nos anos: 1928, 1941 e 1947. Em breve, depois de julho, entrará em novo ciclo de sua vida que evoluirá até 1956, quando deverá estar casada e feliz. A garganta e o fígado são os órgãos débeis, devendo merecer sua atenção. Tendência aos pesados resfriados.

★  
122. — **INVERNO ALEGRE** (DF) — Tem ótimas qualidades de força intelectual criadora. Poderá alcançar alta formação profissional. É inteligente, vivo, ativo, leal, sincero, benévolo. Tem facilidade para os estudos superiores, convindo-lhe certamente a atual carreira que abraçou, muito embora seja capaz para uma profissão mais científica,

## RESPOSTAS DO Prof. KALLENDER

como a que pretende. Terá êxito prosseguindo metódicamente, vencendo tudo com o seu próprio esforço. Sua luta é só sua, não devendo contar com ajuda de terceiros para vencer. Tem necessidade de um ambiente harmônico, onde predomine a paz e a estética, pois tem inclinações artísticas. Três anos importantes foram os de 1934, 1942 e 1949. Progredirá suficientemente até 1954, data em que sua vida será como deseja. Cuide o fígado e as afecções da garganta, convindo observar o aparelho respiratório.

★  
123. — **ALIANE** (M. Hermes — DF) — Estudarei sua consulta depois que me enviar a data do nascimento do seu pretendente. Terá uma grande mudança, convém dizer-lhe, em 1954 (em julho).

★  
124. — **SOFREDORA** (S. Gonçalo) — Este ano terá uma época favorável. Assinala-se progresso na sua posição social, melhorando sua posição financeira, com mudança favorável e nova orientação na vida. Teve uma mudança importante em 1948. Casará este ano, como deseja, porém terá de vencer algumas contrariedades e impedimentos. Mande-me a data do nascimento do seu noivo. Horóscopos completos não fazemos através desta seção que é de caráter limitado às observações de ordem geral. Felicidades. Sofredora.

★  
125. — **HARMONIA** (S. Gonçalo) — Ativa, organizada, metódica, calma, dedicada, artística, sentimental, bondosa, doméstica e amante do lar. Sua vida, entretanto, assinala-se por um longo percurso cheio de novas experiências que se repetirão, muitas vezes, durante a jornada. Sentimentalmente, terá emoções fortes (como já teve). 1949 foi um ano importante em sua vida, indicando-nos uma mudança radical. Evoluirá até 1954, data em que seu destino estará norteado e a conduzirá a um período feliz que se iniciará em 1956. Sofre do fígado e do sistema nervoso. Um pouco melancólica, tem estados depressivos (insônia) que devem ser tratados por um regime sério. Dormir em horas certas.

(Cont. na página seguinte)

## ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Todas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

## QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): .....

Enderêço: .....

Nascido em: ..... de ..... de .....

Localidade de nascimento: .....

Hora (aproximada): ..... Altura: .....

Pseudônimo: .....



120 — APAIXONADA ESQUECIDA (S. Mateus) — Responderei sua consulta quando me enviar a data do nascimento do seu candidato. Todavia, adianta-lhe não casará tão cedo e sua vida só terá rumo certo em 1958. Aproveite, preparando-se profissionalmente para enfrentar o futuro pois terá que lutar e abrir o seu caminho com as suas próprias mãos.

★  
127 — DESESPERADA DA VIDA (DF) — Bondosa, magnânima, melancólica, ativa, servil, humana, sentimental. Sua estrada está semeada de oposições de indivíduos e de dificuldades circunstanciais que terá de saber vencer. Uma e outras, servirão para que você conheça melhor suas próprias qualidades do mundo em que vive e da futilidade das ambições materiais. As desilusões e os sofrimentos terão a virtude de purificar sua alma, tornando-a mais forte para os embates e as vitórias que terá depois dos 27 anos de idade. O ano passado e este ano, não têm sido favoráveis quer no que se refere ao trabalho, à saúde e aos sentimentos. Terá uma época melhor em 1951 quando sua vida progredirá até 1956, data em que deverá estar casada. Tem o sistema nervoso frágil, devendo consultar médico. O fígado é fraco.

★  
128 — CLIRA (DF) — Sua carta, sem esclarecer o objetivo da consulta, inteligível, não veio acompanhado do cupem. Mande-me outra, porém com o cupem desta revista.

✱  
129 — DIVA BARROS (Penha — DF) — Cordialidade, nobreza, valor, domínio próprio, fé, dignidade, fogaçidade. Às vezes, manifesta-se colérica, podendo também inclinar-se ao orgulho e ao despotismo. Independente, não se deixando influenciar. 1939, 1943 e 1949 assinalaram-se mudanças importantes, sendo que do último ainda está influenciando atualmente em sua vida (até 1956). 1951, iniciará um período mais favorável. Sua primeira experiência amorosa (1949) foi um fracasso, devendo ser mais positiva, para o futuro, quando tiver de decidir outra vez. Um pouco melancólica, tem tendência a sofrer de moléstias de difícil diagnóstico, verificando-se dores de cabeça, espalda e rins frequentemente.

★  
130 — TAMARA (Alegre — Minas) — Muito doméstica, amante da beleza, pacífica, calma, passiva, sonhadora, maternal. A profissão mais indicada é o magistério, sobretudo se lecionar em cursos de pré-infância (jardim, etc.) ou se dedicar-se ao ensino de artes e trabalhos manuais. Deverá trabalhar em contacto com o público e com os jovens. Nos sentimentos, poderá sentir-se atraída pelas pessoas mais velhas, cabendo concluir que a sua primeira experiência amorosa não foi feliz, como não o será totalmente a primeira união, verdadeiramente. Teve uma mudança em 1938, passando a lutar sozinha em 1941 para em 1947 ter uma mudança completa de vida. Em 1945, sua experiência fracassada. Em agosto deste ano até novembro, melhorará, devendo mudar de cidade em 1952, nesta data poderá conhecer o matrimônio. Terá três filhos e seu esposo deverá exercer profissão conexa à sua. Sofre do estômago, do sistema nervoso e de insônia. O silêncio e o sono, são seus melhores remédios.

131 — BROTINHO PECADOR (DF) — Uma linda jovem, esta consulente que ainda poderá ter outro destino. Marcada pelo signo de beleza física, carece lamentavelmente de beleza interior, de boa formação, constando-se a falha (ou falta) dos recursos do ambiente educativo natural (família). Cordial, de porte pequeno mas harmoniosamente disposto, tendo domínio sobre certas condições do meio, esta jovem conhecerá o amor em todas as suas graduações. Aliás, desde 1947, vive um amor impossível que só poderá conduzi-la a um caminho negativo, pois vive o amor pelo gozo que lhe proporciona e não pelas qualidades do objetivo do seu amor. Sabe querer com intensidade, com precisão, com adevidade. Tem todavia, qualidades que despertadas, controlando habilmente suas emoções, impondo-se disciplina a si mesma, pela força de vontade (educada, convenientemente), poderá conduzi-la a planos de mais alta transcendência. Em quantas ocupações a beleza e a harmonia intervêm, você poderá encontrar meio apropriado a exercer

suas atividades; música, pintura, escultura, poesia, casas de perfumaria, de jóias, de sapataria, as artes gráficas (encardenação artística) a decoração, o teatro, etc.. Falta-lhe, entretanto, completar sua formação básica, pois interrompeu o curso em .. 1947. É inteligente. Aproveite essa qualidade, só assim poderá triunfar verdadeiramente. É muito jovem, reinicie seus estudos e abandone a vida atual. Terá uma mudança este ano, em novembro. Deverá aproveitar uma fase nova que começará em 1951 e durará até 1956. Se controlar suas emoções, não modificar-se e naquela data conhecerá (1956-Outubro) alguém que lhe conduzirá com felicidade, através da sua difícil estrada. Cuide-se de algumas moléstias perigosas, que podem afetar seu organismo (presentemente). Além disso, sofrerá de reumatismo e de bilis. Cuide-se de um acidente aquático (praia). Lembre-se "Brotinho Pecador", que a "palmeira de Copabana" não deve dar no "Mangue", mas caindo lá fica...

## TÔNICO INFANTIL

Torna as crianças

**MAIS FORTES!**

E COMO É GOSTOSO!



# ★ RÁDIO NOS ESTADOS ★

## AMAZONAS

Lynéa Braga

Índio do Brasil, um dos principais locutores da Rádio Difusora, deixou essa emissora por motivo de força maior, tendo seguido para o Maranhão, onde continuará sua carreira de radialista.

O Amazonas tem em seu meio radiofônico bons elementos, sobressaindo-se, entre eles, Roque de Souza, grande valor da Rádio Baré, que em tôdas as suas apresentações recebe calorosos aplausos dos sintonizadores da "tucháua do ar" ...

Na radiofonia amazonense, o artista mais popular é, sem dúvida, Hélio Trigueiro. Esse menino, que é um verdadeiro sucesso com sua sanfona e sua voz, irá longe.

Silvia Lene, uma das mais recentes aquisições da Rádio Baré, antes de ingressar no "cast" associado participou de diversos programas de calouros, tendo obtido classificação em "De quem é esta voz?", de J. Pires. Possui ótimo repertório e é muito caprichosa.

"Show-Revista" é o programa que a Rádio Baré oferece todos os domingos, às 20.30 horas, aos seus ouvintes, diretamente da "Maloca dos Barés". Nesse "broadcast" variado, tomam parte os principais elementos da emissora de Carolina Lander.

O jovem cantor Luiz Santos vem se destacando na interpretação de melodias populares norte-americanas e brasileiras. Esse vocalista promissor, pode ser apontado como um dos legítimos valores do sem fio amazonense.

"Marquinha e Maricota", uma das duplas mais queridas do rádio nortista, vem aumentando dia a dia o seu número de fãs, mercê de sua ótima atuação ao microfone associado.

Alfredo Fernandes, um dos mais antigos "broadcasters" amazonenses, iniciou a sua carreira na Rádio Baré, onde se encontra até o presente. Suas produções, entre as quais se destacam "Acontece cada uma", "Lojinha do Tarub", "Tribunal do Bom Humor", "Rádio-Riso", etc., têm obtido franco sucesso.

## PERNAMBUCO



Dolores Brandao, exclusiva da Rádio Jornal do Comércio de Recife, é considerada pela crônica radiofônica nordestina uma das melhores locutoras do broadcasting nortista. De fato, suas atuações ao microfone daquela emissora têm merecido referências elogiosas da crítica e dos ouvintes.

## BAHIA

Lourival Cardoso

A ZYD-8, Rádio Excelsior da Bahia, apresentando pela primeira vez na sua programação o rádio-teatro, levou ao ar a produção de Amaral Gurgel, "Seis cartas", com ótimo desempenho de Alzira de Oliveira, secundada por Almeida Castro e Solange Brasil.

Também a PRA-4, Rádio Sociedade da Bahia, mandou buscar Sarita Campos e entregou-lhe a direção do seu rádio-teatro. Sarita, que é uma rádio-atriz de grandes méritos, iniciou a sua direção fazendo o que era esperado pelos rádio-ouvintes: selecionar. Foram cortados alguns elementos. Logo na sua primeira audição sentiu-se os frutos da sua capacidade com a apresentação de um grande espetáculo.

Dentre os elementos com que conta presentemente o rádio baiano, o locutor Antônio Pimentel tem se destacado no conceito dos rádio-ouvintes pela sua maneira correta de anunciar. Agora mesmo, foi apresentado por Sarita Campos como rádio-ator, revelando qualidades apreciáveis. Pimentel, que é jovem, tem um grande futuro pela frente.

Novamente foi adiada a estréia da Rádio Cultura. São tantos os artistas, tantos os melhoramentos que, não passando de projetos, essa emissora virá revolucionar a radiofonia baiana.

## RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Ultimamente, muitos valores têm deixado as "Associadas Gaúchas", passando-se para o "cast" da "Emissora Independente". Haja vista, os rádios-atores Graça Guimarães, Hernê Lebon, Rui Figueira — o "Reporter Esso" da "mais potente", José Conceição, Adroaldo Guerra, e os locutores Karam, Adem Rossi e, agora, Heitor Mendes, um dos bons valores da arte de anunciar. Isto sem contar com a "Dupla de Ouro", — Pery e Estelita — diretores do rádio-teatro, que também saíram da Rádio Farroupilha. Tânia Maria, depois de alguns anos na H-2 também trocou de prefixo, indo para a C-2. Ela é uma das rádio-atrizes, mais caras do nosso "broadcasting". Contratou núpcias, afastou-se temporariamente do microfone, mas agora, retornou ao trabalho, agradando como sempre, seus milhares de ouvintes.

Continua sendo motivo de "lastimação" por parte dos ouvintes gaúchos, a falta do melhor programa da tarde, "Ave Maria", na voz de Rubens Alcântara. Seria ótimo se o simpático locutor apresentasse seu delicado programa na emissora que está levando para seu estúdio uma plêiade de bons artistas. É uma sugestão apenas...

Ilza Silveira, a graciosa e inteligente rádio-atriz da Farroupilha, continua em franca ascensão. Seu programa "Tudo Azul", é a confirmação de seus merecidos sucessos...

"Teatro Pelo Espaço", sob a direção artística de Avalone Filho, apresentou os amadores de Túlio Amaral na vizinha cidade de São Leopoldo, onde, a convite da direção da ZYS-5, foi apresentado "A mulher que se vendeu", um original inédito do dr. Fernando do O. Nessa emissora, os amadores receberam a mais carinhosa demonstração de apreço, pois os ouvintes daquela cidade, desejosos de conhecerem os amadores, — e apesar da chuva torrencial — foram aos estúdios da "Reunidas", pedindo mesmo à direção, conservasse o pano do auditório aberto, a fim de melhor observarem o trabalho dos futuros artistas. Colaboraram nesta apresentação, nada menos de 17 elementos do "cast" amador. Emprestou, também, valiosa colaboração, Hernê Lebon, da Rádio Gaúcha, que manteve a seu cargo a contra-regra. Os diretores e funcionários da S-5 deram o melhor dos seus esforços, para que esta apresentação fosse coroada de êxito. Pretendem os Amadores do "Teatro pelo Espaço", viajarem pelo interior do Estado, visitando e trabalhando nas Emissoras Reunidas.

**CRESCER**  
ATE 16 cms.  
**EMAGRECER OU ENGORDAR**  
UM ASPECTO FISICO IDEAL

Em breve tempo (só 6 minutos diários) com aparelhos patenteados, garantidos, USA de terapia orto-mecânica. Surpreendentes resultados em qualquer idade e parte do corpo desejada. Referências médicas. Máximo sigilo.

PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A  
R. BERN Ltd. - Caixa Postal 9244 - S. PAULO

SERÁ NO DIA 17 O CASAMENTO da festejada atriz Iza Rodrigues com o ator Carlos Mello. Os noivos estão recebendo grandes cumprimentos de amigos e admiradores.

★

MARCOU UM EXTRAORDINÁRIO SUCESSO a estréia de Bibi Ferreira em São Paulo, dando no Teatro Santana a revista "Escândalos 1950", com Mara Rubia, Silva Filho, Jardel Jercolis Filho e outros de grande projeção no teatro musicado.

★

LUZ DEL FUEGO é uma das grandes atrações da revista "Catuca por Baixo", em cena no Teatro Recreio. Com Luz del Fuego estão as suas cobras que não sendo venenosas, produzem algum veneno no espírito do espectador. A revista tem muita coisa interessante e apresenta um grande trabalho de Dercy Gonçalves e Linda Batista no número "Perereca-Sarará". As músicas são de Vicente Paiva, José Maria de Abreu e Antonio Lopes.

★

TERMINARAM DOMINGO os espetáculos da Companhia Ferreira da Silva que estava ocupando o Teatro João Caetano, com a revista "Na Copa do Mundo". Já no próximo dia 30 teremos naquele teatro "Olhos de Veludo" pela Companhia de Espetáculos Musicados Gilda Abreu—Vicente Celestino. O original é de Luiz Iglesias e Gilda Abreu e contará com o desempenho de Manoel Vieira e Walter D'Ávila.

★

PEDIRAM AUXÍLIO FINANCEIRO ao Serviço Nacional de Teatro as Companhias Alma Flora, Jayme Costa, Artistas Unidos, Palmerim Silva e outras.

★

ESTA RESOLVIDO QUE DELORGES CAMINHA seguirá para Portugal com a Companhia Alma Flora que atuará em Lisboa. Teresa Lane também seguirá com o elenco, que vai estreiar em agosto no Teatro Variedades.

★

PELA PRIMEIRA VEZ Mara Rubia se dispôs a fazer uma temporada em São Pau-

# REVISTA

De HENRIQUE



BEATRIZ COSTA voltou ao Brasil e foi recebida por uma multidão que foi esperá-la no aeroporto. A maior estrela do teatro português vai estreiar no próximo dia 1.º de agosto no Teatro Carlos Gomes, quando aquela casa de espetáculos voltará a ser franqueada ao público

lo. E' que a "Rainha das Atrizes" nunca gostou de se afastar do Rio.

★

CHIANCA DE GARCIA declarou que lançará Beatriz Costa, recém-chegada de Portugal, no novo Teatro Carlos Gomes, num original que apesar de estar pronto ainda não tem nome escolhido. A

maior atriz do teatro português trouxe muitos figurinos de Dearte e vários croquis de magníficos cenários portugueses para serem apresentados na sua estréia.

★

AFIRMA-SE NOS MEIOS TEATRAIS que o maestro Antonio Lopes, que vem de deixar a Companhia Walter

# DE TEATRO

CAMPOS



**OLGA NAVARRO** voltou ao teatro para organizar a sua Companhia de Comédias para atuar em São Paulo. A sua volta foi recebida com geral agrado pelos que gostam de teatro

Pinto vai ingressar na Companhia que terá como estrela a vedeta portuguesa Beatriz Costa.

★  
**RODOLFO ARENA** é o primeiro galã da Companhia de Comédias que irá a Portugal com Alma Flora à frente. Ruy Vianna é o segundo galã do elenco.

★  
**BILINHA** tem grandes números de baile em "Catuca

Revista do Rádio

por Baixo", de autoria de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Freire Junior, em cena no Teatro Recreio.

★  
**GRANDIOSA FESTA ARTÍSTICA** em homenagem ao Dr. Vieira de Mello será realizada no próximo dia 19, no Teatro Recreio. Do programa constam astros e estrelas do rádio, cinema e teatro.

★  
**CEZAR PINTO** vai publicar

um grande livro sobre música que interessará vivamente aos elementos do rádio e do teatro.

★  
**VAI ATUAR NO TEATRO FOLLIES** a Companhia Lyson Gaster que tomará o lugar deixado pela Companhia Juan Daniel. Do elenco faz parte o ator cômico Alfredo Viviani que vem tendo atuação destacadíssima na Rádio Nacional. Viviani atuou com brilhantismo na Companhia de revistas encabeçada por Bibi Fererira.

★  
**JAYME COSTA** iniciou uma temporada de espetáculos com preços reduzidos no Teatro Glória. A medida do ator-empresário visa atender as necessidades dos menos favorecidos financeiramente.

★  
**EVA E SEUS ARTISTAS** estão dando ao público, no Teatro Serrador, as últimas representações de "Ai, Teresa!". A seguir teremos no teatro da rua Senador Dantas a comédia "A História de uma Casa".

★  
**CIRENE TOSTES** vai reaparecer em um de nossos elencos de comédias. A simpática atriz estuda, no momento, três das cinco propostas que recebeu.

★  
**COLÉ SERÁ O PARCEIRO DE BEATRIZ COSTA** no reaparecimento desta em nossos palcos. O vigoroso cômico terminou domingo o seu contrato com o empresário Ferreira da Silva, que ocupava o Teatro João Caetano. Bela dupla para o teatro musicado.

★  
**AS LOTACÕES DO TEATRO SANTANA ESGOTAM-SE**, diariamente, com as representações da revista de Hêlio Ribeiro e Chianca de Garcia, denominada "Escândalos 1950", que conta com o desempenho de um elenco magnífico onde aparecem Silva Filho, Bibi Ferreiro, Déo Maia, Violeta Ferraz, Mara Rubia, Evilásio Marçal, Jardel Jercolis Filho, Valery Martins, Léta Santoro e outros.

# REVISTA

## RONDA



Simone Signoret encabeça os elencos de "Manéges", "La Ronde" e "Traqué", todos já anunciados para o Brasil.

### ANTOLOGIA

A partir do próximo número, "Revista de Cinema" iniciará uma série de depoimentos-relampagos sobre cinema nacional, depoimentos estes tomados a figuras representativas da nossa cinematografia e intelectuais de renome. Essa "Antologia" visa promover um maior conhecimento e aproximação não somente dos cineastas patricios com os leitores desta revista, como o conhecimento por parte do nosso numeroso público do que pensam os homens cultos do Brasil — que fazem ou que vêm cinema — sobre a Sétima Arte no nosso país que, agora, parece dar os seus primeiros passos definitivos.



Eva Martiñs, uma deliciosa estréla mexicana que vem obtendo êxitos sucessivos.

**VIVE-SE UMA SO' VEZ** (You Only Live Once) — Este filme de Fritz Lang é uma das suas obras mais admiráveis. Realizado nos primeiros dias do mestre do "Anel dos Nibelungos" nos Estados Unidos, "Vive-se uma só vez", apesar de tratar com personagens americanos, uma história transcorrida nos Estados Unidos, e usarem os seus personagens os nomes de Joan e Eddie, e uma tragédia tipicamente germânica pelo tratamento, pela conduta dos personagens diante do mundo mau que se volta contra eles. Isto, entretanto — a inadaptação de Lang à paisagem americana —, não diminui o valor de "Vive-se uma só vez", antes, dá ao drama absorvente dos dois jovens deslocados a tom verdadeiro de universalidade que requer toda obra de arte transformando a história do ex-condenado Eddie Taylor numa das mais belas lendas do cinema, digna de ombrear com as melhores narrativas da mitologia germânica. Para citar um exemplo da grandeza de Lang, bastaria lembrar, neste celulóide, a expressão humana que empresta às rãs, unidas para a vida e para a morte, inseparáveis, como aconteceria a Eddie Joan... Nos desempenhos, Henry Fonda num dos seus grandes trabalhos, com Sylvia Sydney. "Repri-se" oportuníssima nestes dias em que a produção americana decresce de valor de filme para filme. Apresentação United Artists.

★

**O ULTIMO REFUGIO** (High Sierra) — Se o filme de Fritz Lang desafia o passar dos anos e parece-nos mais novo que qualquer película de 1950, o mesmo já não se pode dizer de "O último refúgio", de Raoul Walsh. E isto o próprio Walsh parece ter compreendido quando refilmou a história de "High Sierra", desta vez no oeste americano, e fez "Golpe de Misericórdia" (Colorado Territory) que é um dos melhores "westerns" destes últimos cinco anos. Em "O último refúgio" há muito de melodrama, muitas concessões ao gosto fácil do público, para não falar em deficiências que saltam aos olhos. Tudo isto foi convenientemente reparado em "Golpe de Misericórdia"; e se a substituição de Ida Lupino por Virginia Mayo não foi feliz, a de Humphrey Bogart por Joel Mac Crea deu excelentes resultados. Apresentação Warner Bros.

★

**LEGIÃO INVENCÍVEL** (She Wore Yellow Ribbon) — John Ford é o diretor de "A longa viagem de volta", "O delator", "No tempo das diligências", "Como era verde o meu vale", "As vinhas da ira", "Patrulha perdida", "Dominio de Bárbaros". A sua obra cinematográfica é importantíssima no panorama do cinema americano, do qual é — ou foi — o seu expoente máximo. Entretanto, ultimamente, os filmes do velho Ford trazem todas as marcas da decadência, se bem que seja duro para nós reconhecermos isto. "Legião Invencível" é um atestado indiscutível da decadência de Ford, seguindo as pégadas de "Sangue de Heróis" (Fort Apache) e "O céu mandou alguém" (3 goodfathers). Não fosse pela fotografia de Wilton Hoch e pela interpretação de John Wayne, "Legião Invencível" não mereceria ao menos um registro nesta coluna. É lamentável. Apresentação RKO Rádio.

★

**RUA PROIBIDA** (The Forbidden Street) — Outro filme sem valor das estréias tediosas da semana. Jean Negulesco, diretor de pulso, fraqueja e se deixa dominar por um argumento inconsistente que procura esconder as próprias virtudes e salientar o que tem de execrável. "Rua proibida" narra, de maneira pouco clara, a história de u'a mulher tremendamente estúpida que se casou com um grande artista e matou-o. Depois, um rapazêlho entra na sua casa, faz comércio da obra do artista morto e se casa com a megera. Num papel duplo, Dana Andrews compõe um bom Henry Lambert, fracassando no segundo personagem. Maureen O'Hara, para não desmentir o que já se disse dela, continua mediocre. Apresentação FOX.

P E' R I C L E S   L E A I

Revista do Rádio

# DE CINEMA



John Lund e Marie Wilson formam o par romântico de "A Amiga da Onça", comédia que promete alguma diversão. (Paramount).

● A Intercontinental Filmes S. A., nova companhia cinematográfica brasileira, prepara o seu primeiro filme: "Dentro da Vida", sob a direção de Jonald, nosso confrade de "A Noite" e realizador do anunciado e nunca estreado "Estrêla da Manhã". O argumento de "Dentro da Vida" foi escrito por Liad de Almeida, cenarizado por Manoel Barbosa e Antônio Faria. O elenco é o seguinte: Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Hemílcio Fróes, Daisy Lúcida, Wanda Domingues, Antônio Dix, Boaventura e outros.

● Mais um filme mexicano de danças mais ou menos eróticas: "Amor selvagem", desta vez com Yadira, anunciada como "nova sensação".

● Richard Fleischer dirigiu um documentário que veremos dentro em breve: "O cerco" (Trapped). No elenco, estão Lloyd Bridges, Barbara Payton, John Hoyt.

● Está sendo anunciado o mais recente filme de Gilda Abreu: "Coração materno", ainda com Vicente Celestino no papel principal.

Sugestiva fotografia de "A Sombra do Patíbulo" (La Chartreuse de Parma), com Gérard Philippe e Maria Casarès. (Art-Filmes)

● "Stromboli", o filme de Rossellini que gerou o famoso escândalo do seu romance com Ingrid Bergman, ainda não tem data marcada para estréia. Há uma grande expectativa em torno deste trabalho do grande realizador de "Paisá", um dos expoentes máximos do cinema universal.

● Filmes nacionais anunciados para este ano: "A Sombra da Outra", "Serra da Aventura", "Coração Materno", "Estrêla da Manhã" e "O Noivo de Minha Mulher", todos já concluídos. A "Agláia", "Sargeta", "Maconha", "Dentro da Vida", "Caminho para Deus", "Cascalho", em preparação.



● Jorge Amado, um dos grandes romancistas brasileiros (hoje decadente), escreveu um bom argumento para "Estrêla da Manhã", o filme de Jonald que vem sendo anunciado há bastante tempo. No elenco, Dulce Bressani, a italiana Doris Durante, Paulo Gracindo, Fregolente e Dorival Caymmi.

● Um filme da Eagle-Lion com Googie Withers: "Apenas um sonho" Comédia doméstica, com boa música de Maschwitz e Sherwin.

● A indefectível Maria Antonieta Pons estará mais uma vez nas telas da cidade em "Anjo ou demônio". Nesta película, a saquejante rumbera dança "Tico-tico no fubá" e "Brasil".

● A história de um homem caçado como um cão... é o argumento de "O celerado" (My brother's Keeper), com Jack Warner, Jane Hylton e David Tomlinson.

● O filme que conta a vida de uma rua: "Domingo sempre chove". Promete-nos a Eagle-Lion algo de interessante com esta película, cujo "cast" desconhecemos.

● "La Ronde", filme de Max Ophuls realizado, na França, para Sacha Gordine, tem o seguinte elenco (e que elenco): Simone Signoret, Simone Simon, Isa Miranda, Odette Joyeux, Danielle Darrieux, Jean Louis Barrault, Anton Walbrook, Bernard Blier, Gerard Philippe e Serge Reggiani.

● Duas versões foram feitas de "Traqué": uma americana e outra francesa. Em ambas, veremos Simone Signoret com Dane Clark e Fernand Gravey.

Lourinete Santos (Rio) — Emilhina envia fotos desde que receba envelope selado para a resposta.

★  
Carmen Marques (Rio) — Mário de Azevedo toca na Rádio Jornal do Brasil.

★  
Adélia de Alencastro (Rio) — Só respondemos a perguntas sobre o rádio e seus artistas.

★  
José Araújo Santos (Rio) — Ele está na Rádio Nacional há quase dez anos.

★  
Agenor Oliveira (Rio) — Leia a resposta que demos a Ruth Martins da Silva.

★  
Maria da Paz (Rio) — Estamos focalizando todos os artistas, de todas as emissoras. Os seus preferidos serão entrevistados brevemente. Aguarde.

★  
Alina Tavares (Campos) — Não possuímos o endereço do professor Saturno.

★  
Maria do Céu (Rio) — Gratos pelos elogios. Brevemente atenderemos o seu pedido.

★  
Santa Nazaré Cabral (São Gonçalo) — Bob Nelson não está atuando em nenhuma emissora.

★  
Bancária (Rio) — Não cogitamos, no momento, de apresentar uma seção daquele estilo.

★  
Luay Rosa (Juiz de Fora) — Antônio Leite é solteiro. Aguarde a entrevista.

★  
Ivone de Minas (Uberaba) — A artista a que se refere continua na Rádio Nacional.

★  
Laila de Oliveira (Marquês de Valença) — Nas capas dos números 1, 2, 5 e 8 saíram, respectivamente, as fotos de Carmen Miranda, Rita Hayworth, Emilhina Borba e César de Alencar. Já publicamos diversas coisas sobre a cantora mencionada em sua carta.

★  
Fã de Paulo Molin (Rio) — Escreva-lhe, endereçando para a Rádio Jornal do Comércio de Recife, Pernambuco.

★  
Linda da Cruz (Rio) — Reinaldo Dias Leme está na Rádio Nacional. Quanto ao número de seus filhos, nada podemos informar.

★  
Brotinho de Piedade (Rio) — A letra do chorinho que nos pediu será publicada em "Vamos Cantar?".

★  
Rosinha (Rio) — Estamos providenciando sobre o assunto de sua carta.

★  
Fã de Emilhina (Rio) — A letra de "Paraíba" já saiu. Aguarde a publicação das outras.

★  
Fã de Jazz (Niterói) — Lenita Bruno continua na Rádio Nacional. Elda Mayda não está em nenhuma emissora Carioca.

# C O R R E I O

Jacegual (Niterói) — Não podemos fornecer-lhe os nomes que nos pediu.

★  
Maria Aparecida Fernandes (Arantina) — Roberto Faissal envia fotos, sim. Antônio Leite continua na Tamóio.

★  
Adelaide Cândida Florentina (Rio) — Bob Nelson tem 30 anos e é solteiro. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★  
Maria Amélia do Rosário (Vitória) — O cantor que menciona é solteiro e está excursionando.

★  
Yedda Santos (Rio) — E' casada e o seu esposo não é cantor.

★  
Amilcar Teixeira Boavista Filho (Rio) — Até o momento não há nada fixado sobre o assunto da sua carta.

★  
Fã de Arací de Almeida (Rio) — Não distribuimos fotografias de artistas de rádio.

★  
Fã de Galhardo e Arací (Rio) — Realmente, eles fizeram uma temporada em São Paulo.

★  
Maria Moraes Oliveira (Rio) — Waldeck Magalhães, que é casado, envia fotografias.

★  
Maria Eugênia Gama (Mimoso do Sul) — Já foi, sim.

★  
Sílvia Duarte (S. Paulo) — Respondemos, somente, às perguntas sobre o rádio e seus artistas.

★  
Lourival Cardoso (Salvador) — As notícias que nos mandou foram aproveitadas. Mande-nos outras.

★  
Aniete Barros (Itaperuna) — O desaguisado a que se refere aconteceu, realmente.

★  
Iraci Ferreira Barbosa (Nova Lima) — Os radialistas a que se refere são solteiros.

★  
Coração de Heleninha (Campos) — Heleninha Costa ficou noiva de um

## ALBUM DO RÁDIO

Está completamente esgotada a edição do "Album do Rádio". Por esse motivo estamos impossibilitados de atender aos pedidos. Estamos devolvendo aos remetentes as respectivas importâncias que nos chegaram, quando já o Album estava esgotado.

Devemos entretanto, avisar aos prezados leitores, que já está sendo confeccionado o novo "Album do Rádio", deste ano.

dos integrantes do conjunto vocal Os Cariocas.

★  
Eunice V. Boas (Rio) — O locutor a que se refere é solteiro.

★  
Wanda Meireles (Salvador) — O autor do samba mencionado em sua carta é Herivelto Martins. Aguarde a publicação da letra.

★  
Walmira Lopes Coutinho (Araucária) — 1) — E' solteiro; 2) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Héber Lobato.

★  
Elza Rocha (Rio) — 1) — Casado; 2) — Solteiro; 3) — Solteiro; 4) — Aguarde a entrevista.

★  
Arealense Indiscreta (Areal) — Realmente, ela não gosta de esclarecer o local onde nasceu. Aguarde a publicação da foto de Carmélia Alves na capa.

★  
Marilena Tórres (Perdizes) — Queira dirigir-se a Manésinho Araújo, que poderá esclarecê-la sobre o assunto da sua carta.

★  
Aurélio Campos (Resende) — Leia a resposta que demos a Marilena Tórres.

★  
Terezita Perelra da Silva (Campos) — 1) — Não são noivos; 2) — Tem 14 anos de idade.

★  
Maria José (Rio) — O programa "Cancioneiro Real" não é feito com gravações. Não distribuimos fotos de artistas.

★  
Valentina Lopes Mendes (Rio) — Embora não concordemos "in-totum" com as suas críticas, achamos-las justas e razoáveis.

★  
Dalva Tereza (Ribeirão) — A entrevista bem como a foto de Carlos Galhardo na capa, saiu no número 25 desta revista.

★  
Tereza Cristina (Pernambuco) — Aguarde a publicação da letra da valsa "Será que amar é isso?".

★  
Helena Maria da Conceição (Rio) — E' casada e envia fotos, desde que receba selos para a resposta.

★  
M. Eunice Lins (Palmares) — Os rádio-atores mencionados em sua carta enviam fotos.

★  
Hilce Maria (Palmares) — Não sabemos em que emissora está atuando o artista mencionado em sua carta.

★  
Sérgio Só (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Elvira Pagã.

★  
Adelaide A Ibrahim (Niterói) — Aguarde a publicação da foto de J. Silvestre.

# D O S F Ã S

José Batista Rassi (Presidente Olegário) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

Erasmus de Souza Rosa (Floresta) — Não podemos fornecer-lhe os endereços particulares dos artistas mencionados em sua carta.

Heloisa Helena de Oliveira (Santos Dumont) — O endereço da Rádio Tamoió é Avenida Venezuela, 43, Rio. Para obter as fotos de Nélio Pinheiro e Domicio Costa escreva-lhes, endereçando para a Rádio Nacional, Praça Mauá, 7.

Glória Silva (Rio) — O cantor mencionado em sua carta é solteiro, atende aos que lhe escrevem e envia fotos.

Ângela Maria (Ilha do Governador) — 1) — Realmente, "General da Banda" foi cantado pelo povo no carnaval de 49; 2) — As letras serão publicadas; 3) — A entrevista com J. Silvestre sairá brevemente; 4) — Aguarde as entrevistas; 5) — 14,30 horas; 6) — Os Trovadores estão afastados do rádio. O outro artista a que se refere não conhecemos.

Antonieta Castro (Santo Amaro) — As letras solicitadas serão publicadas oportunamente em "Vamos Cantar?".

Maria Eunice Calife (Pinheiro) — A entrevista com Hélio Chaves sairá brevemente. Tenha um pouco de paciência.

Wilde Borges (Rio) — O cantor a que se refere é casado.

Gerson Magalhães Sena (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado.

Glória Barros (Rio) — Emilinha Borba tem gravado os seus grandes sucessos.

Nathaniel Bonzo (Juiz de Fora) — A nota que publicamos foi baseada em declarações do próprio cantor à nossa reportagem.

J. P. Silva (Rio) — Sua carta está boa, mas consideramos esse assunto liquidado.

Maria Luiza (Rio Bonito) — Leia a resposta que demos a J. P. Silva.

Marconi Cerbino (Belô Horizonte) — Realmente, é uma versão da marchinha "Aurora", gravada, há tempo, por Joel e Gaúcho.

Arildo Rodrigues da Silva (Uberaba) — O retrato de Isis de Oliveira será publicado na capa, sim. Aguarde.

Adail Padilha (Diamantina) — O "Album do Rádio" deste ano está esgotado. Aguarde o novo álbum.

Fã da REVISTA DO RÁDIO (Poços de Caldas) — Brevemente atenderemos seu pedido.

Marna Elizabeth Silva (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas será aproveitado. Mande-nos outros.

Juarez Fernandes (?) — Infelizmente não podemos aproveitar o seu trabalho.

Glória Moisés (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas está bom. Aguarde a publicação.

Eli Dende (Curitiba) — Para obter a foto de Roberto Faissal escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional, Praça Mauá, 7.

India Mara Bittencourt (Curitiba) — Marlene envia fotos e responde às cartas dos fãs.

Terezinha Franco (Rio) — Aguarde, num dos próximos números a publicação da foto de Zaíra Rodrigues.

Dulce Bernardes (São Paulo) — Seu pedido será atendido.

Fã Curiosa (Uberlândia) — A foto de Celso Guimarães saiu na capa do número 23. Fernando Borel é solteiro.

Nanci Bastos (Itaperuna) — Em nossa edição anterior publicamos interessante matéria sobre Fernando Albuérne.

Lilian Souza (São Paulo) — Oportunamente, atenderemos ao seu pedido.

Maria da Paz Magalhães (Espera Feliz) — Ruy Rey envia fotos. O

"Repórter Esso" é o Heron Domingues.

Edna Santos (Rio) — Não possuímos fotografias de artistas para distribuir aos nossos leitores.

Laura Azevedo (Rio) — A entrevista com Lêda Barbosa saiu no número anterior. Gostou?

Aida Serret (Goiceix) — Vamos fazer o possível para atender ao seu pedido.

Dionice Ferreira de Jesus (Rio) — Seu pedido será atendido num dos próximos números desta revista.

Geni (São Paulo) — Anselmo Domingos agradece as felicitações.

Euclides Napoleão (Arcoverde) — A cantora mencionada em sua carta já fez parte do "cast" da Rádio Nacional.

Jair Coelho Martins (Macaé) — Queira esclarecer o assunto de sua carta, para que possamos atendê-lo.

Marisilva (Rio) — O rádio-ator a que se refere é casado.

Llédio Scálio de Azevedo (Rio) — Porque estão esgotadas.

Ester (Jaú) — Márcia Gonçalves é casada com o rádio-ator Paulo Céllo.

Maria Conceição Silva (Rio) — A cantora mencionada em sua carta deverá fazer rápida temporada na Europa. Aguarde a entrevista.

Terezinha Teixeira (Campos) — A foto de Francisco Alves já saiu na capa do número 18. Aguarde outra. Até agora, ele não manifestou desejos de visitar Campos.

Rui Dalvo (Salvador) — Só tratamos de assuntos ligados ao rádio e seus artistas.

Safira Maria Brito (Rio) — Nélio Pinheiro é noivo e envia fotos.

Márcia (Ribeirão Preto) — Orlando Silva está atuando na Rádio Bandeirantes de São Paulo. As gravações desse cantor estão sendo reeditadas.

## CORREIO DOS FANS

### REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: .....

.....

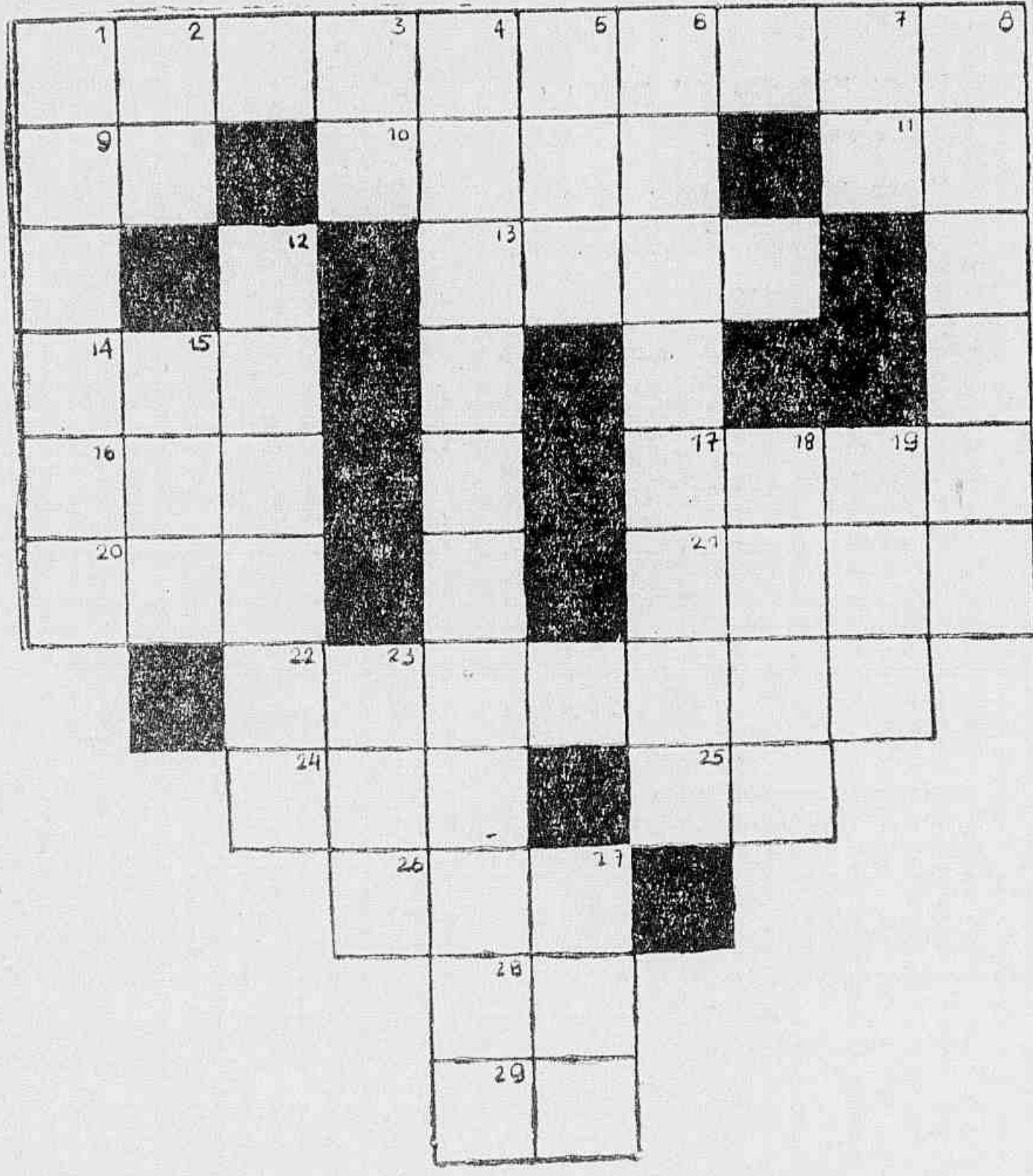
.....

NOME: .. ..

ENDEREÇO: .. ..



# Palavras Cruzadas



## SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

### HORIZONTAIS:

1 — Ar; 3 — César; 7 — Ri;  
9 — Trem; 11 — Lar; 12 — Luna;  
14 — Armar; 16 — Ligge; 17 — Me-  
rit; 18 — Matar; 19 — Ira; 21 —  
Uva; 23 — Justa; 26 — Anoso; 28 —  
Arpa; 30 — Viu; 32 — Arar; 33 —  
Au; 34 — Lauro; 35 — Clima.

### VERTICAIS:

1 — Armadura; 2 — Réme; 4 —  
EL; 5 — Sal; — Ar; 7 — Ruga; 8  
— Ingressar; 9 — Ta; 10 — Marmita;  
12 — Lituana; 13 — AE; 15 — Ri; 16  
— La; 20 — Rá; 22 — Vá; 23 — Já;  
24 — SPU; 25 — Riu; 27 — Ora; 28  
— OR; 30 — Vá; — 31 — UR.



## QUER SER ASSINANTE?

Se você deseja ser Assinan-  
te da nossa revista, bastará  
preencher o coupon que vai  
publicado abaixo bem legível,  
acompanhado da respectiva  
importância. As assinaturas  
podem ser por 6 meses (75  
cruzeiros) ou por 12 meses  
(150 cruzeiros). Como assi-  
nante da nossa revista você  
terá a vantagem de ter sem-  
pre o seu exemplar reservado,  
o qual lhe será remetido com  
a máxima presteza, pelo Cor-  
reio registrado, todas as se-  
manas.

Não mande o dinheiro em  
porte simples, em carta co-  
mum. Peça um envelope es-  
pecial na Agência Postal da  
sua localidade (papel fino),  
ou mande então o dinheiro  
em Vale Postal, ou pode tam-  
bém mandar em cheque de  
Banco pagável no Rio. Logo  
após a chegada da importân-  
cia à nossa redação, remete-  
remos o respectivo recibo. Não  
se esqueça, a nossa revista é  
semanal.

COLABORAÇÃO DE ZANONI DE  
QUADROS GONÇALVES

### HORIZONTAIS:

1 — Conjunto vocal da Rádio  
Nacional; 9 — A li; 10 — Mora-  
das (sem a penúltima); 11 — Ale-  
gre; 13 — Primeiro nome do cria-  
dor de "A saudade mata a gente";  
14 — Ele é da gaita; 16 — Rádio-  
atriz das "associadas" paulistas;  
17 — Rabino; 20 — Nosso (em in-  
glês); 21 — Brinquedo; 22 — Na-  
morados; 24 — Tio dos Americanos;  
25 — Otelo e Lima; 26 — O rato  
faz; 28 — Ivon Curi; 29 — Duas  
vezes zero.

### VERTICAIS:

1 — Primeiro nome do personá-  
gem vivido por Lauro Borges; 2 —  
Stelinha Egg; 3 — Armando Louza-  
da; 4 — Emissora carioca; 5 — Es-  
pécie de palmeira; 6 — Criador da  
"Marcha do gago"; 7 — Agumaldo  
Rabelo; 8 — Primeiro nome do "ca-  
boquinho querido"; 12 — Trio bra-  
sileiro; 15 — Deus Instituto o Uni-  
verso; 18 — Quadrúpede carnívoro  
da família dos felídeos (fem. inv.);  
19 — Duas vezes; 23 — Oceano; 27  
— Fama (fig.).

## RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

(Página 34)

1 — Heraldo Tavares; 2 — "Clown"  
de circo; 3 — Dias Gomes; 4 — Zé  
Bacurau; 5 — clarineta; 6 — Ade-  
milde Fonseca; 7 — Barbosa Jr.;  
8 — José Gonçalves;

## REVISTA DO RÁDIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR — RIO

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO,  
estou enviando a quantia de Cr\$. . . . . para uma  
assinatura por . . . meses, bem como o respectivo ende-  
rêço, para onde devem ser remetidos os exemplares:

Nome . . . . .  
Enderêço . . . . .  
Cidade . . . . . Estado . . . . .

PREÇO DAS ASSINATURAS: 6 meses, Cr\$ 75,00 — Um ano,  
Cr\$ 150,00 — Em todo o Brasil. As revistas são enviadas sob  
Registro Postal

SADIOS LIMPOS BRILHANTES <sup>são os</sup> dentes do KOLYNOS-ISTA!



MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...

alhe os dentes de outra boca... caridos e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.



## GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

### 1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

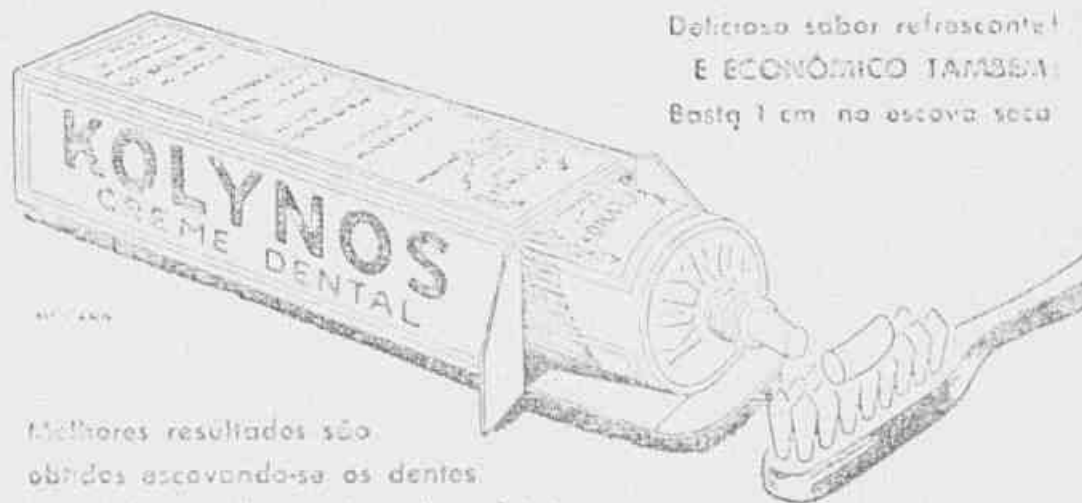
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. E nessa película que as bactérias se ocultam e se reproduzem.

### 2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bactéria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentárias. Somente Kolynos contém certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bactérias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e europeias, provaram que Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

### 3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantém os ingredientes protetores de Kolynos na superfície dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*



Delicioso sabor refrescante!  
E ECONÓMICO TAMBÉM!  
Basta 1 cm na escova seca

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

# PARABENS AO SUBMARINO TUPY!



Satisfeito! Feliz da vida! Contento com a sorte, o 1.º Sargento da nossa gloriosa Marinha de Guerra, Sr. José Joaquim dos Santos, atualmente servindo como Torpedista do Submarino TUPY, posa para o fotógrafo, ao lado da linda MÁQUINA DE COSTURA SINGER, PORTÁTIL-ELETRICA, que ganhou do DRAGÃO DOS TECIDOS. O Sr. José Joaquim dos Santos, que reside à Rua José dos Reis n.º 1.353, no Eng. de Dentro, foi ao DRAGÃO DOS TECIDOS e comprou 1 corte de fazenda no valor total de Cr\$ 26,30. Foi o quanto bastou para que recebesse um talão e entrasse no sorteio que a Rádio Globo irradia às quarta-feiras. Qual não foi a sua surpresa ao saber que seu talão n.º 333.752 o contemplara com a linda máquina de costura Singer!

Compre você também no DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano n.º 197, e ganhe, no próximo sorteio de quarta-feira, UMA MÁQUINA SINGER PORTÁTIL-ELETRICA! —  
Inteira e Grátis!

Vendendo barato! Oferecendo melhores tecidos!  
Sorteando máquinas de costura,

# O DRAGÃO DOS TECIDOS

CONTINUA ACIMA DE TUDO

DANDO VEZ AO FREGUÊS! . . .